

Latam pode responder solidariamente pelos seus passageiros a bordo do voo acidentado da VoePass

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 8

Cosud debate tributária, segurança pública e clima

Adaptação às mudanças climáticas, re-forma tributária e segurança pública. Esses são os principais temas da Carta dos Governadores do 11º Cosud, realizado no fim de semana, em Pedra Azul, no Espírito Santo.

PÁGINA 9

Produção industrial do estado cresce 2,6% em junho

A produção industrial do Estado do Rio cresceu 2,6% em junho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal Regional, divulgada pelo IBGE.

PÁGINA 9

O Rio de Janeiro se despede do visionário Carlos Carvalho

Alckmin homenageado pelas escolas de samba do Rio no Salão Nacional do Turismo

O vice-presidente Geraldo Alckmin recebe homenagem das Escolas de Samba do Rio de Janeiro do presidente da Liga das Escolas de Samba do Rio (Liesa), Gabriel David, durante a abertura do Salão Nacional do Turismo, que aconteceu no último fim de semana, no Riocentro. Alckmin agradeceu a homenagem e destacou a importância do aumento da geração de empregos no Brasil, aumento de renda e inflação baixa é bom para o desenvolvimento do turismo.

MAGNAVITA (3) E PÁGINA 16



CM

Um Dia dos Pais um pouco triste para a família Carvalho, com a morte do patriarca Carlos Fernando de Carvalho, aos 100 anos, de causas naturais. O engenheiro e fundador da construtora Carvalho Hosken foi um grande nome do mercado imobiliário do Rio de Janeiro e uma das pessoas que influenciou e fez crescer um dos bairros mais charmosos e cobiçados da capital fluminense: a Barra da Tijuca. A morte foi confirmada pela construtora em suas redes sociais.

EDITORIAL E PÁGINA 10

Rússia faz retirada após avanço de Kiev

PÁGINA 7

Ministro Alexandre Padilha visita Paracambi

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, esteve no município de Paracambi no último sábado (10), atendendo ao convite do deputado estadual e candidato a prefeito da cidade, Andrezinho Ceciliano (PT). Na ocasião, Padilha elogiou a iniciativa de debates do Programa de Governo Participativo, elaborado por Andrezinho.

BAIXADA - PÁGINA 11

Angra dos Reis é incluída em sistema de alerta nacional

Angra dos Reis-RJ foi uma das cidades do Estado que fez parte dos primeiros testes do sistema de alerta contra desastres provocados por eventos climáticos - Defesa Civil Alerta - que foram realizados neste sábado, dia 10. O primeiro disparo do alerta foi realizado na sede da Defesa Civil do município.

PÁGINA 15

Palácio Amarelo passará por novas reforma

Sede da Câmara Municipal de Petrópolis, o Palácio Amarelo, passará por obras de reforma da rede elétrica e hidráulica. A expectativa é que o trabalho seja concluído ainda este ano. Enquanto isso, os gabinetes e departamentos estão em sede provisória.

PÁGINA 12

2º CADERNO

Reprodução

Jean-Luc Godard e sua câmera nas ruas de Paris nos anos 1960

Divulgação

Fime que marca a estreia de Dira Paes como diretora, 'Pasárgada' é um dos longas da mostra competitiva do Festival de Gramado, que resiste apesar da tragédia no RS

PÁGINA 3

Divulgação

Com regência de Marin Alsop, a National Youth Orchestra, formada por jovens concertistas estadunidenses, se apresenta nesta segunda-feira no Theatro Municipal

PÁGINA 5

ETERNAMENTE INQUIETO, GODARD DESPERTA REFLEXÃO NAS PLATAFORMAS

O cinema de Jean-Luc Godard segue em alta. Dois anos após sua morte, plataformas como a MUBI e a FilmIn abrem espaço para clássicos e cults do diretor

PÁGINAS 1 E 2

O legado deixado pelo Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris 2024

Diferentemente das últimas duas edições de Olimpíada, em que o Brasil conquistou suas duas melhores campanhas da história dos Jogos, 'Paris 2024' terminou com o Brasil mais distante do Top 10 mundial, muito por conta da menor quantidade de Ouros conquistada nesta edição em relação a 2016 e 2020.



Duda e Ana Patrícia levaram o ouro no vôlei de praia

Luiza Moraes/COB

PÁGINA 7

MOLICA

Fim de uma era de ouro da MPB

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

Basta a guerra no Oriente Médio

PÁGINA 3

Fernando Molica

Fim de uma era que permanecerá viva

Parafraseando Gilberto Gil: fãs, correi: é chegada a hora de aproveitar os últimos momentos em grandes palcos de artistas que, mais do que carreiras, ajudaram a construir um país, a forjar novas e surpreendentes visões do que somos.

Ao comentar o show de Caetano Veloso e Maria Bethânia, o jornalista Mauro Ferreira cantou a pedra, viu na reunião dos irmãos o anúncio do fim de um ciclo de 60 anos do que se convencionou chamar de música popular brasileira, a MPB.

Ao anunciar que fará uma última turnê, Gil, 82, seguiu o exemplo de Milton Nascimento, 81, e se prepara para descer do palco. Ao convocar Mônica Salmaso para dividir parte do repertório de seu último show, Chico Buarque, 80, também mostrou

que já não é tão fácil segurar a onda sozinho. Pela primeira vez nos últimos tempos, não apresentou um conjunto de músicas inéditas.

Caetano fez este ano aquela que, segundo ele, seria sua última turnê internacional. A estreia do ótimo show que encerrou ontem sua temporada no Rio mostrou algumas dificuldades do cantor e compositor. Sua voz chegou a falhar em “Cajuína”; ele, tão falante, optou por ler um texto em homenagem a Gal Costa.

Chegou a colocar óculos para recorrer ao teleprompter que exibia as letras das canções — a cola também foi usada por Bethânia, que passou a maior parte da apresentação olhando para baixo, para o aparelho.

Eles, não tem jeito, envelheceram, mas não ficaram velhos.

Continuam ativos, desafiadores. Caetano mantém o viés de nadar contra correntes até quando parece derrapar para o conservadorismo ao cantar o louvor “Deus cuida de mim”, e ressaltar a importância do crescimento do número de evangélicos no país. Só quem não entende nada pode negar esta relevância e suas consequências pessoais, políticas e sociais.

Todos esses grandes nomes têm consciência do papel que exercem na cultura brasileira desde os anos 1960. Cada um do seu jeito, eles demonstraram um talento absurdo, quebraram barreiras estéticas e poéticas, introduziram uma nova forma de cantar e pensar o país, atitudes essencialmente políticas. Ao protestarem contra a ditadura, todos — cada um do seu jeito — viraram nossos tradutores e

intérpretes.

Mais que tudo, são grandes produtores de beleza e de encantamento. Temos o privilégio de conviver com uma geração única, o fato de que todos têm idades parecidas fortalece essa ideia de um coletivo formado por diferentes individualidades que seguiram seus próprios caminhos.

Herdeiros e contemporâneos de mais velhos como Pixinguinha, Cartola, Tom Jobim, João Gilberto, Dalva de Oliveira, Dorival Caymmi, Luiz Gonzaga, mergulharam na tradição para apontar novas possibilidades. E, mais do que tudo, tornaram nossa vida mais bonita, emocionante e suportável. A arte que produzem vai permanecer, mas não se pode desperdiçar a chance de ver essas derradeiras noites de palco de cada um deles.

Alfredo Lopes*

Concorrência desleal: Tributação Justa para Plataformas de Hospedagem Online

Nos últimos anos, tenho acompanhado de perto a crescente pressão que o setor hoteleiro enfrenta devido à concorrência desleal imposta pelas plataformas de hospedagem online, como o Airbnb. Essas plataformas, que conectam proprietários de imóveis a turistas, têm operado sob condições privilegiadas, explorando lacunas na regulamentação e evitando a tributação devida. Precisamos de medidas urgentes para restabelecer o equilíbrio no mercado.

Recebi com grande satisfação a notícia de que a Receita Federal manifestou interesse em intensificar a cobrança de impostos sobre a renda não declarada proveniente de aluguéis por meio dessas plataformas. Essa é uma iniciativa crucial para garantir que todos no setor de hospedagem joguem sob as mesmas regras. A urgência dessa medida não pode ser subestimada. Há anos, a hotelaria tradicional sofre os impactos de uma competição desequilibrada, que enfraquece

nossas operações e ameaça a sustentabilidade do setor.

O problema é claro: muitos proprietários que utilizam essas plataformas não declaram seus rendimentos ao Imposto de Renda, gerando uma evasão fiscal alarmante. Estimativas do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB) sugerem que a sonegação pode ter alcançado impressionantes R\$ 15 bilhões nos últimos cinco anos. Essa falta de responsabilidade fiscal distorce o mercado, colocando hotéis formais em desvantagem e comprometendo a justiça que deve existir em qualquer mercado competitivo.

Não sou contrário à locação por temporada ou ao uso de plataformas digitais para a venda de diárias em empreendimentos residenciais. Entendo que essas são realidades do mercado moderno. No entanto, o que não podemos aceitar é que essas plataformas se aproveitem de uma indefinição jurídica para evitar a caracterização

de suas atividades como “serviços de hospedagem”. Atualmente, elas se enquadram como “locação por temporada”, o que as isenta de uma série de obrigações que os hotéis formais precisam cumprir. Essa distinção cria uma concorrência desleal e, pior ainda, um efeito canibalizador que ameaça o futuro da hotelaria tradicional.

O Rio de Janeiro é um exemplo claro de como essa situação pode ser prejudicial. Aqui, o Airbnb conta com 36 mil endereços registrados, que oferecem cerca de 147 mil leitos. Com uma diária média de R\$ 1.152 por estadia, esses imóveis geram um faturamento anual estimado em R\$ 1,87 bilhão. Se devidamente tributados, esses valores poderiam adicionar cerca de R\$ 93,3 milhões em receitas fiscais ao estado, recursos que poderiam ser investidos em infraestrutura, segurança e promoção do turismo.

Essa discussão não é apenas uma questão de justiça econômica; é uma questão de sobrevivência

para muitos empreendimentos hoteleiros. O Superior Tribunal de Justiça já determinou que a atividade de locação por meio de plataformas digitais tem caráter comercial. Sem uma ação rápida e eficaz por parte das autoridades, temo que o Brasil possa seguir o exemplo de Nova York, onde, há quase duas décadas, a proliferação desregulada dessas plataformas impactou fortemente a rede hoteleira e praticamente paralisou a construção de novos hotéis.

Entendo que a modernização do setor de hospedagem é necessária e que as novas tecnologias devem ser integradas à nossa indústria. Porém, isso deve ser feito de forma sustentável e justa, garantindo que todas as partes operem sob as mesmas regras.

***Presidente do Hotéis Rio, Conselheiro da Associação de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro, e Vice-Presidente da Confederação Nacional do Turismo (CNTUR).**

EDITORIAL

Dr. Carlos

Por Cláudio Magnavita*

Carlos Fernando de Carvalho era chamado por todos no Rio de Dr. Carlos. Uma reverência a um homem que marcou sua vida com pioneirismo e antecipando o futuro. Proprietário da Carvalho Hosken, Dr. Carlos deixou este plano na noite do último sábado (10), de causas naturais, pouco depois de completar 100 anos de idade. O seu legado é enorme . Transformou a Barra da Tijuca em uma referência internacional de estilo de vida. Construiu cidades dentro de cidades. Criou um lifestyle de bairro-cidade, como a Península, um condomínio de condomínios, que foi fruto da sua visão empreendedora. Construiu o Hilton Barra e, fiel ao plano de Lúcio Costa, implantou o Centro Metropolitano na Abelardo Bueno, a avenida mais bonita do Rio, com o paisagismo pago pela sua empresa.

A sua visão como apoiador da sociedade civil organizada transformou a Barra em referência de participação coletiva. Criou e apoiou as entidades locais. O Baralerta, do saudoso Kleber Machado, foi fruto da sua visão, da mesma forma a primeira central de monitoramento privada. A Câmara Comunitária, presidida por Delair Dumbrosky, é outro exemplo de realização e força coletiva. Poucos empresários atuaram tão estrategicamente em fortalecer e estimular as lideranças comunitárias.

A festa dos seus 100 anos, com ele já debilitado, foi um momento de emoção, já com um tom de despedida. Foi feita com muito amor pelos colaboradores e familiares. O Padre Jordão deixou os presentes de olhos mareados ao relatar a trajetória de vida do Dr. Carlos.

Ele foi fundamental para a Olimpíada de 2016. Aliás, os Jogos Olímpicos aceleraram em décadas planos que estavam no papel, entre eles o Ilha Pura e o Parque Olímpico, onde funcio-

nava a pista de corrida e a Vila Autódromo. O centro de mídia foi construído na sua propriedade e a Vila dos Atletas dificilmente será superada. Tóquio e Paris não chegaram aos seus pés.

O legado do Ilha Pura foi um case de sucesso no lançamento e projetou o crescimento que resultou na criação da Barra Olímpica, o novo bairro da cidade. Nunca 3600 apartamentos de luxo foram construídos simultaneamente. O parque público que envolve os condôminos é de tirar o fôlego. Os problemas que enfrentou com a crise da Odebrecht, pandemia e encolhimento do mercado foram criados por terceiros e ele soube tourear. Trouxe para a sua empresa a solução e as responsabilidades com a Caixa Econômica, financiadora do empreendimento. Poucas semanas antes de morrer, o Ilha Pura passou para o controle do BTG Pactual e liberou a Carvalho Hosken de um fardo, deixando a empresa livre para a sua retomada de crescimento e pujança empresarial. Ele partiu deixando a casa arrumada. Parece que esta grande pendência o segurava aqui e só a sua solução lhe traria a paz na eternidade. Coincidência também que ele parte em um momento final das Olimpíadas de 2024, período em que, oito anos antes, a sua obra teve reconhecimento planetário. Nos deixa com a medalha de ouro dos vitoriosos. Soube preparar sua sucessão e a entrega do bastão. Ocupou o pódio máximo dos empreendedores. Ele fez e viu a história acontecer. Uma safra de empreendedores corajosos que está em extinção. No topo da sua sapiência ele sabia que a sua passagem neste plano será eternizada pela sua obra e pelo seu legado de amor ao Rio e Barra da Tijuca, o bairro que ele construiu e transformou em sinônimo de qualidade de vida.

***Diretor de redação do Correio da Manhã**

Os desafios impostos pela IA nas eleições

A partir da próxima sexta-feira (16), as propagandas para as eleições municipais de outubro estarão liberadas, marcando um momento histórico para a política brasileira. Será a primeira vez que um pleito no país será diretamente impactado por novas tecnologias de inteligência artificial (IA), capazes de produzir imagens e sons sintéticos incrivelmente realistas. A inovação tecnológica traz à tona questões fundamentais sobre a ética e a transparência no processo eleitoral.

Em um cenário onde a IA pode ser utilizada para criar conteúdos multimídia que simulam discursos, rostos e até vozes de candidatos, a ausência de uma legislação específica sobre o uso dessa tecnologia no Brasil gera preocupação. Para tentar conter possíveis abusos, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu se adiantar e aprovar regras que regulamen-

tam o uso dessas ferramentas. A decisão de exigir que todo “conteúdo sintético multimídia” gerado por IA seja acompanhado de um alerta sobre sua utilização é um passo importante, mas talvez ainda insuficiente.

O avanço da IA coloca em xeque a integridade do processo democrático, na medida em que abre espaço para a criação de deepfakes e outras formas de manipulação digital que podem distorcer a percepção dos eleitores. A medida do TSE pode enfrentar desafios na prática, principalmente em relação à fiscalização e à rápida disseminação de desinformação nas redes sociais. A tecnologia evolui em uma velocidade que muitas vezes ultrapassa a capacidade das instituições de acompanhar e regular adequadamente.

O desafio não é exclusivo do Brasil. Em todo o mundo, nações estão tentando equilibrar o potencial inovador.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Candidatos do Rio erram dados sobre saúde e polarizam debate

1-CANDIDATOS DO RIO erram dados sobre saúde e polarizam debate na Band. Por Carol Macário, Catiane Pereira, Evelyn Fagundes, Gabriela Soares, Ítalo Rômany, Maiquel Rosauero e João Pedro Capobianco. O primeiro debate entre os candidatos à prefeitura do Rio de Janeiro foi marcado por embates sobre segurança pública e por uma dobradinha entre os candidatos bolsonaristas. Realizado pela Band Rio na noite de 8 de agosto, o encontro reuniu os cinco candidatos mais bem posicionados nas pesquisas: o prefeito Eduardo Paes (PSD), que tenta a reeleição; os deputados federais Alexandre Ramagem (PL), Tarcísio Motta (PSOL) e Marcelo Queiroz (PP); e o deputado estadual Rodrigo

Amorim (União Brasil). Durante as mais de 2 horas de debate, os candidatos citaram informações falsas sobre saúde, orçamento público e ações sociais. O prefeito Eduardo Paes errou ao afirmar que sua gestão, após a inauguração do Super Centro Carioca de Saúde, reduziu pela metade o tempo de espera na fila por procedimentos médicos. Marcelo Queiroz (PP) exagerou ao afirmar que a prefeitura do Rio contraiu R\$ 5 bilhões em empréstimos apenas no último ano. Rodrigo Amorim, por sua vez, tirou de contexto a informação de que o Ministério Público proibiu que a prefeitura do Rio realizasse qualquer ação de amparo às pessoas com dependência química. O debate também teve

ataques à gestão de Paes, articulados pela dobradinha formada pelos dois candidatos bolsonaristas. Alexandre Ramagem, aliado de Jair Bolsonaro (PL) e nomeado chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) na gestão do ex-presidente, acusou Paes de omissão e afirmou, exageradamente, que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Rio tinha a pior nota do Sudeste entre as capitais. Já o deputado Rodrigo Amorim, que também alega ter apoio do ex-presidente, alfinetou Paes ao chamá-lo de “filho ingrato de [Sérgio] Cabral” e “pai da mentira”. O debate foi checado pela Lupa. (...) Candidatos de SP trocam farpas e erram sobre segurança e educação na Band. (...) (lupa.uol.com.br)

2-RELÓGIO. Lula diz que vai devolver relógio Cartier para não ajudar Jair Bolsonaro. O TCU (Tribunal de Contas da União) decidiu que Lula pode ficar com a peça (ganha de presente), mas presidente não quer que o fato seja usado para beneficiar seu adversário. no caso das joias saudistas (“...o inelegível que cometeu o crime de apropriação indébita.” (...)) (Poder360)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: ALEMANHA DISCUTE EVACUAÇÃO MILITAR NO RUHR

As principais notícias do Correio da Manhã em 12 de agosto de 1924 foram: delegados alemães chegam em Londres e discutem a pos-

sibilidade da evacuação militar no Vale do Ruhr. General Calles é eleito o novo presidente do México. Príncipe herdeiro da Itália inicia tour na

América do Sul por Buenos Aires. Conselho Nacional Fascista saúda o aviador Locatelli por sua travessia pelo Polo Norte.

HÁ 75 ANOS: SOCIEDADE DE IMPRENSA FAZ HOMENAGEM A BITTENCOURT

As principais notícias do Correio da Manhã em 12 de agosto de 1949 foram: Chefes militares calculam de três a quatro meses a criação

efetiva da forma Militar da Europa Ocidental. Grécia e Turquia são convidados a participar do Conselho da União Europeia, em Estras-

burgo. Sociedade dos Auxiliares da Imprensa inaugura retrato de Edmundo Bittencourt na sala principal de reunião.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) Paulo Bittencourt (1929-1963) Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)
Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente) marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br
Cláudio Magnavita (Diretor de Redação) redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 (11) 3042 2009 (61) 4042-7872 Whatsapp: (21) 97948-0452 Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057 Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20 www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **ALERTA VERMELHO** - Parte dos passageiros que morreram no voo da Voe-Pass, que saiu de Cascavel, estavam viajando com bilhete da Latam, que operava o voo em code share. A empresa terá de responder, com responsabilidade solidária, pelo acidente. Existe seguro, mas as indenizações e processos podem ultrapassar a cobertura das apólices e o lastro patrimonial da Passaredo-Voe Pass, que possuem dívidas.

■ Os escritórios de advocacia especializados em desastres aéreos estão se mobilizando para garantir os direitos dos herdeiros das vítimas do lamentável acidente. Os familiares do acidente da Chapecoense até hoje padecem pela luta jurídica. As famílias do acidente da Gol fizeram uma associação para lutar pelos seus direitos.

■ Uma companhia aérea que coloca o seu passageiro a bordo de uma empresa na qual voa em código compartilhado assume responsabilidades pela escolha. A Latam pode entrar em um litígio enorme. Ainda não se sabe o número total de passageiros da Latam a bordo, mas a maioria que tinha conexão em Guarulhos para outros destinos estava sob o guarda chuva.

■ **MEMÓRIA** - O prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o vereador Carlo Caiado, Presidente da Câmara Municipal, têm o dever de prestar uma grande homenagem à memória do empresário Carlos Carvalho. Uma sugestão é alterar o nome da Avenida Salvador Allende. O ex-presidente chileno não tem as mesmas raízes com a Barra como o Dr. Carlos. A homenagem ao chileno foi obra do vereador César Maia, que se casou com uma chilena, viveu no Chile e foi onde os seus filhos nasceram. Ninguém seria contra a mudança de nome. Nenhum dos Maias se oporia à troca.

■ **ESQUECEU?** - Causou estranheza que o primeiro orador da solenidade de abertura do Salão Nacional de Turismo na última sexta, 09, o diretor da CNC e presidente da Federação dos Hotéis, Alexandre Sampaio não tenha feito nenhuma referência ao nome de José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio . Afinal foi ele quem viabilizou, diante do convênio com o Ministério do Turismo, a montagem e realização do evento.

■ O ato “falho” de Sampaio foi corrigido pelos demais oradores ligados ao sistema CNC/Sesc/Senac. O presidente da FecomercioRJ, Antônio Queiroz, foi generoso nas referências ao Tadros, o mesmo ocorrendo com o diretor-geral do Senac, Marcus Vinicius Machado Fernandes.

■ **RECONHECIMENTO** - O ministro Celso Sabino fez um reconhecimento ao empenho de Antônio Queiroz, presidente da FecomercioRJ, em apoiar o turismo e o seu papel para a instalação do escritório da Organização Mundial do Turismo- OMT/ONU, no Rio. Um exemplo a ser seguido por outras lideranças empresariais brasileiras.

■ **BIRRA BURRA** - O ministro Paulo Pimenta está fazendo falta. A Secretaria de Comunicação da Presidência da República - SECOM, comandada pelo ministro interino Laércio Portela Delgado não liberou as peças publicitárias da campanha do Salão de Turismo para o reforço de campanha que seria feito pelo Governo do Estado do Rio, atendendo a um pedido do ministro Celso Sabino ao governador Cláudio Castro. A divulgação do Salão seria feita em TV aberta e jornais utilizando as peças publicitárias do próprio evento, apenas incluindo o logo do Governo do Estado no final, que estava pagando a mídia suplementar. Simplesmente a SECOM não liberou as peças, proibindo a inclusão do logo do governo do Rio. Para não perder a mídia contratada, as agências do estado tiveram de criar peças de última hora. Aliás, ficaram melhores do que as originais. Um paradoxo: o governo federal pede ao estado que atenda e depois o governo federal nega. Se a campanha tivesse saído, o salão teria atraído um número maior de visitantes. Alguém precisa avisar ao interino Laércio que turismo não tem cor de bandeira partidária. O fato foi registrado oficialmente como protesto na reunião do Conselho Nacional de Turismo no sábado (10), em sessão ocorrida no próprio Salão.

■ **BYD EM BRASÍLIA** - Ex-vice-governador do Distrito Federal e atual presidente do Grupo de Líderes Empresariais (Lide

do DF, o empresário Paulo Octávio quer trazer a segunda planta fabril da BYD, montadora chinesa de automóveis elétricas, para Brasília. A BYD inicia sua produção no Brasil instalando-se em Camaçari (BA), onde antes estava uma fábrica da Ford, que deixou o país. A aproximação de Octávio com os chineses aprofundou-se esta semana, quando sua concessionária, a Bali, tornou-se a loja da BYD em Brasília Na inauguração da loja, com a presença do presidente da Associação Brasileira de Proprietários de Veículos Elétricos, Rogério Markiewicz, Paulo Octávio fez a sugestão.

■ **DF OU NO ENTORNO** - “Sabemos que a BYD está investindo em Camaçari, implantando uma fábrica naquela localidade baiana. Então, farei um grande pedido aqui”, disse Paulo Octávio. “Que a segunda unidade da BYD seja aqui em Brasília (...) ou em qualquer lugar do Planalto Central, para gerar empregos na nossa região. Presente à inauguração, o ex-ministro das Cidades Alexandre Baldy, do PP de Goiás, reforçou a ideia. “A capital do Brasil é a vitrine para todos”, defendeu Baldy. “Tem que ter essa referência, esse símbolo, esse exemplo”.

■ **NIKOLAS FERREIRA EM ANGRA** - Com direito a carreta e caminhada até o centro de Angra dos Reis, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) desembarcou no município ao lado do pré-candidato à prefeitura da cidade, Renato Araújo, da mesma sigla, para demonstrar apoio e cumprir agenda. O ponto alto da visita foi a pregação do deputado, na Primeira Igreja Batista de Angra, onde ele enfatizou que sua missão vai muito além das urnas. “Senhor, muda a história do Rio de Janeiro. Senhor, muda a história desse Estado. Senhor, muda a história de Angra dos Reis. Que esta região seja impactada por homens e mulheres de caráter do Seu Reino”, disse Nikolas.

■ **MEMORIAL I - O Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC)** vai transformar o imóvel conhecido como Casa da Morte, em Petrópolis, em um Memorial de Liberdade, Verdade e Justiça, sobre a ditadura militar. O anúncio foi feito na última semana pelo ministro Silvío Almeida, e atende a um desejo antigo de instituições que vem há anos lutando pela desapropriação do imóvel. Na quinta-feira (8) foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) o termo de convênio entre o Ministério e a Prefeitura de Petrópolis, no valor de R\$ 1,4 milhão para a desapropriação e reforma do espaço.

■ **MEMORIAL II** - O imóvel é reconhecido como Casa da Morte por ter sido usado durante a ditadura como um centro de tortura de civis. O local ficou conhecido por meio do relato da sobrevivente Inês Etienne Romeu, em 1979, que denunciou os horrores que aconteciam na casa enquanto presa e torturada no local. A revelação levou a Comissão Nacional da Verdade a incluir a Casa da Morte no seu Relatório Final de 2014. O imóvel também está em processo de tombamento definitivo pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac).

■ **PROGRAMA DE GOVERNO** - A iniciativa do candidato à prefeitura de Paracambi, Andrezzinho Ceciliano (PT) com a elaboração do Programa de Governo Participativo, chama a atenção pelo quesito “ouvir”. Tanto que o jovem foi parabenizado pessoalmente pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, ao lado de seu pai, André Ceciliano, com a sala do Cinema Imperial lotada de lideranças políticas e moradores da cidade, que possuem em todos os encontros um espaço aberto para a explanação das principais demandas do município da Baixada.

■ **PRESENCAS** - A ida do ministro Padilha ao município de Paracambi trouxe lideranças como o prefeito de Maricá, Fabiano Horta; o candidato a prefeito de Duque de Caxias, José Camilo Zito (PV), ao lado de sua candidata a vice, Aline Rangel (PT); o ex-deputado estadual André Lazaroni (PV); o presidente estadual do PT-RJ e candidato a vice-prefeito de Maricá, João Maurício; o vereador de Paracambi, Dário Braga; a ex-vereadora e candidata a vice-prefeita de Mesquita, Cris Gêmeas (PMB) e sua irmã, a vereadora Ana Cris Gêmeas (Republicanos); entre diversas outras personalidades da política de Paracambi, da Baixada Fluminense e de todo o Estado do Rio.

O governo de Netanyahu deve ser freado imediatamente. O mundo não pode tolerar tantas mortes de civis inocentes. Israel reagiu a uma barbárie cometida pelo Hamas. Cruel e desumano, o ataque ao território israelense com a morte de mais de mil inocentes crianças, jovens, idosos e adultos chocou o mundo. Daqui dessa coluna sempre apoiarei e apoio o Estado de Israel. Assim como apoio o Estado da Palestina. Abomino os regimes autocráticos do Oriente Médio que não respeitam suas mulhe-

res, gays e opositores aos seus governantes. Israel é uma nação democrática. Com liberdades individuais garantidas. Parlamento livre. Imprensa livre. O Hamas é o oposto disso. E os palestinos da Faixa de Gaza sofrem há anos com as barbáries do Hamas. Entretanto, não há espaço para tolerar milhares de mortes de civis inocentes na Faixa de Gaza. Isso é covardia!! Isso é desumano!! A Organização das Nações Unidas deve convocar não só o Conselho de Segurança, mas a cúpula do G7 e os países árabes

que se destacam nas negociações de paz para uma solução urgente para o drama da Palestina. O que foi feito até agora é muito pouco! O povo palestino é sufocado por organizações políticas palestinas radicais, no caso de Gaza, e por líderes políticos mais ponderados mas sem força popular, no caso da Cisjordânia. Mas o massacre diário de civis pelo governo de Netanyahu em Gaza só aumenta o ódio do povo palestino e a solidariedade dos países vizinhos e fortalece os radicais palestinos. Netanyahu e seus aliados,

assim como o Hamas e seus parceiros, se nutrem do ódio e da violência recíproca. Essa gente tem parceiros religiosos ortodoxos que distorcem a interpretação da Torá e do Alcorão. Assim como líderes cristãos deturpam a Bíblia para fins distantes dos ensinamentos de Cristo. O caminho da paz no Oriente Médio se faz urgente. Os interesses das nações ricas do Ocidente e do Oriente pela região tem anos contados, do ponto de vista econômico. A humanidade vai superar a dependência do pe-

tróleo em poucas décadas. Sem a pujança econômica da abundante e próspera produção do óleo, os países da região mergulharão num empobrecimento gravíssimo. A renda do petróleo sempre esteve concentrada nas mãos de poucos. De países colonizadores que até a metade do século passado exploraram a região e, depois, por oligarquias monárquicas e seus aliados. O Produto Interno Bruto desses países é dependente da produção do óleo e do gás. Assim que perder valor nas próximas décadas, o que é inexorável,

as nações árabes irão colapsar. Israel é um caso à parte de sucesso econômico e democrático em meio ao deserto real e figurado do Oriente Médio. Não podemos permitir que Netanyahu e seus aliados ortodoxos e extremistas destruam a reputação de uma nação democrática, como Israel, por cometer um massacre bárbaro e diário de inocentes. Basta!!

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Paulo Senise, Nilo Sérgio Félix (Setur-RJ), deputado Júlio Lopes, Gustavo Tutuca (Setur-RJ) e Sérgio Ricardo (TurisRio)



Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, ladeado pelo deputado Dr. Luizinho (e) e Antonio Florencio Queiroz, da FecomércioRJ (d)



Washington Quaqué, vice-presidente nacional do PT, com Marcos Salles, presidente do Correio da Manhã

TJRJ firma parceria para oferecer capacitação tecnológica a jovens em Petrópolis

“Eu nunca tinha tido contato com computador, não sabia mexer”, revela Bruno Azevedo Rodrigues, de 18 anos, morador do Centro de Petrópolis. A realidade de Bruno, que não tinha familiaridade com o universo digital, está prestes a mudar graças a uma parceria firmada nesta sexta-feira (9/8) entre o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), o 32º Batalhão de Infantaria Leve - Montanha (32º BIL Mth), a Prefeitura de Petrópolis, o SENAI Rio de Janeiro e a iniciativa privada.

O programa prevê a doação de 120 computadores pelo TJRJ, além da estrutura física e de rede pelo 32º BIL Mth. O SENAI, por sua vez, será responsável pela oferta de cursos de capacitação, com professores e material didático. A Prefeitura de Petrópolis indicará os alunos participantes, enquanto a iniciativa privada oferecerá projetores.

Com duração de 24 meses, o projeto oferecerá cursos de operador de computador, digitação, web design e programação, com o objetivo de preparar os jovens para o mercado de trabalho e abrir portas para um futuro promissor.

Para o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Cardozo, a iniciativa demonstra o compromisso social do Judiciário. “O Tribunal tem uma responsabilidade social, isso vai ajudar a inclusão social desses jovens”, afirmou. O magistrado ainda ressaltou a importância da inclusão social por meio da capacitação tecnológica. “Eles terão treinamentos de computação e vão estar, se souberem aproveitar essa oportunidade, aptos a entrar no mercado de



O juiz Carlos André Spilman com o desembargador Ricardo Cardozo, os juízes José Cláudio de Macedo Fernandes e Adriano Binato Castro e o desembargador Alexandre Teixeira Souza



Ricardo Cardozo discursa para os alunos do Projeto Petrópolis Criança Cidadã



O desembargador Ricardo Cardozo e o general Ronald Mandim inauguram a sala do projeto de tecnologia da Informação

trabalho no futuro”, concluiu.

O juiz auxiliar da Presidência, José Cláudio de Macedo Fernandes, um dos incentivadores do projeto, reforça a importância da parceria para

oferecer um futuro melhor aos jovens. “Nós somos capazes de realizar os nossos sonhos, né? Temos que ter esperança e queremos que essa história se repita muito em outras iniciativas”.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Antonio Cruz/ Agência Brasil



O PSD de Kassab vai virando o grande fiel da balança

Kassab com a faca e o queijo na mão

Será preciso avaliar o desempenho nas demais cidades, onde não acontecem pesquisas, ou pelo menos elas são mais difíceis de avaliar. Mas, tirando-se pela situação de momento nas capitais, como mostra o Correio da Manhã nesta edição, não será grande coisa o desempenho dos partidos de esquerda aliados tradicionais do governo. O grande alívio é o desem-

penho impressionante do prefeito de Recife, João Campos, do PSB, com seus 75% de intenção de voto, segundo o Datafolha. O PT hoje lidera apenas em Porto Alegre, com a deputada Maria do Rosário. E o Psol está na disputa acirrada por São Paulo, com Guilherme Boulos. São cidades importantes, mas nacionalmente o governo terá que se socorrer do PSD.

PL

Hoje, o partido que lidera no maior número de capitais é o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro. São sete. Uma delas é Belo Horizonte, com Bruno Engler, a capital do segundo estado mais populoso do país e que tem o maior número de municípios. Outra é Fortaleza.

PSD

O PSD de Gilberto Kassab vem em seguida, liderando em seis. Uma delas, o Rio de Janeiro, com o prefeito Eduardo Paes. Se quiser ganhar a partir do pleito municipal capilaridade para chegar mais forte na disputa de 2026, o presidente Lula poderá precisar de Kassab.

Fernando Frazão/ Agência Brasil



Paes, o pé da canoa governista

Hoje, PSD já tem o maior número de prefeitos

Hoje, o PSD já é o partido com maior número de prefeitos. Governa 968 municípios, e as projeções são de que deverá sair mais forte depois do pleito de outubro. Kassab, quando fundou o partido, já dizia que ele não pretendia ser nem de esquerda nem de direita. Seu projeto era desbancar o MDB, que se proclama-

va “o partido da governabilidade”. Conseguiu. Tornou-se maior que o MDB. Certamente se espelha em ser o que foi antes do golpe de 1964 o antigo PSD, o partido que garantia estabilidade a qualquer governo. O partido que a cientista política Lucia Hippolito chamava de “a maior escola de política que o Brasil já teve”.

Jan-Jan

Na embolada que elegeu Jânio Quadros, a UDN uniu-se ao PTN. Na época, não havia chapa e se podia votar em um vice de outra coligação. Jânio virou presidente e João Goulart, do PTB, vice. Pela primeira o PSD não era governo. Logo depois, a democracia acabou.

Secretário

Mais do que simplesmente estar no governo de quem provavelmente será o adversário de Lula em 2026. Kassab ocupa uma das principais secretarias do governo de Tarcísio, a Secretaria de Governo e Relações Institucionais. Um pé em cada canoa, a faca e o queijo na mão.

Governo

De uma forma mais pragmática que a do velho PSD, Kassab parece formar um partido pronto a ser governo seja qual governo for. Consegue, assim, a proeza de estar na base de Lula e ao mesmo tempo no governo de São Paulo, com Tarcísio de Freitas.

Paes

É uma condição que lhe permite apontar o nariz para onde o vento soprar. Pode ir com Lula. Pode ir com a oposição. Ou pode seguir com um pé em cada canoa, como está hoje. E, nesse caso, tudo indica que seu pé na canoa de Lula deverá ser Eduardo Paes.

Semana começa com GT da reforma tributária

Senado também discutirá desoneração; veja outros destaques

Por Gabriela Gallo

Com o retorno oficial dos trabalhos na Câmara dos Deputados, a semana promete ser movimentada no Congresso Nacional. Nesta terça-feira (13), está agendado para o plenário do Senado Federal votar o Projeto de Lei (PL) 1.847/2024, que estabelece a transição para o fim da desoneração da folha de pagamento dos 17 setores da economia. No mesmo dia, o plenário também deve debater a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 66/2023 que determina medidas para aliviar as contas dos municípios.

Ambos os temas são de grande interesse para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A PEC 66 é um complemento na discussão do Congresso acerca da renegociação das dívidas dos estados com a União, que deve ser discutida nesta semana no Senado pelo Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 121/2024, de autoria do próprio Pacheco. Quanto à reoneração gradual da folha de pagamento, os parlamentares e o governo federal precisam chegar a um acordo acerca das alternativas para compensar a perda de R\$ 17 bilhões até 11 de setembro, por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

Reforma tributária

Ainda nesta terça-feira, começa o Grupo de Trabalho (GT) que vai discutir a regulamentação da reforma tributária (PLP 68/2024) no Senado. Segundo o cronograma divulgado pelo coordenador, senador Izalci Lucas (PL-DF), a primeira audiência contará com o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, e o secretário da Receita Federal do Brasil (RFB), Robinson Barreirinhas,



Pedro França/ Agência Senado

Pacheco concentra esforços no Senado esta semana

para que estes possam explicar os aspectos gerais da reforma e o que foi acertado na Câmara dos Deputados.

Ao contrário do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), Pacheco e os senadores não têm pressa para aprovar o projeto. Na quinta-feira (8), lideranças do Senado cobraram do presidente da Casa que retire a urgência do projeto. Com a urgência, o projeto teria de ser votado até 22 de setembro para não suspender a pauta, um tempo considerado não hábil pelos parlamentares diante da importância e complexidade do assunto. Se a urgência do projeto for retirada, a expectativa é que o texto só seja votado no plenário da Casa em outubro.

Esta semana, conforme o calendário divulgado na quinta-feira (8), será de esforço concentrado no Senado. Os senadores decidiram que esta semana, de 12 a 16 de agosto, será de sessões presenciais enquanto nas próximas duas semanas (19 a 23 de agosto e 26 a 30 de agosto), as sessões serão semipresenciais. O objetivo da alternância entre ses-

sões presenciais e semipresenciais é concentrar os esforços dos parlamentares para aprovar pautas relevantes, mas garantir que eles se organizem em suas campanhas eleitorais para as eleições municipais, em outubro.

Câmara

Após prorrogar o retorno de suas atividades, nesta semana os deputados federais voltam a circular pelo Congresso. E o destaque para o segundo semestre é a votação do segundo projeto da regulamentação da reforma tributária (PLP 108/2024). O Grupo de Trabalho da Câmara chegou a fechar o relatório antes do recesso parlamentar, mas o texto não chegou a ser votado no plenário da Casa.

Assim como no Senado, a Câmara dos Deputados vai focar os trabalhos em sessões presenciais nesta semana (12, 13 e 14 de agosto). Porém, os deputados também terão as sessões presenciais em 26, 27 e 28 de agosto. Em setembro, o Senado focará os trabalhos na primeira semana do mês (2 a 6 de setembro), enquan-

to a Câmara vai concentrar os trabalhos na semana seguinte (9, 10 e 11 de setembro). No resto do mês, as sessões serão semipresenciais para os deputados também organizarem suas agendas de campanha.

Outros temas de destaque para serem avaliados na Câmara nas semanas concentradas são: a criminalização do aborto acima de 22 semanas, mesmo em casos previstos pela lei; 25 medidas provisórias para o enfrentamento das enchentes no Rio Grande do Sul (RS), e o Orçamento para 2025.

Sobre o orçamento, os parlamentares seguem reféns de decisão do Supremo sobre as emendas orçamentárias individuais do tipo transferência especial, conhecidas como emendas Pix. Na última quinta-feira, o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Julio Arcoverde (PP-PI), comunicou que adiará a leitura do relatório preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 (PLN 3/24), até que seja definido como será a execução dessas emendas orçamentárias.

Propaganda eleitoral começa na sexta-feira

A partir da próxima sexta-feira (16) estão liberadas as propagandas para as eleições municipais de outubro, no que deve ser o primeiro pleito no Brasil diretamente impactado por novas tecnologias de inteligência artificial (IA), aquelas capazes de produzir imagens e sons sintéticos muito próximos do real. As propagandas vão até o dia 30 de setembro.

Diante da ausência de leis sobre IA no país, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu se adiantar e aprovar regras para regular a utilização desse tipo de tecnologia nas propagandas eleitorais. Pelas regras aprovadas, o uso de “conteúdo sintético multimídia” gerado por IA deve sempre vir acompanhado de um alerta sobre sua utilização, seja em qualquer modalidade de propaganda eleitoral.

Nas peças no rádio, por exemplo, se houver sons criados por IA, isso deve ser alertado ao ouvinte antes da propaganda ir ao ar. Imagens estáticas exigem uma marca d'água, enquanto material audiovisual deve fazer o alerta prévio e estampar a marca d'água. Em material impresso, o aviso deve constar em cada página que contenha imagens geradas por meio de IA.

Em caso de descumprimento, qualquer propaganda pode ser tirada de circulação, seja por ordem judicial ou mesmo por iniciativa dos próprios provedores de servi-

ços de comunicação, prevê a resolução eleitoral que trata do tema.

Deep fake

Não bastasse a vedação à desinformação em geral, um dos artigos da resolução traz a vedação explícita ao deep fake, proibindo “o uso, para prejudicar ou para favorecer candidatura, de conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha sido gerado ou manipulado digitalmente, ainda que mediante autorização, para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia”.

Nesse caso, as consequências em caso de descumprimento são mais graves, podendo acarretar a cassação do registro de candidatura ou mesmo eventual mandato. Há ainda a abertura de investigação por crime eleitoral. Quem divulgar fatos que saiba serem inverídicos sobre partidos ou candidatos, e que sejam capazes de exercer influência perante o eleitorado, por exemplo, pode estar sujeito a pena de 2 meses a 1 ano de detenção.

Em se tratando de desinformação, a Justiça Eleitoral tem poder de polícia, isto é, pode determinar de ofício, sem ser provocada, a remoção do material em questão. A ordem de remoção pode ter prazo inferior a 24 horas, se o caso for grave.



Agência Brasil

Novas regras tentam coibir uso de IA na campanha

As ordens podem ser direcionadas a plataformas de redes sociais, por exemplo, que são obrigadas a cumpri-las por meio de acesso identificado aos sistemas, que deve ser comunicado à Justiça Eleitoral.

Regras gerais

De resto, aplicam-se às propagandas feitas com IA as mesmas regras que valem para os demais tipos de material - tudo deve sempre vir acompanhado da legenda partidária e ser produzido em português.

Além de divulgar desinformação, também é proibido veicular preconceitos de origem, etnia, raça, sexo, cor, idade, religiosidade, orientação sexual e identidade de gênero, bem como qualquer forma de discriminação; depreciar a condição de mulher ou estimular sua discriminação; veicular conteúdo ofensivo que constitua calúnia, difamação ou injúria; entre outras.

No caso da campanha na rua, é vedado “perturbar o sossego pú-

blico”, seja com “com algazarra ou abuso de instrumentos sonoros ou sinais acústicos, inclusive aqueles provocados por fogos de artifício”.

Assim como em pleitos anteriores, continuam proibidos os outdoors, o telemarketing e os showmícios, bem como a utilização de artefato que se assemelhe à urna eletrônica como veículo de propaganda eleitoral.

As caminhadas, passeatas e carreatas estão liberadas, desde que ocorram entre as 8h e as 22h e até a véspera da eleição. Tais eventos podem utilizar carro de som ou minitrio elétrico, assim como em reuniões e comícios. Não há necessidade de autorização pela polícia, mas as autoridades de segurança precisam ser avisadas com no mínimo 24 horas de antecedência ao ato de campanha.

Outra proibição antiga é a confecção ou distribuição diretamente ao eleitor de brindes com propaganda de candidatos, tais como chaveiros, bonés, canetas ou camisetas.

Em São Paulo, um resumo dos humores políticos

A capital paulista oscila entre direita esquerda e independentes



Disputa acirrada na maior cidade do país

Por Rudolfo Lago

A acirrada disputa pelo comando da principal cidade do país parece se transformar em um resumo dos sentimentos políticos que hoje dividem o brasileiro. São Paulo seguirá á direita, com a aliança feito pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) com o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro e com o apoio do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos)? Ou guinará á esquerda dando a vitória ao deputado Guilherme Boulos (Psol), apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)? Ou dará um basta a essa polarização optando por um nome que considera mais independente, como o apresentador José Luiz Datena (PSDB) ou o coach Pablo Marçal?

As recentes pesquisas na capital paulista divergem um pouco sobre para onde penderia no momento essa opção. A pesquisa Quaest divulgada no dia 30 de julho apontava para um empate triplo entre Nunes, Datena e Boulos. Pela Quaest, o atual prefeito teria 20%, e os outros dois 19%, ambos. Já a AtlasIntel mostrou no dia 8 de agosto Boulos na frente, com 32,7%, seguido de Nunes com 24,9%, Marçal em terceiro com 11,4%, a deputada federal Tabata Amaral (PSB) depois com 11,2%, e Datena atrás com 9,4%. No mesmo dia 8, o Instituto Paraná Pesquisas apontava liderança de Nunes, com 25,1%, seguido de Boulos com 23,2%, Datena com 15,9%, e Marçal com 12,5%. A Datafolha divulgada também na quinta (8) já apontou um empate entre Nunes e Boulos: o prefeito com 23%, o deputado do Psol com 22%. Depois, empatados com 14% Datena e Boulos.

O que explica tamanha disparidade são as metodologias da pesquisa. Especialmente a forma como cada instituto define os seus estratos, a proporcionalidade de cada segmento social. As margens de erro, que diferem entre elas. E também a diferença temporal em uma eleição tão disputada. De qual-quer modo, todas elas apontam para uma eleição disputada, cujas definições deverão começar a ficar mais claras somente agora, após as convenções que oficializaram as candidaturas e o início de fato das campanhas. Os primeiros debates na Band esta semana são uma espécie de largada de fato da disputa.

Regional

Na avaliação do cientista político Antônio Lavareda, presidente do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), algumas características específicas teriam nacionalizado mais desta vez a disputa em São Paulo. O prefeito, Ricardo Nunes, não foi exatamente a escolha do eleitor no último pleito. Ele era o vice de Bruno Covas (PSDB), que morreu em maio de 2021, vítima de um câncer. “Com um menor grau de avaliação própria, Nunes buscou, então, colar em uma referência mais nacional, no caso Bolsonaro, com os bônus e os ônus disso”, considera Lavareda.

Capitais com prefeitos que disputam a reeleição bem à frente de seus adversários já mostrariam

um viés mais local na escolha. Casos de Eduardo Paes (PSD) no Rio de Janeiro, João Henrique Caldas (PL) em Maceió, ou o grande fenômeno eleitoral das eleições deste ano até agora, João Campos (PSB), que aparece no último Datafolha em Recife com 75% das intenções de voto.

Se, porém, a eleição municipal é uma prévia da próxima eleição nacional, a disputa, neste momento, parece favorecer os nomes mais conservadores. O PL é o partido que hoje lidera mais capitais, sete: Belo Horizonte, Aracaju, Macció, Fortaleza, Palmas, Belém e Rio Branco. O PSD lidera em seis: Rio de Janeiro, Florianópolis, Curitiba, Natal, São Luís e Goiânia

A disputa mais acirrada no momento é em Fortaleza, onde ocorre um empate quádruplo pela liderança.

Veja abaixo o que dizem as pesquisas mais recentes em cada capital do país:

Porto Alegre

A deputada federal Maria do Rosário (PT) abre quatro pontos de vantagem sobre o prefeito Sebastião Mello (MDB), de acordo com pesquisa AtlasIntel divulgada na quinta-feira (8). Segundo o levantamento, Maria do Rosário tem 34,1% das intenções de voto, e Mello 30,7%.

Florianópolis

Paraná Pesquisas do dia 31 de maio mostrava liderança do prefeito Topázio Neto (PSD). Segundo a pesquisa, ele tinha 33,4%. Em segundo, vinha Dario Berger (PSB), com 12,3%. Pedrão (PP) era o terceiro, com 10,1%.

Curitiba

No dia 9 de julho, levantamento do Paraná Pesquisas apontava liderança do vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD), com 21,4% das intenções de voto. Em segundo, o deputado federal Luciano Ducci (PSB), com 24,1%.

São Paulo

A eleição segue acirrada em São Paulo. Segundo pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira (8), o prefeito Ricardo Nunes (MDB) está tecnicamente empatado com o deputado federal Guilherme Boulos (Psol), com um ponto de vantagem sobre ele. Nunes tem 23%, e Boulos 22%. Em terceiro, vêm empatados com 14% José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Marçal (PRTB).

Rio de Janeiro

O prefeito Eduardo Paes (PSD) lidera com folga a sua tentativa de reeleição, de acordo com pesquisa AtlasIntel divulgada na quinta-feira (8). Paes tem 45,8% das intenções de voto. O deputado federal Alexandre Ramagem (PL) está 13 pontos atrás, com 32,3%.

Belo Horizonte

O deputado estadual Bruno Engler (PL) é o líder, de acordo com AtlasIntel de quinta-feira (8). Ele tem 29,4%. Em segundo, o deputado federal Rogério Correia (PT), com 16,6%.

Vitória

No dia 3 de julho, Paraná Pesquisas apontava liderança do prefeito Lorenzo Pazolini (Re-

publicanos), com 48,1%. Em segundo, o ex-prefeito João Coser (PT), com 17,6%.

Salvador

Levantamento do Paraná Pesquisas do dia 16 de julho apontava boa margem de liderança para o prefeito Bruno Reis (União Brasil). Ele aparecia com 67,6% das intenções de voto. Em segundo, o vice-governador da Bahia, Geraldo Junior (MDB), com 12,5%.

Aracaju

Pesquisa do Instituto W1 WebTV do dia 10 de julho apontava liderança da vereadora Emília Corrêa (PL). Ela tinha 42,03%. Em segundo, a deputada federal Yandra Moura (União Brasil), com 14,09%.

Maceió

A pesquisa mais recente é do Paraná Pesquisas do dia 26 de junho. Ela apontava liderança do prefeito João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC, com 54,4% das intenções de voto. Em segundo, o deputado federal Alfredo Gaspar, com 14,9%.

Recife

Datafolha do dia 8 de julho apontava o prefeito João Campos (PSB) como o maior fenômeno das eleições. Ele aparecia com 75% das intenções de voto. Em segundo, com 7%, aparecia Daniel Coelho (Cidadania). O ex-ministro do Turismo, Gilson Machado (PL), era o terceiro, com 6%.

João Pessoa

Pesquisa Futura divulgada na sexta-feira (9) aponta para vitória do prefeito Cícero Lucena (PP), se as eleições fossem hoje. Ele aparece com 39,1% das intenções de voto. Luciano Cartaxo (PT) é o segundo, 16,5%.

Natal

Levantamento do Instituto Datavero divulgado na sexta-feira (9) aponta liderança do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PSD), com 40,3% das intenções de voto. O deputado federal Paulinho Freire (União Brasil) é o segundo, com 21,10%.

Fortaleza

Empate quádruplo na capital do Ceará, de acordo com levantamento do AtlasIntel da quinta-feira (8). O ex-deputado André Fernandes (PL) lidera com 22,8%. Em segundo, o deputado estadual Evandro Leitão (PT), com 22,5%. O prefeito José Sarto (PDT) é o terceiro, com 22,4%. Seguido do deputado Capitão Wagner (União Brasil), com 19,8%.

Teresina

Pesquisa do dia 8 de julho do Instituto Opinar aponta liderança do ex-prefeito Silvio Mendes (União Brasil), com 46,75%. Em segundo, o deputado estadual Fábio Novo (PT), com 34,88%.

São Luís

O Instituto Datailha apontava no dia 22 de julho liderança do prefeito Eduardo Braide (PSD), com 50,6%. Em segundo, o ex-deputado federal Duarte Júnior (PSB), com 22,5%.

Palmas

Real Time Big Data do dia 25 de junho apontava liderança da vereadora Janad Valcari (PL). Ela tinha 41% das intenções de voto. Em segundo, o ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos), com 19%.

Belém

AtlasIntel divulgada na quarta-feira (7) aponta liderança do deputado federal Êder Mauro (PL), com 30,7%. Em segundo, o deputado estadual Igor Normando (MDB), com 19,2%.

Macapá

A pesquisa mais recente é do dia 23 de maio. E ela apontava liderança do prefeito Dr. Furlan (MDB), com 74,3% das intenções de voto. Em segundo, Josiel Alcolumbre (União Brasil), irmão do senador Davi Alcolumbre, tem apenas 5%.

Boa Vista

Não há levantamento recente na capital de Roraima. Pesquisa Innquesti do dia 2 de fevereiro apontava liderança da deputada estadual Catarina Guerra (União Brasil), com 16%. Em segundo, o atual prefeito, Arhur Henrique (MDB), com 6%.

Manaus

O atual prefeito David Almeida (Avante) lidera, de acordo com pesquisa do Instituto Futura divulgada na quarta-feira (7), com 22,2%. Em segundo, o deputado federal Amon Mandel (Cidadania), com 18,7%. Ele está tecnicamente empatado com o deputado estadual Roberto Cidade (União Brasil), que tem 17,4%.

Rio Branco

Real Time Big Data do dia 30 de julho apontava empate entre o prefeito Tião Bocalon (PL) e o ex-prefeito Marcus Alexandre (MDB). Bocalon tinha 39% e Marcus Alexandre 37%.

Porto Velho

Instituto Futura de sexta-feira (9) mostra liderança da ex-deputada federal Mariana Carvalho (União Brasil). Ela tem 51,7% das intenções de voto. Em segundo, o ex-deputado federal Leo Moraes (Podemos), com 12,9%.

Cuiabá

Pesquisa do Instituto MT Dados do dia 3 de junho apontava liderança do deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil), com 38%. Em segundo, o deputado federal Abílio Brunini (PL), com 24%.

Campo Grande

Pesquisa Quaest do dia 30 de julho apontava liderança da ex-vice-governadora do Mato Grosso do Sul Rose Modesto (União Brasil), com 34%. Em segundo, Beto Pereira (PSDB), com 15%.

Goiânia

No dia 20 de julho, o Instituto Serpes apontava empate técnico entre o senador Vanderlan Cardoso (PSD) e a deputada federal Adriana Accorsi (PT). Vanderlan aparecia com 20% das intenções de voto, e Adriana com 19%.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Candidato ressaltou ligação com Jair Bolsonaro

Para PL, Ramagem cumpriu seu papel no debate

Aliados do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) avaliam que ele cumpriu bem o que dele se esperava no primeiro debate entre candidatos à prefeitura do Rio: enfatizou sua ligação com o ex-presidente Jair Bolsonaro — que bancou sua indicação — e tratou do problema da violência urbana. Delegado da Polícia Federal, ele pressionou o prefeito Eduardo Paes (PSD), can-

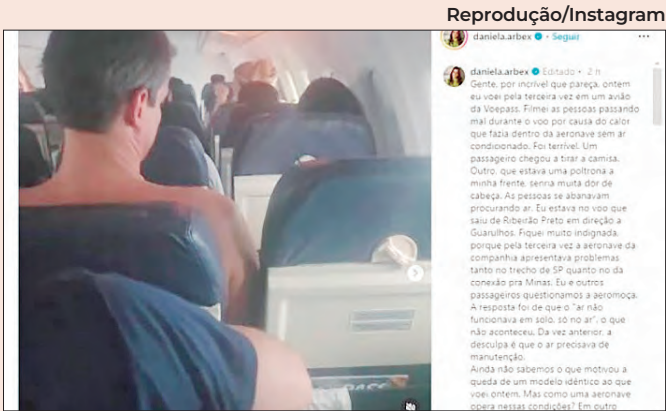
didato à reeleição, com perguntas sobre o tema. Pesquisas do PL indicaram que 30% dos eleitores de Bolsonaro não sabiam que Ramagem é seu candidato à prefeitura. Fazer a conexão entre o seu nome e o do ex-presidente é, portanto, uma tarefa essencial para o avanço de sua candidatura. Em 2022, Bolsonaro venceu o segundo turno da eleição presidencial no Rio.

Vitória

Na capital fluminense, o então presidente teve 1.929.209, 52,66% dos votos válidos, contra 1.734.159 de Lula (PT), 47,34%. Este resultado justifica a estratégia de Ramagem e a de outro candidato bolsonarista, o deputado estadual Rodrigo Amorim (União Brasil).

Agressividade

No debate, Amorim chamou Paes de “soldado do Lula” — o PT apoia a reeleição do prefeito. Ele teve uma postura mais agressiva do que Ramagem, o que levou adversários a compará-lo a Padre Kelson, que, em 2022, provocava Lula e servia de escada para Bolsonaro.



Passageiro chegou a tirar a camisa no ATR

Jornalista gravou problemas no avião que caiu na sexta

A jornalista e escritora Daniela Arbex postou no seu perfil no Instagram vídeos que mostram problemas, ocorridos, na quinta passada, no avião da Voepass que cairia no dia seguinte em Vinhedo (SP). Os problemas, no ar condicionado do ATR-72-500, indicam falhas na manutenção. Ela viajou no avião de pre-

fixo PS-VPB entre o aeroporto de Garulhos (SP) e o da Zona da Mata, em Goianá (MG). Contou que o sistema de climatização da cabine não estava funcionando, o que fez com que passageiros passassem mal. Os vídeos mostram que uma mulher não parava de se abanar e um passageiro tirou a camisa durante o voo.

Falha recorrente

Escreveu que era a terceira vez que isso ocorria em voos da Voepass. Segundo ela, questionada por passageiros, uma das comissárias de bor afirmou que o ar-condicionado “não funcionava em solo, só no ar”— o que nao ocorreu, frisou. Afirmou que evitava voar pela companhia.

A vez dos clubes

Integrante da CPI que apura manipulação de jogos e de apostas, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) diz que mudanças no futebol brasileiro dependem, principalmente, dos clubes. Ressalta que o Congresso não pode fazer lei determinando como o VAR deve funcionar.

O mesmo

Depois de publicar o post, ela descobriu que voara no avião que caíra e acrescentou ao texto que ficara “profundamente impactada com essa tragédia.” Daniela é autora de, entre outros, dos livros “Holocausto brasileiro”, “Todo dia a mesma noite” e “Ar-rastados”.

Casos específicos

Para ele, é necessário ter um protocolo que reduza a interferência do sistema de vídeo nas partidas. O VAR, afirma, foi criado para resolver lances específicos, como impedimentos e definir se uma bola entrou no gol — não para substituir o árbitro e alertá-lo para outros lances.

CORREIO ECONÔMICO



'Xerife' do real avaliza 'perseguição' da meta pelo BC

Campos Neto respalda compromisso com a meta

Em que pese as 'nuvens de incerteza' que pairam sobre a conduta futura da política monetária pátria, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, expressou seu 'voto de fé' de que a nova gestão da autoridade monetária deverá manter o 'compromisso' inicial com a 'perseguição' da meta de inflação, embora a responsabilidade por esse objetivo, po-

'Ancorar' é preciso
Ao abordar a política fiscal, o presidente do BC admitiu que o governo 'tem-se esforçado' para 'ancorar as expectativas', enquanto, no caso da política monetária, "o BC tem procurado reduzir 'qualquer tipo de ruído' em relação às suas decisões técnicas".



Setor tem melhor resultado, desde dezembro de 2023

Vendas financiadas de veículos avançam 27,2%

Melhor resultado desde dezembro de 2013, as vendas financiadas de veículos avançaram 27,2% em julho, ante igual mês de 2023 (7,2% ante junho), correspondentes a 626 mil unidades, entre veículos usados e zero quilômetro, segundo a B3. No acumulado do ano, as vendas financiadas de veículos somaram 4 milhões

Mercado aquecido
Para o gerente de Planejamento e Inteligência de Mercado na B3, Gustavo de Oliveira Ferro, "o mercado de financiamento de veículos continua aquecido, em que automóveis e comerciais leves novos cresceram quase 20%, com mais de 100 mil veículos financiados".

Matriz cresce
No primeiro semestre (1S24), a matriz energética brasileira apresentou uma expansão de 6.525,74 megawatts (MW), mediante a entrada de 183 novas usinas, em empreendimentos instalados em 15 estados, com destaque para o Rio Grande do Norte, Bahia e Minas Gerais.

Cadastro nacional
Para compilação dos dados do setor automotivo, a B3 (B3SA3) opera o Sistema Nacional de Gravames (SNG), a maior base privada do país que reúne o cadastro das restrições financeiras de veículos dados como garantia em operações de crédito em todo território nacional.

Maior oferta
De acordo com dados do Sistema de Informações de Geração da Aneel, somente em julho, a ampliação da oferta foi de 875,42 MW, o que corresponde ao início de operação de dez centrais solares fotovoltaicas (494,82 MW) e de 17 usinas eólicas (380,60 MW).

IPCA 'bate' na meta e deverá induzir o Copom a subir Selic

Ao atingir 4,5%, indicador abre margem para nova alta de juros

Por Marcello Sigwalt

Pedidos de cautela à parte, em tom de quase 'apelo', emitidos pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad - ao se reportar a eventuais avaliações sobre a inflação no mês passado - o fato incontestável é que o aumento, de 4,23% para 4,50%, do IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, na passagem de junho para julho, além de atingir o teto da meta de inflação, de mesmo percentual, acendeu o 'alerta' para o descontrole da escalada da carestia tupiniquim.

Nem mesmo o argumento que dá conta do caráter sazonal dos reajustes de preços da gasolina, passagens aéreas e da energia elétrica em julho - que turbinaram o indicador oficial de inflação, de 0,21% em junho, para 0,38%, no mês passado - se sustenta, uma vez que a taxa acumulada em 12 meses avançou, pelo terceiro mês seguido.

Como consequência, a ascensão dos preços deve pressionar, ainda mais, o Comitê de



Divulgação

Ao chegar à meta, indicador de inflação 'liga' alerta para eficácia da política monetária

Política Monetária do Banco Central (Copom-BC), na reta final deste ano, a retomar a alta da Selic (taxa básica de juros) - hoje em 10,5% ao ano (a.a.) - o que o economista-chefe da corretora Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi, classificou como 'piora na qualidade

do cenário inflacionário', para quem "devemos ver uma continuidade desse momento negativo ao longo do segundo semestre de 2024. Cenário ruim para o Copom, vai ser pressionado no fim desse ano, não sei se o suficiente para subir juros, mas vai suar frio".

Em contraponto, a economista-chefe da gestora Galápagos Capital, Tatiana Pينهeiro, embora admita que o IPCA de julho tenha superado o que chamou de 'consenso do mercado', os números teriam ficado 'em linha' com o esperado.

Sinapi tem alta de 2,66% em 12 meses

Mesmo exibindo ligeiro recuo, de 0,56% para 0,40%, de junho a julho deste ano, o Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) apresentou avanço nos últimos 12 meses, de 2,49% para 2,66%, pelo mesmo comparativo, informou, na última sexta-feira (9), o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em julho do ano passado, o indicador havia crescido 0,23%.

Outro referencial do se-

tor, o custo nacional da construção por metro quadrado subiu, de R\$ 1.748,99 em junho, para R\$ 1.756,01 no mês seguinte, dos quais, R\$ 1.009,31 se referem a materiais e os R\$ 746,70 restantes, à mão de obra.

Para o gerente da pesquisa, Augusto Oliveira, "a parcela dos materiais teve uma alta significativa, atingindo diversos estados. Concomitante, mesmo com valor menor, ainda houve um número de acor-

dos coletivos que impactaram no índice agregado".

No caso da parcela dos materiais, a alta de 0,30% no mês passado, ante à deflação de 0,05% em junho e à estabilidade de igual mês de 2023 (0,01%), representou uma elevação de 0,35 p.p. e 0,29 p.p., respetivamente. "Essa taxa corresponde a maior registrada desde outubro de 2022 neste segmento", comentou Oliveira.

A mão de obra, por sua vez,

Mercado de criptomoedas exhibe 'pódio'

Por Marcello Sigwalt

Após passar por um 'funil' conservador, na transição de julho para agosto, das 23 criptos pesquisadas pelo site Valor Investe, somente três subiram ao 'pódio' das preferências do investidor neste mês: são elas o icônico Bitcoin (BTC), seu eterno rival ethereum (ETH) e do novato 'emergente' Solana (SOL).

Na 'segunda fila' das atrações digitais, vêm as alternativas Stacks(STX), Maker (MKR) e Toncoin (TON).

Concorrente direta da Ethereum, a rede blockchains Solana se insere no contexto do ecossistema de desenvolvimento de aplicações em finanças descentralizadas (DeFi), considerados 'contratos inteligentes' (smart contracts) - aplicativos individualizados e autoexecutáveis - que incluem todas as condições de uma transação fi-



Divulgação

Saídas do 'funil' conservador de julho, 'surgem' três criptos

nanceira, a exemplo de empréstimos e aquisição de bens.

Para o chefe de ativos digitais da Empiricus Research, "o diferencial de Solana está na maneira como a rede valida os dados, oferecendo velocidade de execução e custos de transação significativamente inferior-

res quando comparados aos de seus concorrentes".

O bitcoin, por sua vez, está mais ligado ao chamado 'mercado tradicional' (em especial, o S&P 500, índice da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), e ao Nasdaq, das empresas de tecnologia), o que deve favo-

recer essa cripto pela iminente queda dos juros nos EUA, prevista para setembro.

Segunda maior criptomoeda, em valor de mercado, o ethereum ganhou impulso, após negociações de seus ETFs no mercado ianque. Hoje há nove ETFs de grandes gestoras globais no mercado tradicional, como BlackRock, Franklin Templeton e VanEck. Tais criptos foram negociados, no dia 23 de julho último, na bolsa de Nova York e na CBOE, de Chicago.

O gestor de diretor de investimentos da QR Asset, Theodoro Fleury, observa que "no final de julho", se excluirmos o fluxo específico do ETF da Grayscale, o somatório dos outros produtos começa a dar sinais de melhora, e com isso podemos ter uma performance relativa interessante do ethereum na comparação com mercado cripto como um todo".

Após 'tombo', Petrobrás é um enigma

Uma grande incógnita permeia as análises de perspectivas da Petrobras. Na última sexta-feira (9), a maior empresa brasileira anunciou prejuízo de R\$ 2,6 bilhões no segundo trimestre (2T24), o maior em quase quatro anos e o primeiro desta gestão petista, para surpresa de analistas do mercado. A queda livre também foi sentida na comparação semestral anual (1S24/1S23), em que o lucro minguiu 68,5%, de R\$

66,9 bilhões para 'meros' R\$ 21 bilhões.

Mesmo considerando 'recorrentes', os fatores que produziram tal 'tombo', persiste o questionamento quanto à continuidade da política de pagamento de dividendos, ainda mais depois de a atual administração admitir lançar mão de R\$ 13,57 bilhões de sua reserva de capital para distribuição de proventos aos acionistas.

A 'frustração' de contas da

petroleira decorreu, no rol de justificativas apresentado pela empresa, por conta da desvalorização do real ante o dólar, variação cambial que impactou negativamente as obrigações entre empresas do Sistema Petrobras no exterior com a holding, de acordo com a companhia.

O mau resultado foi atribuído a fatores considerados não recorrentes, além da brusca depreciação cambial, a baixa contábil de R\$ 11,9 bilhões por um

acordo tributário firmado com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), para repactuação do passivo decorrente do litígio entre a estatal e o Conselho Administrativo da Receita Federal (Carf).

Por tabela, o diretor de Política Monetária da autarquia, Gabriel Galípolo (mais cotado a assumir o comando do BC), admitiu que os a Selic poderá ser elevada pelo Copom. (M.S.)

acordo tributário firmado com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), para repactuação do passivo decorrente do litígio entre a estatal e o Conselho Administrativo da Receita Federal (Carf).

Por tabela, o diretor de Política Monetária da autarquia, Gabriel Galípolo (mais cotado a assumir o comando do BC), admitiu que os a Selic poderá ser elevada pelo Copom. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

OURO AGUARDADO

Duda e Ana Patrícia bateram a dupla canadense, composta por Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson, e conquistaram a tão sonhada medalha de ouro olímpica no vôlei de praia feminino. O Brasil é uma potência na modalidade, mas o ouro não vinha desde a Olimpíada de Atlanta, em 1996. Ou seja, há 28 anos. Dentro de quadra, a volta ao topo do pódia era muito aguardada, já que as brasileiras são a dupla número 1 do ranking mundial, mas engana-se quem pensa que o jogo foi fácil.

No primeiro set, as canadenses largaram na frente, mas o Brasil, com um jogo mental fortíssimo, conseguiu buscar o resultado e virar a partida. No segundo set, a defesa canadense foi implacável, sem dar chance para as nossas meninas. No tie-break, Duda e Ana começaram melhor, viram as adversárias chegarem perto, mas não deu outra. Sob os pés da Torre Eiffel, Duda e Ana Patrícia se consagraram novamente, trazendo o terceiro Ouro Olímpico do Time Brasil em Paris 2024.

O mais curioso de tudo é que houve uma discussão no tie-break entre Ana Patrícia e Brandie. Em meio a dedos na cara e o calor natural do jogo, o DJ da partida colocou ‘Imagine’, de John Lennon, para tocar. O momento ficou ainda mais inusitado, porque o público entrou na brincadeira e cantou à plenos pulmões a música que fala sobre paz e um mundo sem violência. Não teve jeito. Até as atletas caíram na gargalhada.

Por Pedro Sobreiro
(De Paris para o Correio da Manhã)

‘Meninas do Vôlei’ trazem o Bronze

No apagar das luzes do Brasil em Paris, a Seleção Brasileira Feminina de Vôlei trouxe uma medalha de Bronze para casa. Na quadra, as meninas bateram a Turquia por 3 sets a 1, sendo verdadeiramente avassaladoras nos dois

primeiros sets. Houve um susto no terceiro set, mas elas não se abalaram e garantiram a medalha contra a Turquia, fechando a série com 3 a 1. O jogo mostrou que a derrota para os EUA na semi-final já é página virada.



Duda e Ana Patrícia confirmaram o favoritismo e levaram o Ouro

Luiza Moraes/COB

Legado do Brasil na Olimpíada

Paris 2024 chegou ao fim, mas mudou o olhar brasileiro sobre os Jogos

Por Pedro Sobreiro*

Diferentemente das últimas duas edições de Olimpíada, em que o Brasil conquistou suas duas melhores campanhas da história dos Jogos, ‘Paris 2024’ terminou com o Brasil mais distante do Top 10 mundial, muito por conta da menor quantidade de Ouros conquistada nesta edição em relação a 2016 e 2020.

No entanto, o grande legado que a Olimpíada de Paris 2024 deixa é a realização de um antigo sonho dos atletas brasileiros: a valorização das outras medalhas.

Por números absolutos, a melhor participação brasileira em Olimpíadas foi no ano de 2021, nos Jogos de Tóquio, em que terminou na 12ª colocação, com 21 medalhas conquistadas, sendo 7 de Ouro. E para a supresa de quem acha que o Brasil foi mal em Paris, por estar ‘apenas’ na 20ª colocação, vale ressaltar que os atletas do Time Brasil conquistaram 20 medalhas, a segunda maior marca de sua história, superando a saudosa edição Rio 2016, em que o Brasil terminou em 13º, com 19 meda-



Alexandre Loureiro/COB

Caio Bonfim fez o brasileiro acordar de madrugada para torcer pela Marcha Atlética

lhas no total, sendo 7 de Ouro.

Mesmo assim, o grande valor desta edição foi a mudança de mentalidade do povo brasileiro em relação aos atletas. Cada Prata e Bronze conquistado foi comemorado na mesma intensidade do Ouro. Não foi conformismo ou ‘glamourização’. Trata-se de uma prova de que o povo enfim compreendeu o espírito olímpico e o tamanho que é estar ali.

Foram comemoradas medalhas inéditas, participações em modalidades que não são incentivadas

no país, recordes que não resultaram em medalhas... A Olimpíada é o auge da carreira de todo atleta. Ficou para trás aquele pensamento mesquinho de que se não for medalha de Ouro é fracasso.

E até mesmo a não classificação do futebol masculino, que costuma roubar a atenção do povo, foi algo benéfico, porque fez com que as torcidas se permitissem descobrir e se importar com mais modalidades.

No fim das contas, mesmo abaixo dos últimos dois quadros

de medalhas, Paris 2024 vai entrar para a história do Time Brasil como a edição da ‘virada de chave’. Agora, basta torcer e cobrar para que os investimentos nos atletas sejam feitos corretamente, incentivando a formação de jovens em diferentes modalidade, não apenas concentrando a verba nos ‘medalhões’ para que o Brasil siga nesta crescente para Los Angeles 2028, porque apoio da torcida não vai faltar.

*De Paris para o Correio da Manhã

O último pódio da Rainha Marta

Não foi como ela sonhava, mas Marta concluiu sua jornada com a Seleção Brasileira no sábado (10), no estádio Parc des Princes, em Paris. Por opção do técnico Arthur Elias, a Rainha do Futebol começou a partida contra os EUA no banco. Afinal, o time norte-americano é muito veloz, então o Brasil precisaria fazer um jogo de mais vigor físico.

A decisão foi acertada e o

Brasil fez um primeiro tempo superior ao dos EUA. E só não abriu o placar pela afobação de Ludmila, que teve duas ótimas chances, mas pecou nas finalizações, um atributo que ela deve aprimorar para se tornar um verdadeiro demônio para a zaga adversária. Além disso, houve um pênalti claro ignorado pela arbitragem.

No segundo tempo, os EUA

encaixaram a marcação e aí a situação complicou para o Brasil. Ainda assim, Mallory Swanson marcou o gol norte-americana em jogada de ‘impedimento interpretativo’, porque a árbitra interpretou que Smith, que estava impedida e puxou a marcação da zaga brasileira, não participou da jogada.

Marta entrou logo após o gol para tentar organizar o ataque

brasileiro, mas não deu tempo. Dessa forma, aos 38 anos, a Rainha Marta subiu ao pódio olímpico pela terceira e última vez para se despedir da Amarelinha com medalha no peito e novamente pedir ao torcedor que siga acompanhando o futebol feminino fora do período de Olimpíada e Copa do Mundo, porque essa geração é boa, só precisa de alguns ajustes.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ACUSAÇÃO

Funcionários que trabalhavam na residência presidencial da Argentina durante a gestão de Alberto Fernández corroboraram as denúncias de que o ex-presidente agredia fisicamente a então primeira-dama, Fabiola Yañez, na época em que comandava o país em uma reportagem publicada pelo jornal La Nacion neste domingo (11).

O peronista, 65, nega todas as acusações.



Ex-funcionários relatam agarrão

Reprodução

Decisão do Supremo será inapelável

A presidente do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela, Caryslia Rodríguez, disse no último sábado (10) que a decisão da corte sobre a auditoria dos votos das eleições de 28 de julho será “inapelável”.

Virada de Kamala

A substituição de Joe Biden, 81 anos, por Kamala Harris, 59 anos, impulsionou as intenções de voto nos democratas em todos os sete estados que determinarão o vencedor da corrida pela Presidência americana.

Ativista no Irã

Vencedora do Prêmio Nobel da Paz de 2023, Narges Mohammadi foi agredida por guardas penitenciários no Irã, segundo nota da sua família. A ativista está presa sob acusada de “espalhar propaganda contra o Estado”.

Novos rumos

Há três semanas, a própria campanha democrata admitia que dificilmente conseguiria virar o jogo no Arizona, na Geórgia e em Nevada –Donald Trump, 78, já havia conseguido abrir uma vantagem de 5 pontos percentuais.

Agressão

As agressões teriam ocorrido após protestos contra uma série de execuções em prisões no Irã. A ativista teria se envolvido em confrontos depois que outras mulheres presas foram espancadas pelos militares.

Rússia ordena retirada

Mais de 76 mil pessoas deixaram área próxima à fronteira

A Rússia retirou mais de 76 mil pessoas de áreas da região de Kursk, no sul, próxima à fronteira com a Ucrânia, após avanços das forças ucranianas no território na última semana.

Há relatos de batalhas intensas entre as tropas até 20 km dentro da região de Kursk, no maior ataque de Kiev contra território soberano da Rússia desde o início da guerra no Leste Europeu, em 2022.

Até o início desta ofensiva, a guerra vinha sendo travada quase exclusivamente dentro das fronteiras da Ucrânia.

O Kremlin decretou estado de emergência na região de Kursk na quarta (7). A medida suspende provisoriamente alguns direitos, como o de ir e vir sem checagem, e facilita a movimentação de tropas.

Na sexta (9), o governo de Vladimir Putin anunciou o envio de mais tropas para conter a incursão, além de uma lista de equipamentos militares que in-



Tropas inimigas batalham na maior ofensiva de Kiev

Reprodução

cluía lançadores BM-21 Grad e caminhões Ural e Kamaz.

Putin denunciou uma “provação em grande escala” por parte da Ucrânia.

Logo em seguida, na madrugada de sábado, medidas antiterrorismo foram implementadas em Kursk e em outras duas regiões que fazem

fronteira com a Ucrânia: Belgorodo e Briansk.

O Comitê Antiterrorista da Rússia acusou a Ucrânia de uma “tentativa sem precedentes de desestabilizar a situação em várias regiões” do país e afirmou que as tropas de Kiev feriram civis e destruíram prédios residenciais.

Crise de violência se agrava no Chile

A mais recente crise eleitoral na Venezuela tem aumentado a preocupação de países latino-americanos com a possibilidade de uma nova onda de migração vinda da ditadura.

Isso também é verdade no Chile, onde o tema está profundamente conectado à questão da violência pública. A atuação da gangue venezuelana Tren de Aragua na nação andina tem sido apontada como um elemento-chave no aumento da sensação de insegurança entre

os locais. Ao mesmo tempo, o fato de a facção ter origem no país controlado por Nicolás Maduro impulsiona casos de xenofobia contra os que fogem de seu regime.

Divulgada na última terça-feira (6), a Pesquisa Nacional Urbana de Segurança e Cidadania aponta que, em 2023, 87,6% dos chilenos acreditavam que a criminalidade aumentou no país.

Por: Marianna Holanda e Renan Marra (Folhapress)

Israel ataca mais uma escola em Gaza

Um bombardeio a uma escola na Cidade de Gaza neste sábado (10) deixou quase cem mortos, disseram autoridades da Faixa de Gaza, controlada pelo grupo terrorista Hamas.

Segundo o porta-voz da Defesa Civil do território palestino, Mahmoud Bassal, o ataque matou ao menos 93 pessoas, incluindo 11 crianças e 6 mulheres. “Há restos mortais não identificados”.

Como muitas outras sedes de instituições de Gaza, o

complexo de al-Tabi’een vinha sendo usado como abrigo para deslocados pelo conflito, e acolhia cerca de 350 famílias no momento do ataque.

O Exército israelense afirmou que o local era usado como centro de comando do Hamas. Também pôs em xeque o número de mortes divulgado pelos palestinos, acrescentando que entre os mortos havia 19 terroristas —o Hamas chama todos os mortos de “mártires”, e não os diferencia de civis.

Caixas-pretas da aeronave que caiu na sexta-feira estão em Brasília

Por Rudolfo Lago

Somente em um mês serão conhecidas as primeiras respostas para o acidente aéreo que, na tarde de sexta-feira (9) vitimou 62 pessoas na cidade de Vinhedo, distante cerca de 70 quilômetros do centro de São Paulo e a cerca de 90 quilômetros do Aeroporto Internacional de Guarulhos, que era seu destino final.

A informação quanto à estimativa para os primeiros resultados foi dada pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) na manhã de domingo (11). Desde sábado (10), as caixas-pretas do ATR-72-500 da companhia Voepass estão no Laboratório de Leitura e Análise de Dados de Gravadores de Voo, em Brasília. São duas as ferramentas que permitem extrair informações sobre o que acontecia no interior da aeronave quando ela perdeu a altitude e começou a estolar (como é chamada a situação em que o avião perde sustentação) até cair no quintal de uma casa em Vinhedo: o gravador de voz da cabine (Cockpit Voice Recorder) e o gravador de dados (Flight Data Recorder). O primeiro registra os diálogos entre a tripulação e com as torres de controle. O segundo, os dados de comportamento da própria aeronave. Os dados prometidos para daqui a um mês, porém, ainda serão preliminares. Em média, essas investigações levam pelo menos dois anos.

Gelo

Embora os dados oficiais não sejam conhecidos, especialistas em aeronáutico indicam que a provável causa do maior acidente da história da aviação brasileira em 17 anos tenha acontecido por acúmulo de gelo nas asas da aeronave.

Nos últimos dias, o país foi atingido por uma frente fria e houve uma queda súbita de temperatura, especialmente no Sul do país. A Rede de Meteorologia do Comando da Aeronáutica tinha emitido um alerta com previsão de formação de gelo severo na região por onde voou o ATR-72-500. O Correio teve acesso a um áudio, compartilhado em um grupo de pilotos no WhatsApp no qual um piloto informava ter pegado muito gelo pouco antes na mesma região. “Até o barulho do avião ficou diferente”, dizia o piloto no áudio.

Aeronaves do porte do bimotor voam em altitudes mais baixas, que ficam mais sujeitas a essa alteração de temperatura e formação de gelo. Têm, porém, um sistema pneumático que aciona uma espécie de borracha que remove o gelo acumulado. Em tese, tal dispositivo deveria ter sido acionado.

Primeiras respostas para acidente só em um mês



Bruno Santos/Folhapress

O trágico desenho do avião carbonizado ficou marcado no quintal da casa em Vinhedo

Além disso, os pilotos podem reportar situações muito adversas, requerer algum desvio ou, pelo comunicar às torres de comando alguma situação de emergência. No caso, nada disso aconteceu. As razões só serão conhecidas ao final da investigação.

O voo

O ATR-72-500 é um avião bimotor turboélice de porte médio, fabricado pela empresa franco-italiana Avións de Transport Régional (ATR). É um avião projetado para voos de Aviação Regional, ligando cidades menores aos grandes aeroportos, como são os voos da Voepass. Pode transportar até 80 passageiros.

Na sexta-feira (9), ele saiu da cidade de Cascavel, no Paraná, levando 62 pessoas, sendo quatro tripulantes e os demais passageiros. Inicialmente, a lista divulgada tinha 61 nomes. Não contava com o nome do representante comercial Constantino Tié Maia, do Rio Grande do Norte, cujo nome só foi divulgado no sábado (10). Segundo a Voepass, ele não estava na lista de passageiros por uma “questão técnica (...)

referente às validações de check-in”.

Se Constantino foi a triste inclusão posterior na lista do voo 2283 da Voepass, há também aqueles que escaparam da tragédia. Um empresário, cujo nome não foi identificado, faria conexão em Guarulhos para passar o Dia dos Pais com sua filha em Vitória, capital do Espírito Santo. Chegou no aeroporto dois minutos atrasado. Outro passageiro confundiu-se de companhia, e acabou perdendo o voo. As famílias das vítimas aguardam agora respostas para o que houve.

O avião decolou às 11h56 em Cascavel (PR), com destino ao Aeroporto de Guarulhos (SP). Às 12h23, a aeronave atingiu uma altura de 5 mil metros, e seguiu nessa altitude até as 13h21, quando começou a cair. Um minuto depois, após fazer uma curva brusca, o avião já estava a somente 1.250 metros. Caiu quatro mil metros, a uma velocidade de 440 km/h.

Imagens feitas por moradores mostram o avião sem sustentação, descendo em parafuso, até se estatelar no quintal de uma casa no Condomínio Recanto Florido, na Rua Cristâ de Galo.

Imagens aéreas feitas com drone pela

equipe do Corpo de Bombeiros mostram no chão do quintal um triste desenho. A fuselagem e as asas viraram uma marca carbonizada no chão, com a área da cabine um pouco mais preservada.

Em Vinhedo, a tenente do Corpo de Bombeiros Laís Marcatti informou que partes do avião, como os motores e a cauda foram retiradas para uma área mais acessível para que depois os técnicos da Voepass pudessem recolhê-las para perícia.

O que houve?

Embora a tese do acúmulo de gelo seja a causa mais provável, o avião, em tese tinha elementos para se proteger ou desviar da situação. E pilotos experimentados também sabem como se proteger de situações em que o avião entra em processo de stol. Então, o que houve? Terá havido algum problema de manutenção da aeronave? Só as investigações dirão.

Nas suas redes sociais, a jornalista e escritora Daniela Arbex contou que voara no mesmo avião antes, de Ribeirão Preto (SP) até Guarulhos. E, segundo ela, teria havido um problema com o ar-condicionado. “Foi terrível.

Um passageiro chegou a tirar a camisa. Outro, que estava uma poltrona a minha frente, sentia muita dor de cabeça. As pessoas se abanavam procurando ar”, iniciou. “Fiquei muito indignada, porque pela terceira vez a aeronave da companhia apresentava problemas tanto no trecho de SP quanto no da conexão pra Minas. Eu e outros passageiros questionamos a aeromoça. A resposta foi de que o ‘ar não funcionava em solo, só no ar’, o que não aconteceu. Da vez anterior, a desculpa é que o ar precisava de manutenção”, relatou ela.

A Voepass passa por problemas financeiros. Chegou a ser cogitada a sua venda para a Latam. Também teve negociações com a Itapemerim, que teve sua falência decretada em 2022. A empresa passou por um processo de reestruturação em 2012, quando tinha uma dívida de R\$ 100 milhões. Segundo informações da CNN, chegou a cogitar uma segunda recuperação judicial.

Grandes acidentes aéreos não costumam ter somente uma causa. São consequência de uma série de fatores. Que ainda serão conhecidos.

Os piores acidentes aéreos no Brasil

O acidente com o avião bimotor da Voepass foi o pior na história da aviação brasileira em 17 anos. Veja abaixo outros graves acidentes ocorridos no país:

Treinamento

Em 22 de dezembro de 1959, um avião de treinamento Fokker T-21 bateu no ar contra um Vickers Viscount da Vasp, no Rio de Janeiro, ocasionando a morte de 35 pessoas.

Rio

Em 25 de janeiro de 1960, um Douglas DC-3 da Real Aerovias bateu em um Douglas DC-6 da Marinha dos Estados Unidos, entre Campos de Goitacazes e o Aeroporto Santos Dumont. Morreram 61 pessoas.

Paquetá

Na altura da Ilha dos Ferros, perto da Ilha de Paquetá, na Baía de Guanabara, um Convair caiu no dia 24 de junho de 1960, quando fazia a rota Brasília/Belo Horizonte/Rio. Morreram 53 pessoas.



Reprodução

O acidente com o Airbus da Air France matou 228 pessoas

Florianópolis

Um Boeing da extinta Transbrasil bateu no Morro da Virgínia, em Florianópolis, no dia 12 de abril de 1980. Foram 54 mortos.

Ceará

No dia 8 de junho de 1982, um

Boeing 727-200 da extinta empresa Vasp chocou-se contra a serra de Aratanha, no Ceará, matando 137 pessoas.

Congonhas

Um Fokker-100 da TAM caiu em 31 de outubro de 1996 logo após decolar do Aeroporto de Congonhas

(SP). Um reversor da turbina (ferramenta usada para desacelerar o avião no pouso) teria aberto acidentalmente. Morreram 99 pessoas.

Gol

Um Boeing 737-800 da Gol Linhas Aéreas voava no dia 29 de

De novo Congonhas

No dia 17 de julho de 2007, um avião Airbus A-320 da TAM (hoje Latam) não conseguiu frear ao final do pouso no Aeroporto de Congonhas (SP). Saiu da pista, cruzou a avenida em baixo e se chocou contra um galpão da própria empresa do outro lado. Faleceram 199 pessoas.

Air France

No dia 1º de junho de 2009, um Airbus A330-200 da companhia francesa Air France caiu no Oceano Atlântico em um voo entre o Rio de Janeiro e Paris. O mau funcionamento de um “pitot” (parte do sistema de orientação da aeronave) teria sido a causa. Morreram 228 pessoas.

CORREIO FLUMINENSE



Reprodução

Indústria fluminense acumula crescimento de 5,2%

Produção industrial do Rio cresce 2,6% em junho

A produção industrial do Estado do Rio cresceu 2,6% em junho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nos primeiros seis meses do ano, a indústria fluminense acumula crescimento de 5,2% e, nos últimos 12 meses, de 6%. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada esta semana.

“O setor industrial tem grande importância para o desenvolvimento econômico e social. É responsável por uma parcela significativa do PIB e das exportações, contribui para aumentar a inovação, desenvolver novas tecnologias, e também é um grande gera-

dor de empregos formais e renda. O crescimento contínuo da produção, registrado pela indústria fluminense, é mais um indicador positivo para a economia do Estado do Rio”, comenta o governador Cláudio Castro.

A secretária interina de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços do estado, Fernanda Curdi, observa que o Rio de Janeiro vem registrando indicadores mensais positivos consecutivos no ano.

“Este é o sexto resultado positivo do setor no ano. Em janeiro, a produção industrial fluminense cresceu 6,3%, em fevereiro, 8,6%, em março, 3,1%, em abril, 4,4% e, em maio, 5%”, aponta a secretária.



Divulgação

Governadores do Sul e Sudeste sinalizaram o compromisso de atuação colaborativa

Cosud: Governadores assinam termo de atuação conjunta

Governador do Rio propôs que a próxima reunião do Consórcio discuta políticas para as mulheres

Adaptação às mudanças climáticas, reforma tributária e segurança pública. Esses são os principais temas da Carta dos Governadores, assinada na manhã de sábado (10), último dia do 11º Encontro do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), em Pedra Azul, no Espírito Santo. No documento, os governadores das duas regiões sinalizam o compromisso de atuação colaborativa dos Estados nas questões prioritárias para o desenvolvimento do país. Durante a cerimônia de encerramento, o governador Cláudio Castro

propôs incluir a discussão sobre políticas públicas para as mulheres na próxima edição, que acontecerá em novembro, em Santa Catarina.

“Saímos dessa edição, mais uma vez, reforçando a importância do trabalho colaborativo. Somos um consórcio jovem, mas já vemos discussões nacionais partirem do Cosud. Isso mostra que já nascemos grandes. E, com base na nossa força e relevância, quero deixar registrado a necessidade de discutirmos políticas para as mulheres. Temos que trazer luz a esse tema e

cada vez mais trabalhar para garantir os direitos e a proteção da mulher”, enfatizou o governador Cláudio Castro.

A Carta de Pedra Azul reafirma o compromisso dos estados do Sul e Sudeste com temáticas fundamentais para o desenvolvimento do país. Na segurança pública os governadores registraram a importância de um amplo debate do Governo Federal com os Estados sobre a “PEC da Segurança Pública”, que prevê incluir na legislação, de forma explícita, a ampliação da competência da Polícia Federal e Polícia Rodoviária

viária Federal na atuação contra o crime organizado.

A Carta também ressalta a necessidade de agilização de processos para a liberação de recursos da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) na modalidade “fundo a fundo” e convênios, para garantir aos estados mais celeridade para a execução de projetos prioritários. Foi proposto no Cosud um termo de cooperação com os Ministérios Públicos dos estados para ações integradas contra o crime organizado e a sonegação fiscal, com foco em prevenção, recuperação de ativos e lavagem de dinheiro.

Na pauta ambiental foi definida a elaboração de um Programa de Mudanças Climáticas com os respectivos Plano de Descarbonização e Plano de Adaptação, para orientar as ações de governo e a formulação das políticas públicas. Os estados se comprometeram a apoiar na elaboração de planos municipais específicos.

Renegociação da dívida e reforma tributária

No que se refere à revisão da metodologia de pagamento das dívidas dos estados com a União, a Carta Compromisso afirmou apoio ao Projeto de Lei do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (COM-SEFAZ). A proposta reduz o peso desses pagamentos nos orçamentos estaduais e permite a retomada dos investimentos e do crescimento econômico nas regiões Sul e Sudeste.

Os governadores apresentarão, em breve, aos relatores das matérias no Congresso Nacional, as propostas para a reforma tributária alinhadas no 11º Encontro do Cosud.

Governo conclui migração de professores

Mais 297 professores da rede estadual que se inscreveram para migração voluntária de jornada de trabalho de 18 para 30 horas semanais concluíram a mudança no dia 9/8. A migração foi publicada em Diário Oficial. Esta já é a terceira lista de migração voluntária divulgada, agora os docentes se juntam aos outros 778 que concluíram o processo migratório desde o início e a Seeduc alcança 1075 novos professores de jornada 30 horas em sua rede. As publicações de Migração devem continuar a ocorrer semanalmente.

Com a aprovação no processo seletivo interno, o novo regime de trabalho será aplicado em todas as áreas da carreira, incluindo benefícios que serão levados para aposentadoria, com remuneração proporcional à nova jornada.

A secretária de Estado de Educação, Roberta Barreto, falou sobre a nova leva de migração e destacou o trabalho que vem sendo feito pela pasta.

“Com esta segunda etapa de migração para a jornada de 30 horas estamos mostrando que o compromisso sério gera resultados para os nossos servidores e, principalmente, para os nossos alunos que tanto precisam. Essa

mudança é fundamental para ampliarmos a oferta de docentes na rede, neste momento, e é um compromisso do Estado com a categoria. Vamos continuar trabalhando firme para seguir com as migrações, aumentando o número de professores em sala de aula”, afirma a gestora.

Os docentes estão vinculados às Regionais Metropolitanas: I, II, III, V, VII, Norte Fluminense, Noroeste Fluminense, Serrana II e Sul Fluminense. Agora, eles precisam se dirigir à Coordenadoria Regional de Gestão de Pessoas da Regional de sua lotação, no dia e horário fixados no edital publicado hoje para fazerem a escolha das vagas com os horários das aulas.

Os rendimentos dos professores serão atualizados de acordo com a tabela de vencimentos do Professor Docente I - 30h, assim que a folha de pagamento processar a alteração de jornada, o que deve ocorrer no pagamento seguinte à Migração.

Com isso, a secretaria avança ainda mais na oferta de professores em toda a rede estadual, contribuindo para um ensino mais sólido, com alto número de docentes em sala e mais qualidade na educação.



Divulgação

1075 novos professores já tiveram o processo concluído



Divulgação

Beatriz Ferreira foi aprovada em programa universitário

Aluna de escola estadual ganha bolsa para estudar nos EUA

Beatriz Ferreira da Costa é aprovada em programa universitário e vai cursar Literatura Inglesa, na Flórida: “Eu sempre achei que os estudantes que faziam faculdade fora do Brasil ou eram gênios ou eram ricos”

No início deste ano, ela participou de um intercâmbio de duas semanas em Washington D.C., nos Estados Unidos, onde representou o estado do Rio de Janeiro como Jovem Embaixadora – programa patrocinado pela embaixada e consulados americanos no Brasil. Agora, ela está de malas prontas para embarcar, novamente, na próxima segunda-feira (12), para o país norte-americano. Beatriz Ferreira da Costa, 18 anos, que concluiu o Ensino Médio no Colégio Estadual Dórvai Ferreira da Cunha, em São Gonçalo, Região Metropolitana do Rio, vai cursar Literatura Inglesa, com foco na escrita criativa, na Stetson University, na Flórida. Ela terá bolsa integral e todas as despesas custeadas pela universidade e por dois programas de apoio a estudantes para os quatro anos de estudos.

A conquista de Beatriz

é fruto de muita pesquisa na internet, da busca de programas de estudos no exterior sem custos e da sua persistência no aprendizado da língua inglesa, tanto na escola como nos sites, livros e músicas. Contou, também, com o apoio dos professores.

“Eu sempre achei que os jovens que estudavam fora do país ou eram gênios ou eram ricos. Como eu não me enquadro em nenhum dos dois exemplos, não achei que conseguiria conquistar uma oportunidade assim. Isso por conta das barreiras financeiras que o projeto implica. Mesmo quando descobria algumas possibilidades, nada parecia alcançável para mim. Só em 2022, na 2ª série do Ensino Médio, decidi tentar e, no fim de 2023, iniciei o processo de inscrição para universidades fora do Brasil”, conta a estudante.

Ela explica que procurou conhecer as instituições, as bolsas e projetos oferecidos, e selecionou as que atendiam o seu perfil de estudante. Descobriu que são avaliados boletim escolar, redações pessoais e cartas de recomendação.



Divulgação

Estado consolida liderança nacional no tema

Estado alcança 2º lugar em governança digital

O governador Cláudio Castro recebeu na quinta-feira (08) mais um prêmio pela evolução da oferta de serviços digitais do Estado do Rio de Janeiro. O Governo do Rio, pelo terceiro ano consecutivo, está entre os principais colocados no processo de Transformação Digital e agora passou a ocupar o 2º lugar no ranking nacional do Índice Abep-TIC.

A cerimônia, que contou com a participação dos governadores do Estado de Tocantins, Piauí e Acre, além de especialistas da área e empresários, foi realizada na Barra da Tijuca, durante a 51ª edição do Seminário Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para Gestão Pública (SECOP).

“Quero agradecer e parabenizar a Secretaria de Transformação Digital e o Proderj pelo resultado, e também as demais secretarias, que entenderam que este é um processo sem volta. Não adianta investir se o servidor não acreditar que aquilo é um processo disruptivo e de evolução. Esse não é um prêmio só da área digital, mas é um prêmio de

tudo o governo, de todas as áreas que entenderam a importância de sair da caixinha, de aprender algo novo para que a gente pudesse melhorar a vida do cidadão fluminense”, destacou o governador Cláudio Castro.

O Estado saltou do 16º lugar, em 2021; para o 9º, em 2022; 3º em 2023 e, agora, para a 2ª colocação do ranking. A premiação é promovida pela Abep-TIC, associação que reúne entidades estaduais de tecnologia da informação e comunicação de todo o país.

A premiação do Índice Abep-TIC de Oferta de Serviços Públicos Digitais dos Governos Estaduais e Distrital mensura se os principais serviços dos governos estaduais são disponibilizados por meios digitais e se essa oferta está de acordo com as melhores práticas do Governo Digital, em conformidade com a legislação vigente.

O reconhecimento destaca o avanço do Estado do Rio na área de tecnologia e o trabalho realizado pelo Proderj, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Transformação Digital.

CORREIO CARIOCA



Divulgação/ Seeduc-RJ

Os alunos com os prêmios e os foguetes

Estudantes conquistam a prata na 52ª Jornada de Foguetes

Estudantes do Colégio Estadual Professor José de Souza Marques, em Brás de Pina, na Zona Norte do Rio, e do Ciep 117 Carlos Drummond de Andrade, Brasil - Estados Unidos, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, foram premiados com a medalha de prata na 52ª Jornada de Foguetes, realizada entre os dias 5 e 8 de agosto, em Barra do Pirai. A competição, promovida pela Olimpíada Brasileira de Astronomia, contou com a participação de 64 equipes de todo o Brasil.

A secretária de Estado da Educação do Rio de Janeiro, Roberta Barreto, parabenizou os estudantes pelo ótimo desempenho e destacou a importância de atividades fora dos muros da escola.

“Nossos alunos estão de parabéns pelo excelente resultado conquistado em Barra do Pirai. Foi uma oportunidade única e cheia de aprendizado. Tenho certeza de que eles

levarão, para sempre, os conhecimentos adquiridos ao longo desses dias de Jornada de Foguetes”, disse a secretária.

Hercílio Pereira Cordova, professor de Física do Souza Marques, destacou a união da equipe e de toda a escola para a conquista da medalha.

“Esta já é a nossa quarta participação na Jornada de Foguetes. A disputa mostra que existem muitas outras oportunidades de aprendizado fora do colégio. Principalmente, demonstra aos alunos que há possibilidade de ir além, em busca dos seus sonhos”, disse o professor.

A programação da 52ª Jornada de Foguetes contou com palestras e oficinas práticas sobre astronáutica, astronomia e ciências afins com astrônomos e especialistas, observação das constelações, apresentação de alunos e lançamento de foguetes numa pista de pouso.



Divulgação

Associados das duas entidades debateram a lei

Empresários debatem nova lei de construções do Rio

Alinhadas às diretrizes do Plano Diretor recentemente aprovado, a nova Lei de Instrumentos Onerosos (Mais Valerá) da cidade do Rio propõe condições especiais para o licenciamento e a legalização de construções e acréscimos nas edificações.

Para esclarecer dúvidas sobre tudo que engloba as novas contrapartidas, os presidentes da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-RJ), Marcos Saceanu, e do Sindicato da Indústria da Construção do Rio de Janeiro (Sinduscon-Rio), Cláudio Hermolin, reuniram associados das duas entidades para um encontro com o subsecretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, Thiago Dias, na sede da Ademi-RJ.

“Foi um encontro importante, sobretudo, para esclarecer ponto a ponto a nova proposta e destacar, também, oportunidades para projetos futuros”, apontou Marcos Saceanu. “Por ser uma lei ainda nova para todos, daí a importância mais do que

nunca do diálogo”.

Para Claudio Hermolin, o papel das entidades de classe, a exemplo do Sinduscon-Rio e da Ademi-RJ, é caminhar de braços dados com o poder público pelo bem comum da cidade.

“Se a gente entender que tem pontos a melhorar ou oportunidades de fazer diferente, o primeiro passo é manter o diálogo aberto. Certamente, a nova Lei de Instrumentos Onerosos vai oportunizar projetos melhores e mais eficientes, que trazem também mais benefícios para investidores e empresas”, destacou.

De acordo com o subsecretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, Thiago Dias, o diálogo é ainda mais importante agora, diante das recentes alterações. “As mudanças são significativas e o diálogo deve acontecer na perspectiva de alinhar os reais interesses da cidade com o desenvolvimento que os mercados imobiliário e da construção civil promovem no espaço urbano”, concluiu.

O Rio se despede do visionário Carlos Carvalho

Engenheiro fundou a Carvalho Hosken e mudou a vida do carioca

Divulgação



Carlos Carvalho foi grande responsável pela transformação urbana do Rio de Janeiro

negócio: comprar terras na região que, acreditava, seria o lugar para onde a cidade cresceria. A agilidade o fez ter a propriedade de 10 milhões de metros quadrados, 8% da região da Barra e de Jacarepaguá. A concentração de terras lhe rendeu a alcunha de “dono da Barra”, dividida com os empresários Pasquale Mauro (1927-2016) e o cingapurano Tjong Hiong Oei (1922-2012), também chamado de “chinês da Barra”.

Durante as Olimpíadas em 2016, foi o responsável por construir a Vila Olímpica, hoje conhecida como Ilha Pura. Tornou-se assim responsável por 31 prédios, com 3.604 apartamentos, para receber 18 mil atletas. Em 2015, um ano antes das Olimpíadas, entrou na lista da Bloomberg como a 13ª pessoa mais rica do país, com uma fortuna avaliada à época em US\$ 4,2 bilhões.

Notas de pesar

O governador Cláudio Castro publicou a seguinte nota de condolências à família: “Recebi, com profundo pesar, a notícia do falecimento do engenheiro Carlos Carvalho, um dos maiores

empreendedores que a capital fluminense já teve. Homem visionário, dedicou seus 100 anos de vida, completados recentemente, a desenvolver e valorizar a Zona Oeste do Rio. Apostou em moradias com qualidade de vida na Barra da Tijuca e em Jacarepaguá, e deixa um legado de realizações no Rio de Janeiro, que, sem dúvida, impactaram positivamente a vida de milhares de pessoas. Minha solidariedade aos familiares, amigos e funcionários da Carvalho Hosken, grupo empresarial por ele fundado e com o qual impulsionou o desenvolvimento urbano da cidade”.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, também se solidarizou com a família Carvalho após a morte do patriarca: “Empreendedor, ousado e polêmico, Carlos Carvalho criou na Barra da Tijuca um novo estilo de vida e associação comunitária. Foi peça fundamental para que o Rio conseguisse com sucesso receber as Olimpíadas! Acima de tudo um apaixonado por nossa cidade. Meus sentimentos aos familiares e amigos”.

A Firjan também publicou pesares aos amigos e familiares

de Carlos Carvalho: “Fundador da construtora Carvalho Hosken, o empresário Carlos Fernando de Carvalho faleceu neste sábado (10/8), aos 100 anos. Visionário do setor imobiliário, responsável por inúmeros projetos na cidade, foi pioneiro ao perceber o potencial da Barra da Tijuca como novo polo de expansão do Rio de Janeiro. Inovação e ousadia sempre foram características associadas aos projetos liderados por Carlos Carvalho, que, ao planejar seus novos empreendimentos, influenciou o jeito de morar do carioca. Foi a Carvalho Hosken que inaugurou no Rio de Janeiro o conceito de condomínios, com serviços de lazer e segurança integrados, e investiu em bairros planejados, como o Ilha Pura, que abrigou os atletas dos Jogos Olímpicos de 2016. O empresário deixa quatro filhos: Carlos Frederico, Anna de Fátima, Carlos Fernando, que é vice-presidente da Firjan Cirj, e Carlos Felipe, atual presidente do grupo. Carlos Fernando de Carvalho é parte integrante da história da Construção Civil do Rio de Janeiro. A Firjan se solidariza com sua família e amigos”.

SAMU cresce 17% no 1º semestre

A equipe do programa na capital atendeu 110.725 chamados

Governo do Rio



Base na Praça Seca é a 38ª descentralizada do programa

lação”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Desde que o SAMU da capital passou a ser administrado diretamente pela Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Fundação Saúde, em 2021, o serviço realizou mais de 690.400 atendimentos com deslocamento de equipe de socorro.

“O SAMU-RJ é um serviço fundamental para a população do Rio de Janeiro. Por meio de um atendimento rápido e eficaz, conseguimos evitar óbitos e a evolução das vítimas para quadros mais

graves”, disse a secretária Claudia Mello.

A secretaria adquiriu novas ambulâncias e investiu em tecnologia para que os atendimentos sejam realizados no menor tempo possível. Somente este ano, a frota ganhou mais 11 veículos de socorro. Do total de 73 ambulâncias, 45 são Unidades de Saúde Básica, 15 Unidades de Saúde Avançada, 11 Unidades de Saúde Intermediária, duas Unidades de Suporte a Desastres.

Também foram compradas 28 novas motolâncias, de uma frota de 30; além de 44 ambu-

lâncias utilizadas no Transporte Inter-Hospitalar para transferência de pacientes em estado grave, com veículos adaptados para obesos e para UTI neonatal.

“Temos avançado nos últimos anos graças aos investimentos realizados pelo Governo do Estado. Desde 2021, estamos ampliando o número de viaturas, investindo em tecnologia e melhorando a nossa infraestrutura, que é reconhecida em todo Rio, com esse aumento no número de chamados e confiança no nosso trabalho”, ressalta o coordenador-geral do SAMU-RJ, Coronel Sarmento.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS



30 alunos se capacitaram para atuar no mercado

Firjan SENAI e Simapan formam novos profissionais

O Firjan SENAI em parceria com o Sindicato das Indústrias de Alimentos e Bebidas da Baixada Fluminense (Simapan) formou mais duas turmas dos cursos profissionalizantes de panificação e confeitaria em Duque de Caxias de Nova Iguaçu. Ao todo, 30 alunos se capacitaram para atuar no mercado de trabalho, muitos de forma empreendedora, abrindo ou inovando o próprio negócio.

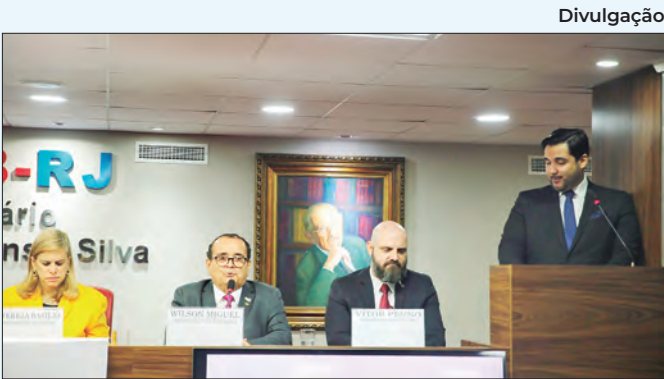
Esse é o caso da aluna Ghesia Barbosa, que aos 33 anos, após 10 anos atuando no mercado da confeitaria, decidiu fazer um curso para se atualizar. “O curso foi diferente de tudo o que eu poderia imaginar, me ensinou que a confeitaria vai além do que eu poderia pensar. Tive contato com a confeitaria fina, conheci técnicas, além da parte teórica, que é muito completa”, comentou.

A partir dos relatos da aluna, o presidente do

Simapan, Henrique Seita, reforça que os cursos alcançam os objetivos. “A proposta é ampliar a oferta de profissionais qualificados no mercado e contribuir para o desenvolvimento do setor em todo o estado”, destaca Seita.

Além de aulas teóricas, os alunos aprendem a preparar produtos de alto padrão, além de passarem a ter conhecimento de planejamento financeiro, visando garantir melhor administração e lucratividade. “Durante as aulas os alunos são incentivados a participar de todo o processo produtivo e conseguem compreender todas as etapas do trabalho”, explica a diretora do Simapan, Sandra Imperial.

Em cada formatura, os alunos preparam uma mostra de produtos com as técnicas aprendidas no curso, e são apresentados pães e doces diversificados.



Prefeito destacou importância dos procuradores

Prefeito de Caxias participa do Congresso de Procuradores do RJ

O prefeito de Duque de Caxias, Wilson Miguel Reis, participou na última sexta-feira (09) da cerimônia de abertura do VI Congresso de Procuradores Municipais do Estado do Rio de Janeiro, realizada na sede da OAB/RJ. O evento contou com a presença de importantes lideranças da advocacia pública, incluindo o presidente da OAB/RJ, Luciano Bandeira, o presidente da Federação dos Procuradores Municipais do Estado do Rio de Janeiro (FEPROMERJ), Igor Faia, além de diversos representantes da advocacia pública municipal.

Em seu discurso, o prefeito Wilson Reis destacou a importância dos procuradores municipais na administração pública. “Os procuradores municipais desempenham um papel essencial ao garantir a legalidade e a justiça na gestão dos recursos e nas ações do município. Quero parabenizar especialmente o procurador-geral de Duque de Caxias, Dr. Fabrício Gaspar, por seu trabalho de excelência, que assegura que as decisões

sejam sempre tomadas em benefício da população”, afirmou o prefeito.

Durante a cerimônia, a FEPROMERJ homenageou o prefeito Wilson Reis com o título de Embaixador da Advocacia Pública, em reconhecimento ao seu apoio contínuo à categoria. Além disso, o procurador-geral de Duque de Caxias, Dr. Fabrício Gaspar, foi agraciado com o prêmio “Algacir Teixeira de Lima”, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à sociedade.

“Recebo este prêmio com imensa gratidão e humildade. Esta honraria não apenas reconhece meu compromisso com a advocacia pública, mas também reflete o esforço coletivo de todos que, diariamente, trabalham com responsabilidade e ética para promover a justiça e o bem-estar social. Agradeço à FEPROMERJ por esta distinção, que me incentivava a continuar lutando por uma advocacia pública cada vez mais comprometida com os interesses da sociedade”, declarou Dr. Fabrício Gaspar.

Alexandre Padilha faz visita ao município de Paracambi

Ministro elogiou debates de Andrezinho Ceciliano com a população

Carlos Martins/Correio da Manhã

Por Carlos Martins

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, esteve no município de Paracambi, no último sábado (10), acompanhando mais um debate realizado através do Programa de Governo Participativo, no Cinema Imperial da cidade. A iniciativa, elaborada pelo candidato a prefeito de Paracambi e deputado estadual, Andrezinho Ceciliano (PT), acontece desde maio. No período, já foram realizados cerca de 20 encontros para ouvir as principais demandas da população, em diversas áreas do município.

“Eu acompanho o Andrezinho nas redes sociais e, lá do Palácio do Planalto, a gente se emocionou ao ver essas consultas que ele fez nos bairros da cidade. Deus nos deu dois ouvidos e uma boca pra gente ouvir mais do que falar e você fez questão de, no primeiro passo, sair para ouvir a população de Paracambi”, declarou Padilha.

Ao Correio da Manhã, o candidato Andrezinho Ceciliano falou sobre a proposta de diálogo estabelecida com a população.

“Fizemos várias reuniões temáticas, ouvindo os problemas dos bairros da cidade, tratando sobre os temas de saúde, educa-



Alexandre Padilha, ladeado por André Ceciliano (e) e o candidato a prefeito Andrezinho (d)

ção, cultura, mobilidade, entre outros. E nessa altura do campeonato, a vinda do ministro Padilha apenas confirma o que a gente já construiu, porque a gente só consegue construir todas as propostas com muita articulação política”, afirmou Andrezinho.

André Ceciliano, pai de Andrezinho e ex-prefeito da cidade por dois mandatos consecutivos, também falou ao Correio sobre a proposta do PGP.

“A diferença é ouvir a população, ir aos bairros, e depois, fazer sobre temas diversos. E nós já fizemos isso em Paracambi, no ano 2000, e deu muito certo. Quando você ouve a po-

pulação, você não erra, ou erra menos. Já é uma tradição nossa aqui em Paracambi”, disse.

Campus da UFRRJ

Uma das propostas apresentadas pelo candidato do PT no último sábado, foi a implantação de um campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Inicialmente, a ideia seria levar um projeto de extensão universitária. E posteriormente, buscar a implementação de um campus, havendo duas possibilidades de locais, sendo a primeira delas a Fábrica do Conhecimento, para um projeto piloto e em menor escala. Já a segunda opção, seria

Disputa pela prefeitura

A disputa pela prefeitura de Paracambi é protagonizada por dois antigos grupos políticos da cidade. Um encabeçado por André Ceciliano, através da candidatura de Andrezinho, e o outro pelo ex-prefeito e deputado federal Dr. Flávio, esposo da atual mandatária, Lucimar Ferreira - mais conhecida como “Lucimar do Dr. Flávio”. Flávio e Lucimar apoiam o nome da vereadora e presidente da Câmara Municipal, Aline Otília, definida em convenção como candidata do PL à prefeitura.

Japeri: Alunos do CIEP 401 se formam em primeira turma de Brigadista Mirim

A emoção tomou conta do CIEP 401, Lucimar de Souza Santos, em Japeri, na última quinta-feira (8), onde trinta e quatro alunos, com idades entre 7 e 15 anos e cursando do 3º ao 9º ano, concluíram a primeira turma do curso de Bombeiro e Brigadista Mirim, e contaram com a presença de cerca de 200 familiares para prestigiar a solenidade.

Durante o curso, que teve duração de cinco meses, os alunos aprenderam noções essenciais de primeiros socorros, civismo e cidadania. As aulas, realizadas todas as quintas-feiras, incluíram treinamento em socorrimo, brigada de incêndio, prevenção a acidentes, resgate em corda e prancha, primeiros socorros e ordem unida.

A formação foi ministrada pelos voluntários Yan Pedro Lason Ferreira (Brigadista), Adriele de Oliveira, Jean Carlos da Silva e Talita da Silva de Oliveira. Durante a cerimônia de formatura, o professor Yan Pedro fez um juramento junto com a turma. Ele destacou: “No juramento, os alunos garantem a responsabilidade



Alunos concluíram a 1ª turma do curso de Bombeiro e Brigadista Mirim no município de Japeri

em serem defensores da vida, da natureza, da ordem e das regras de segurança para a prevenção contra sinistros e emergências. Sem fazer acepção de pessoas e atendendo a todos, independentemente de classe social, cor, religião, opção política ou sexual. Respeitando as leis e as autoridades constituídas em todos os poderes e estando sempre disposto a prestar socorro em qualquer circunstância. Farei todo o possível para salvar vidas e difundir a importância de bons costumes e da valorização da família na sociedade.”

A gestora Marcelle Aparecida expressou sua alegria e orgulho pela turma, ressaltando a dedicação e disciplina dos alunos: “Esta é a primeira turma de formandos da nossa escola. Estamos encantados com a disciplina deles. A presença deles nas aulas melhorou a disciplina e o desempenho acadêmico. Agradeço aos meus alunos por não desistirem e parabenizo-os de coração. Também agradeço ao 24º Batalhão e à Guarda Municipal pela contribuição à segurança do evento”.

Flávia Ribeiro Liprince,

mãe da formanda Ana Beatriz, de 12 anos, compartilhou sua experiência: “Este curso chegou em um momento especial para nossa família, que passou por um momento difícil com a morte da minha mãe há três anos. Apesar das dificuldades iniciais, minha filha encontrou motivação e se dedicou ao curso. Investir em nossos filhos é sempre válido, vai ser ótimo ter esses cursos disponíveis em todas as escolas. Gostaria que todas as mães pudessem sentir a emoção que estou sentindo.”

Projeto Olhares destaca patrimônios culturais

Tem como proposta principal proporcionar a fruição dos patrimônios culturais situados no município de Magé, através do contato visual, histórico e afetivo entre visitantes e mediadores, o Projeto Olhares tem como objetivo criar diálogos afirmativos entre os participantes e multiplicar essas experiências para gerações futuras.

Em sua quarta edição, o projeto propõe expandir seu escopo para além das igrejas matrizes do século XVIII em Magé, incluindo o território quilombola de Bongaba/Piabetá como parte do Circuito Cultural em Educação Patrimonial.

“Isso permite a inclusão de narrativas plurais sobre os bens culturais existentes no município, atualizando a abordagem sobre história, memória e afetos”, destaca Alessandro Rosa, professor de Artes e Especialista em Patrimônio.

A iniciativa ainda conta com a participação de Maria Lúcia dos Anjos, professora de História, Especialista em Arte Sacra, Mestre em Patrimônio e Guia de Turismo Cadastur.

O projeto ocorre no próximo dia 14 de Setembro, das 8h às 17h. Para mais informações, via WhatsApp (21) 99958-1208.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA
E OBRAS PÚBLICAS

INSTITUTO DE TERRAS E CARTOGRAFIA DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO - CONCORRÊNCIA Nº 001/2024

Torna público para conhecimento dos interessados que será realizado nas instalações do Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro - ITERJ, nesta cidade, à Rua Regente Feijó, 07- 5º andar, a licitação na modalidade Concorrência do tipo Menor Preço Global.

PROCESSO Nº SEI-330005/000587/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de Projeto Executivo e Obras de Drenagem e Pavimentação na Rua Caminho do Valora e suas Travessas, situado no bairro: Mario Larubia em Guaratiba - RJ, que será realizado em conformidade com as normativas das legislações vigentes, com fornecimento de mão de obra, material e ferramentas, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

DATA: 17 de setembro de 2024 - HORÁRIO: 11h30.
Estimativa: R\$ 5.083.669,34 (cinco milhões, oitenta e três mil seiscentos e sessenta e nove reais e trinta e quatro centavos).

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites www.compras.rj.gov.br e www.iterj.rj.gov.br, maiores informações poderão ser solicitados através do tel. (21) 2332-7240.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Divulgação/TSE

Edilene Lôbo é a primeira ministra negra no TSE

Três anos da lei que criminaliza violência política de gênero

O Ministério Público Federal (MPF) promoveu na última quinta-feira (8) uma roda de conversa sobre os três anos da Lei 14.192/2021 - que alterou o Código Eleitoral e tornou crime a violência política de gênero. O debate contou com a procuradora regional da República e coordenadora do Grupo de Trabalho de Prevenção e Combate à Violência Política de Gênero do

Ministério Público Eleitoral, Raquel Branquinho, a ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Edilene Lôbo e a senadora Soraya Thronicke, e especialistas e pesquisadoras sobre o tema, e apresentou os avanços e principalmente os dados sobre discriminação e violência dentro da política nacional, com foco nas eleições municipais deste ano.

Criação de delegacias digitais

Esta é a primeira eleição municipal após a sanção da lei. A ministra do TSE, Edilene Lôbo, alertou para a necessidade de policiamento em âmbito digital, criação de delegacias virtuais para o enfrentamento da violência política contra as mulheres no mundo digital. “Essa

legislação tão importante precisa se aplicar na realidade, temos avanços na escrita da lei, na aplicação no judiciário, mas precisa falar da modificação da realidade. Os números contam que há uma política pública latente que precisa ser aplicada efetivada”, disse a ministra.

União entre mulheres para ampliar espaço

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Senadora Soraya Thronicke falou sobre episódios

A senadora Soraya Thronicke detalhou episódios de discriminação e ameaças que sofreu e ainda sobre em sua vida política pautadas no gênero. “Precisamos nos unir e formar redes de proteção para que haja cada vez mais mulheres como nós nesses muitos espaços e para que essa realidade mude. Quase mil municípios brasileiros não contam com uma vereadora. É como se não existíssemos. Temos que comemorar esse mar-

co [da Lei], mas a gente precisa de vozes que não tenham medo”, afirmou.

Municípios com poucas vereadoras

Como mostrou o Correio Petropolitano, há algumas semanas, em Petrópolis, atualmente, na Câmara Municipal, somente duas mulheres foram eleitas, sendo que o quadro geral de parlamentares soma 15 no total. Em Três Rios, a situação é similar. Em 2020, após 70 anos, foram eleitas quatro mulheres vereadoras, no total são 15 vereadores.

Nova Friburgo segue com a discrepância de 21 legisladores e apenas três vagas são ocupadas por mulheres. Teresópolis também tem um abismo entre o número de mandatos femininos, no corpo de 19 vereadores, há apenas duas mulheres. Em Paraíba do Sul mantêm o mesmo padrão, de 11 cadeiras, apenas uma é ocupada por uma mulher.

Tipos de crimes

De acordo com a lei, considera-se violência política contra a mulher toda ação, conduta ou omissão com a finalidade de impedir ou restringir os direitos políticos femininos. A norma prevê pena de um a quatro anos de prisão para quem assediar, constranger, perseguir ou ameaçar candidata a cargo eletivo ou detentora de mandato, utilizando-se de discriminação à condi-

ção de mulher ou à sua cor, raça ou etnia. São exemplos dessas violências as agressões físicas, verbais, o assédio sexual, as chantagens e as ameaças. No ambiente virtual, o crime pode ocorrer, entre outras formas, com a divulgação de informações falsas, ataques ou discursos de ódio nas redes sociais. As denúncias são feitas às delegacias e encaminhadas ao MPE.

PETROPOLITANO

Palácio Amarelo passará por novas obras de reforma

Reforma da rede elétrica e hidráulica custará R\$ 2,4 milhões

Gabriel Rattes

Por Gabriel Rattes

A Câmara Municipal de Petrópolis (CMP) divulgou a contratação de uma empresa para fazer a reforma da parte interna do Palácio Amarelo. O valor firmado foi de R\$ 2.492.910,95, com a empresa MPE Engenharia e Serviços S.A, com prazo de duração previsto até julho de 2025. Segundo o documento divulgado nesta quinta-feira (08), as obras incluem os serviços de infraestrutura predial, hidráulica, rede de esgoto, instalação de rede elétrica e outros. A sede do Legislativo de Petrópolis passa por obras desde o início do ano. Quando foi iniciada a reforma do telhado do Plenário para o reparo de infiltrações.

Em abril de 2023, foi aberta uma licitação para a realização da reforma do telhado do Palácio. No mês de agosto foi firmado o contrato com a empresa vencedora, a GHS Empreendimentos Imobiliários Ltda, pelo valor de R\$ 1.589.794,44.

Agora, foi divulgado o contrato que compreende os serviços de infraestrutura predial da parte de engenharia civil, hidráulica, rede de esgoto, instalação de rede elétrica e outros. Por um valor total de R\$ 2.492.910,95, a empresa que irá realizar o serviço será a MPE Engenharia e Serviços S.A. O contrato foi firmado a partir de uma Ata de Registro de Preços, proveniente do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso, no município de Mirassol D'Oeste – MT.



Gabinetes e alguns departamentos da Câmara foram transferidos para outro endereço

Aluguel

Com o objetivo de continuar a exercer os serviços da Casa, foi firmado, em novembro de 2023, o aluguel de um imóvel na Rua Barão do Amazonas, no Centro, para transferir os gabinetes dos vereadores de forma provisória até o término das obras. O valor foi de R\$ 88 mil mensais, em um prazo de 12 meses, que totalizam R\$ 1.056.000,00.

Procurada, a Câmara Municipal informou que a vigência da ata é até 2025, mas a execução do projeto está prevista para ser concluída até dezembro de 2024. “A intenção da Câmara Municipal de Petrópolis é justamente acelerar o

andamento da obra para que os vereadores possam retornar ao Palácio Amarelo assim que possível, garantindo que o prédio ofereça as condições e estrutura adequadas”, disse.

Em nota, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) informou que vem acompanhando as obras de restauração do Palácio Amarelo, em conjunto com o Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) e representantes do Conselho de Patrimônio da Prefeitura de Petrópolis. “A equipe do Iphan, que possui um Escritório Técnico voltado à Região Serrana, tem realizado visitas periódicas, acompanhadas

pelo setor administrativo da Câmara dos Vereadores de Petrópolis”, disse.

Na primeira etapa da reforma, já foram firmados contratos que chegam ao valor de R\$ 1,4 milhões. Desde o ano passado, a CMP também firmou um contrato de locação de imóvel para servir como sede temporária até novembro de 2025, com um valor de R\$ 88 mil mensais. Agora, com o novo prazo de reforma, o valor final do aluguel poderá aumentar em R\$ 528 mil – seis meses de aluguel. Somando o valor do aluguel - até o prazo de julho de 2025 - mais o custo da reforma, o valor final poderá chegar a R\$ 5,5 milhões.

Eleições municipais 2024: conheça os candidatos à Prefeitura de Três Rios

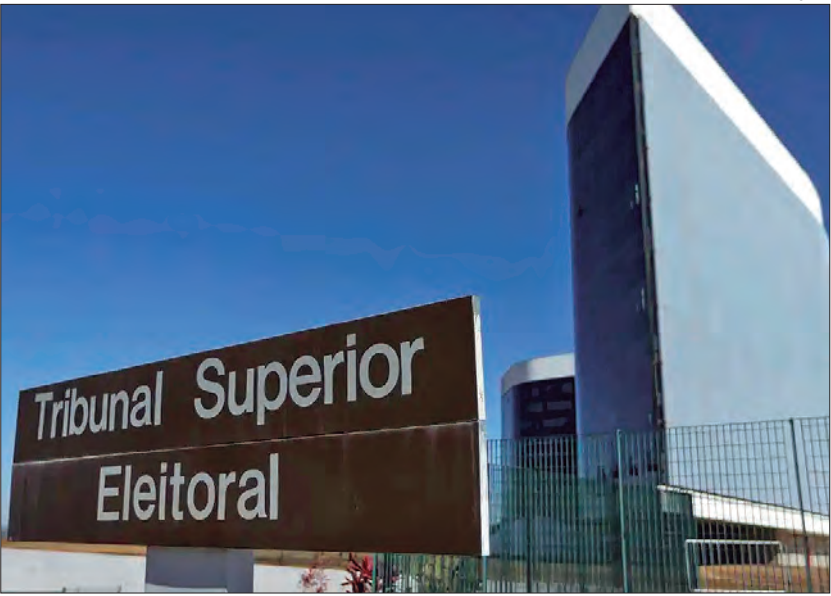
Por Leandra Lima

Três Rios está entre os municípios da Região Serrana do Rio de Janeiro que confirmou a maior parte dos candidatos que estarão na corrida eleitoral à prefeitura, nas eleições de 2024. Até o momento quatro nomes foram anunciados pelos partidos. A cidade tem 63.730 eleitores aptos a votar, segundo a última estatística do Tribunal de Justiça Eleitoral (TSE), realizada em julho deste ano. Os partidos e as federações tiveram que realizar as convenções partidárias para oficialização da escolha de candidatos até 5 de agosto. Agora, o registro das candidaturas deve ser solicitado até a próxima quinta-feira (15).

Num total a região possui cerca 78.346 habitantes, ou seja, mais da metade da população poderá votar durante o pleito, que está previsto para o dia 6 de outubro, podendo haver possibilidade de segundo turno em algumas cidades, como Petrópolis. Esse segundo round, acontecerá no dia 27 do mesmo mês. Este ano os eleitores vão escolher candidatos a prefeitos, vice-prefeito e vereadores, que representam a ideologia e o modelo de política que almejam na região que estão inseridos. A seguir, confira os a lista dos candidatos:

Celso Jacob

Celso Alencar Ramos Jacob é natural de Três Rios, tem 67 anos e é pai de dois filhos, um deles conhecido como Celso Jacob Filho, também está na corrida eleitoral sendo pré-candidato à vereador do mu-



Divulgação

O município de Três Rios tem 63.730 eleitores aptos a votar

Joacir Barbaglio Pereira

Joacir Barbaglio Pereira, mais conhecido como Joa, tem 61 anos, é o atual prefeito da cidade, na última eleição foi eleito com 19.118 votos, o que representa 45,51% dos votos válidos. Depois de seu primeiro mandato, o político busca a reeleição, filiando-se ao partido Republicanos, junto com a coligação partidária: Podemos, PRD, Avante, Mobiliza e Novo. Na convenção, o candidato escolhido como vice-prefeito do Joa foi o Professor Jacqueson (Novo). Joacir foi vereador municipal por cinco mandatos, e presidiu a Casa Legislativa.

Rossimar Caiaffa

Rossimar Caiaffa é advogado, tem 53 anos, é casado e tem dois filhos. cursou Direito e Administração na Universidade Federal Fluminense (UFF) e também fez mestrado em Direito na Universidade Católica de Petrópolis (UCP).

Vinicius Farah

Vinicius Medeiros Farah, tem 58 anos, é natural de Três Rios, casado e tem uma filha. Ele é publicitário, foi vereador da cidade em diferentes mandatos entre os anos de 1988 e 2002, atuou como vice-prefeito de 2005 a 2008. Teve dois mandatos seguidos como prefeito do município, sendo eles de 2009 a 2012, e de 2013 a 2016. Também atuou como deputado federal de 2019 a 2023.

Além disso, foi Presidente do Departamento de Trânsito - Detran, Rio de Janeiro, de 2017 e 2018. Foi secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços do Estado do Rio de Janeiro, até o início deste ano.

Para concorrer à prefeitura de Três Rios, Vinicius Farah está filiado ao União Brasil, com a coligação com o Solidariedade, União Brasil, PP, PL, PSD e PDT. Seu vice será o candidato Juarez da Saúde (Solidariedade).

TERESOPOLITANAS



Divulgação/Dedo de Deus

Os resultados da pesquisa vão sair no dia 26 de setembro

Transporte público passará por pesquisa de satisfação

A partir da próxima terça-feira (13), inicia-se a pesquisa de satisfação com os passageiros do transporte coletivo de Teresópolis. O levantamento será realizado pela Semove, em conjunto com a viagens Dedo de Deus e 1º de Março, e WRI Brasil. A pesquisa faz parte do Programa “Qua-

liÔnibus”, apoiado pela FedEx Corporation. A colheita de dados, que acontecerá em diferentes linhas urbanas e rurais, visa entender a experiência dos usuários e melhorar o serviço. Resultados serão divulgados no 1º Fórum de Mobilidade Urbana, em 26 de setembro.

Serviço

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos está realizando fiscalização e a instalação de braços de luz em Canoas. A medida visa melhorar a segurança para os moradores da área.

Cultura I

O Sesc vai colocar em cartaz um espetáculo que mergulha no universo dos bailes de dança de salão, explorando os sonhos e ambições de cinco bailarinos em uma atmosfera romântica.

Segurança

No período de 07 a 08 de agosto, o 30º BPM registrou uma ocorrência, realizou uma prisão e efetuou duas apreensões de drogas. Não ocorreu nenhuma arma ou veículo apreendido.

Cultura II

O evento vai acontecer na quinta-feira (22), às 19h30, com classificação de 16 anos. A entrada será gratuita para quem possui credencial plena e PCG, já para o público geral vão custar R\$ 10.

Intervenções na BR-116 causam congestionamento

EcoRioMinas está instalando barreiras no Mirante do Soberbo

Vinicius Barros



Sistema pare e siga provoca longo congestionamento desde a BR-116 até a cidade

Por Vinicius Barros*

As obras da EcoRioMinas na BR-116, no Soberbo, têm gerado preocupação entre turistas e comerciantes locais devido à alteração do retorno, que antes ocorria no Mirante e agora será transferido para um ponto a 7 km de distância. Segundo a concessionária, a transferência se deu por se tratar de um retorno irregular.

Na segunda quinzena de junho, a EcoRioMinas iniciou a construção de uma barreira New Jersey na BR-116, logo após o Mirante do Soberbo, em Teresópolis. O objetivo, segundo a concessionária, é melhorar a segurança dos motoristas ao eliminar esse retorno, que vinha sendo utilizado apesar das sinalizações proibitivas. Feita de concreto pré-moldado, a barreira foi projetada para separar faixas de tráfego e reduzir a gravidade dos acidentes. As obras estão previstas para serem concluídas em 60 dias.

O maior problema no momento, relatado pelos motoristas, é o sistema de pare e siga que tem gerado filas de carros, com espera de quase 10 minutos para serem liberados, gerando um congestionamento até a cidade. Quem sobe

a Serra Rio-Teresópolis consegue fazer o retorno sem problemas, no entanto, os visitantes que pararem no Mirante precisarão utilizar o retorno no viaduto do Meudon. A entrada do Parque Estadual dos Três Picos, é outro problema, porque com as barreiras, abriu a possibilidade de um novo retorno irregular mais a frente na pista.

Na última quinta-feira (08), motoristas relataram que enfrentaram engarrafamento de mais de dois quilômetros no trecho. As obras não funcionam 24 horas, e a pista é liberada por volta das

17h, segundo a EcoRioMinas, com interrupções reduzidas nos finais de semana.

Ao Correio Serrano, a EcoRioMinas ressaltou que suas decisões são fundamentadas no contrato de concessão, destacando que o cruzamento na região não era permitido e apresentava riscos significativos de acidentes, especialmente em dias de neblina. Apesar da sinalização já regulamentar a proibição, a implementação do divisor central se mostrou necessária para preservar vidas.

Há um retorno previsto a 7 quilômetros do local da obra, conforme o art. 37 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). A EcoRioMinas também afirma que as obras não impactam o turismo local ou os moradores e que a segurança pública é responsabilidade da PRF. A empresa está planejando futuras intervenções, como faixas adicionais, duplicação e passagens inferiores, para melhorar o fluxo de veículos, para beneficiar moradores e comerciantes da região.

*Estagiário

DEAM de Nova Friburgo registrou mais de 500 ocorrências este ano

Por Laís Lima*

Reprodução/Redes Sociais



A maior parte dos registros são do crime de ameaça

A campanha “Agosto Lilás” foi criada em referência ao aniversário da Lei Maria da Penha que foi instituída há 18 anos no país, para defender os direitos da mulher em situação de violência, que podem ser físicas, psicológicas, sexuais, entre outras. Apesar de maior conscientização, o número de ocorrências na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Nova Friburgo (DEAM) ainda é alto, só no primeiro semestre deste ano, já foram registradas 563 ocorrências, dentre elas, 15 de estupro de vulnerável, 180 ameaças, 29 crimes de perseguição e 33 descumprimentos de MPU (Medidas Protetivas de Urgência).

Em 2023, uma pesquisa feita pelo Instituto DataSenado mostrou que 48% das mulheres no Brasil já sofreram algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem. As que afirmam conhecer pouco ou nada sobre a legislação somam 75% das brasileiras. Os dados são do Mapa Nacional da Violência de Gênero, produzido em parceria com o Observatório da Mulher Contra a Violência do Senado Federal (OMV), e retrata a percepção das brasileiras sobre desigualdade de gênero e violência doméstica.

Ao ser questionada pela reportagem sobre se o município tem algum programa que acolhe essas

mulheres em situações vulneráveis a prefeitura esclareceu que a cidade conta com o Centro de Referência da Mulher (CREM) que é um equipamento da Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos, Trabalho e Políticas Públicas para a juventude. “O Centro é destinado a prestar acolhimento e atendimento humanizado às mulheres em situação de violência, proporcionando atendimento psicológico, social e orientação e encaminhamentos jurídicos necessários à superação da violência, contribuindo para o fortalecimento da mulher”.

O CREM atende mulheres em situações de violência doméstica e/ou de gênero a partir dos 18 anos de idade. A mulher em situação de violência pode

acessar o Centro através de encaminhamento institucional ou por meio de demandas espontâneas, dessa forma, ela será encaminhada ao atendimento inicial realizado pela equipe técnica, preferencialmente pela assistência social. Segundo a Prefeitura, o Centro atua junto a diversas instituições, como DEAM, Defensoria Pública, Ministério Público, Patrulha Maria da Penha, CRAS, Conselho do Tutelar, Casa da Criança e do Adolescente, entre outros, os contatos e/ou encaminhamento são realizados de acordo com a especificidade de cada caso.

“Em casos específicos, os quais a equipe técnica avalie o risco iminente de morte, a usuária é encaminhada para o acolhimento institucional (casa abrigo) fora do

município de Nova Friburgo, visando a preservação da integridade física da usuária e de seus filhos menores de idade. O endereço do abrigo é sigiloso, as mulheres e filhos menores podem acompanhar as mesmas, e o tempo de permanência é de no máximo 6 meses”, finalizou a Prefeitura.

Como denunciar em Friburgo

Nova Friburgo tem a Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM) na Avenida Presidente Costa e Silva, no bairro Vila Nova. A delegacia é um órgão público da Secretaria de Polícia do Estado do Rio de Janeiro (Sepol) que dedica atenção especial ao atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica, familiar e sexual. Existem 14 unidades em todo o estado, entre elas, Campo Grande, Duque de Caxias, Nova Friburgo, Rio de Janeiro (centro), São Gonçalo e Niterói.

Há também no município o serviço Tecle Mulher que é uma organização da Sociedade Civil Municipal de Interesse Público. A instituição tem por missão promover globalmente os Direitos Humanos de forma ampla, com ênfase nos direitos e cidadania das mulheres em todas as suas diversidades e vem atuando, dentro de seus objetivos, desde 2006, tendo em seu quadro profissionais capacitados e especializados.

*Estagiária

CORREIO SERRANO

CULTURA

Considerada como a “Cidade da Trova”, Nova Friburgo ganhou novos espaços para a exposição desses poemas. A Alameda dos Trovadores foi reinaugurada esta semana na Praça Getúlio Vargas, no Centro. O espaço já contava com trovas espalhadas em parte da via desse de 2018, quando foi inaugurada durante as comemorações do bicentenário da cidade, agora toda a extensão da praça tem placas homenageando o município através das trovas. O espaço é dedicado as expressões artísticas.



Reprodução/ Redes sociais

Area dedicada a poesia

Agosto lilás em São José

No dia 30 de agosto a Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto vai realizar o evento “Agosto Lilás - Juntas Promovendo respeito, igualdade e segurança”. O evento está previsto para às 10h, na Praça João Werneck e contará com bate

papo com a ‘Patrulha Maria da Penha’, participação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, brinquedos, pipoca e sorteio de brindes. O agosto lilás é um período de conscientização contra a violência contra a mulher.

Demolição I

A Prefeitura de Nova Friburgo publicou no Diário Oficial um aviso de licitação para contratar uma empresa de engenharia que deverá demolir o prédio do antigo Serviço de Assistência Social Evangélico (Sease), na Avenida Júlio Thurler, 426, no bairro Olaria.

Esporte I

A Prefeitura de Cantagalo, com o apoio das Secretarias Municipais de Cultura, Turismo, Esportes, Lazer e Educação, estarão realizando entre os dias 12 e 21 de agosto a ‘12ª Edição dos Jogos Estudantis’ das escolas municipais.

Demolição II

O certame está marcado para o próximo dia 22, às 10h, sob a modalidade concorrência eletrônica através do site www.gob.br/compras/pt-br. A demolição visa a construção posterior no local da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Olaria.

Esporte II

Doze unidades escolares vão participar das disputas. Esse será um dos maiores jogos estudantis do estado do Rio de Janeiro, sendo realizado em oito dias, serão seis modalidades esportivas e contará com mais de 1.200 alunos.

Criação do Refúgio da Vida Silvestre Amparo

Por Isabella Rodrigues*

A Prefeitura de Nova Friburgo anunciou através do Diário Oficial, nesta sexta-feira (9), a criação do Refúgio da Vida Silvestre Amparo, no bairro de Amparo, uma nova unidade de conservação destinada à proteção da fauna e flora local, com foco em espécies ameaçadas de extinção, como o sagui-da-serra-escuro. O decreto que oficializa a criação do refúgio entrou em vigor imediatamente.

O Refúgio da Vida Silvestre Amparo tem como objetivo

principal proteger o habitat natural da região e garantir condições favoráveis para a reprodução e qualidade de vida das espécies nativas. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável (SEMMADUS) será responsável pela gestão da unidade, com a nomeação de um gestor exclusivo que desenvolverá e implementará o Plano de Manejo. Esse plano será importante para orientar todas as atividades de conservação e uso sustentável do espaço.

A criação do refúgio ocorre em um momento estratégi-

co para a preservação da Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos e ameaçados do Brasil. Além de proteger a biodiversidade, o Refúgio da Vida Silvestre Amparo será fundamental para a manutenção dos serviços ecossistêmicos da região, como o abastecimento de água para a comunidade local. Outro ponto destacado pela Prefeitura é o potencial do refúgio para o turismo sustentável. A área será aberta à visitação controlada, permitindo que a população e os turistas apreciem a natureza preservada enquanto

promovem a conscientização ambiental. A expectativa é que o refúgio se torne um destino importante para o ecoturismo em Nova Friburgo, contribuindo para a economia local sem comprometer o meio ambiente.

Para garantir bons resultados do refúgio, a SEMMADUS buscará parcerias com instituições públicas e privadas, além de acesso a recursos públicos e fundos ambientais, visando a proteção contínua da área e a preservação de suas características geológicas e ecológicas.

*Estagiária

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação



Padilha encontrou o pré-candidato em Paracambi

Ministro reafirma aliança com Pedrosa em Pinheiral

O Ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República e também deputado federal, Alexandre Padilha, reafirmou o apoio do Presidente da República, Lula, ao pré-candidato a prefeito de Pinheiral, Rivalney Pedrosa (PT). No encontro, que

aconteceu em um evento de pré-candidatos em Paracambi-RJ, Padilha afirmou que Pedrosa poderia contar com todos os recursos do Governo Federal que, inclusive, já estão sendo reivindicados pelo pré-candidato com a instalação de leitos UTI e um aparelho de ressonância.

Reivindicações adiantadas

Além da área de saúde, Pedrosa também já adiantou a reivindicação de verbas para a melhoria da área de educação. Entre as demandas, recursos para implantação gradativa do ensino integral, que

manterá os estudantes o dia inteiro em aula; verbas para a conclusão do projeto do Parque Fluvial; e também, para a aquisição de tablets para complementação dos estudos na rede pública.

Pré-candidato comemora decisão

“Muito feliz em ter o reconhecimento do nosso trabalho junto agora também do Ministro Padilha [...] que reafirmou aqui o apoio a nossa futura candidatura em Pinheiral e novamente deixando as

portas abertas do governo federal e toda a bancada de Deputados a nossa disposição, para que a gente possa finalmente melhorar a vida do povo de Pinheiral”, comemorou Pedrosa.

Divulgação



Pré-candidato apresentou Verônica como vice

Verônica Inácio compõe chapa de Venissius

Em evento que reuniu membros e pré-candidatos a vereador na última sexta-feira, dia 09, o pré-candidato à prefeitura de Angra dos Reis, Venissius Barbosa (UB), da coligação “Para quem mora em Angra” (UB, PSB e Avante), apresentou Verônica Inácio (PSB) como sua vice. Natural de Minas Gerais, Verônica che-

gou à cidade na década de 1990, aos 08 anos. Os pais, lavradores, saíram da cidade natal em busca de oportunidades e se estabeleceram no bairro do Frade. Aos 19 anos, Verônica filiou-se a partidos de vertente progressista, o que lhe possibilitou experiências como secretária partidária e assessora parlamentar.

Sobre Verônica Inácio

Hoje, aos 39 anos, formada em Recursos Humanos e mãe de duas meninas, Verônica divide-se entre a maternidade, o trabalho e a atuação política. Embora cristã, também afirma atuar pela defesa das liberdades civis e religiosa. “Estou confiante de ter encontrado a parceira

certa para esse momento de transformação que a cidade precisa. Verônica tem muito a contribuir com políticas que olham diretamente para o morador, que não desfruta da mesma infraestrutura e serviços que os turistas desfrutam”, disse Venissius no evento.

PSB anunciará vice em VR

O PSB de Volta Redonda realiza uma coletiva de imprensa nesta segunda-feira, dia 12, para anunciar a candidatura a vice-prefeito na chapa encabeçada por Arimathéa. O anúncio acontecerá no Salão Nobre da Câmara de Vereadores da cidade, a partir das 14h. No início

do mês, em 01 de agosto, o partido oficializou a candidatura de José Arimathéa Oliveira à prefeitura da cidade e mais 22 candidatos ao cargo de vereador. Na ocasião, o PSB ainda estava em possíveis tratativas com partidos parceiros para composição da chapa.

REGIÃO DO VALE

Dr. Nadja anuncia apoio a Kátia Miki em Barra do Piraí

Chapa puro sangue do PT estaria declinando da disputa eleitoral

Arquivo/Katia Miki

Por Redação

Na semana em encerra o prazo para o registro das candidaturas, a dança das cadeiras agora é de pré-candidatos que desistiram da disputa solo e vão engrossar a lista de apoio na corrida eleitoral. Em Barra do Piraí, a médica Nadja Nascimento, que abriu mão da sua pré-candidatura, já revelou quem vai apoiar: Kátia Miki (Solidariedade), pré-candidata à prefeitura e o pré-candidato a vice-prefeito Cristiano Almeida (PSD). O anúncio foi feito na última sexta-feira, dia 09. A pré-candidatura de Gilberto Bancário, do PT, que formou chapa puro sangue com Fernanda Vieira, também estaria declinando, segundo fontes, mas não ha informação oficial ainda do partido.

-Barra do Piraí precisa ser resgata, e essa missão cabe a nós, que somos barrenses. Os sonhos pessoais não devem ser maior do que o resgate que a nossa cidade precisa. Estou aqui para somar forças e coloco, quantas vezes necessário for, a minha vida em risco para salvar a vida dos meus irmãos e irmãs barrenses - disse Nadja.

Kátia agradeceu o apoio: “A Nadja é uma cidadã barrense, uma médica admirada, respeitada por todos e uma pessoa que trabalha e luta pelos nossos cidadãos. Eu me sinto honrada demais em tê-la ao meu lado. Tenho certeza que a união das



Pré-candidata à prefeitura de Barra do Piraí, Katia Miki, agradeceu o apoio de Nadja

mulheres de Barra do Piraí vão trazer ótimos frutos”, disse.

Família de políticos

Nadjanaira Silva Nascimento, conhecida como Dra. Nadja, tem 44 anos. É médica cardiologista e filha do ex-prefeito de Barra do Piraí, Mário Sérgio. Ela é casada com um empresário e tem dois filhos.

Reunião na Califórnia

O delegado Antonio Furtado, outro pré-candidato à Prefeitura de Barra do Piraí, intensificou as reuniões com moradores. Na sexta-feira, ele recebeu no Comitê do partido União Brasil lideranças comunitárias do distrito da Califórnia, incluindo Laerte Lima, presidente da

CAC (Associação da Criança e do Adolescente), Marcos Melo, Rubens Paulo Ribeiro e André Felipe, pré-candidato a vereador pelo PL.

O encontro teve como objetivo discutir questões que afetam a região e buscar soluções imediatas.

Durante a reunião, foram abordados problemas como a falta de abastecimento de água, o esgoto sem tratamento e a necessidade urgente de asfaltamento no bairro de Fátima. Também foi destacada a importância do desassoreamento de rios e córregos para prevenir alagamentos.

O Delegado Antônio Furtado mencionou que, enquanto deputado federal, destinou

uma emenda de 1,2 milhões de reais para investimentos em asfaltamento. No entanto, segundo ele, o governo deixou vencer o prazo para a utilização da verba, que acabou sendo devolvida à União.

Confira os pré-candidatos em Barra do Piraí

Antonio Furtado - União Brasil / Cezinha do Mercado (PL)

Dione Caruzo - MDB / Márcia Maioritini (Agir)

Katia Miki - Solidariedade / Cristiano Almeida (PSD)

Dr. João Camerano - Novo / Pastor Toni Albex (Novo)

Gilberto Bancário - PT / Fernanda Vieira (PT)

Licença ambiental para obra em Angra dos Reis é suspensa

Divulgação/PMAR



Tragédia no Bracuí deixou diversas famílias desabrigadas

Em ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF), a 1ª Vara Federal de Angra dos Reis (RJ) concedeu liminar para suspender autorização ambiental que liberava obras que alteravam o curso natural no Rio Bracuí, além de estabelecer multa diária de R\$ 20 mil, em caso de descumprimento. A autorização havia sido concedida pelo Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis (Imaar), órgão vinculado à prefeitura municipal.

Na decisão, a Justiça Federal acatou os argumentos do MPF, considerando “que o prosseguimento das obras poderá acarretar modificações irreversíveis no curso do Rio Bracuí e nas características de suas margens, com impactos também potencialmente irreversíveis nos modos de vida da Comunidade de Remanescentes de Quilombolas de Santa Rita do Bracuí”.

Ao Município de Angra dos Reis, a decisão liminar determinou que se mantenha as obras apenas ao que se refere ao desassoreamento, respeitando a calha natural do

rio, tendo em vista o caráter reconhecidamente emergencial dessas ações. O município também deverá solicitar junto ao Instituto Estadual do Ambiente (Inea), no prazo de dez dias, de Autorização Ambiental Comunicada para a continuidade das obras de desassoreamento efetivamente emergenciais.

Inundação

Em dezembro de 2023, fortes chuvas atingiram a região do Rio Bracuí. Segundo informações da Defesa Civil Municipal, foram registrados 250 milímetros de chuva num período de 24 horas. O alto volume pluviométrico, somado ao fato de a maré encontrar-se cheia no momento das chuvas, provocou a

inundação do rio, provocando duas mortes e deixando mais de 300 desabrigados.

O volume de água causou um grande impacto no rio, destruindo parte de sua mata ciliar e aumentando consideravelmente o assoreamento. Em janeiro de 2024, mais uma chuva forte atingiu a região, mas em volumes menores que os registrados no mês anterior. Em razão do assoreamento causado pelas chuvas de dezembro de 2023, o Rio Bracuí passou a alagar com mais facilidade, oferecendo riscos à população.

Após as enchentes, o Município de Angra dos Reis celebrou contrato, no valor de R\$ 102 milhões, com a empresa Valle Sul Construtora e Mineradora Ltda para execução de obras de desassoreamento e enrocamento ao longo de sete quilômetros desde a foz do rio. As obras iniciaram em março de 2024 e estão em acelerada fase de execução. O município deve ainda se abster de realizar obras ou qualquer atividade de enrocamento e de alteração do curso do rio Bracuí.

Trânsito terá mudança a partir de hoje

O trânsito em Barra do Piraí terá mudança a partir desta segunda-feira, dia 12, devido a obra do novo complexo viário. A Rua Newton Prado será fechada e na rua João Pessoa será adotado um sistema de duplo sentido até a rua Capitão Firmino Campos. A operação tem um prazo de duração estipulado de 15 dias, podendo ser antecipado ou atrasado, e a preparação, montagem da sinalização e orientação será

de responsabilidade das equipes da Guarda Municipal e do Departamento Municipal de Trânsito (Demutran).

O subcomandante da Guarda Municipal, Rodrigo Dutra, explicou os procedimentos que foram adotados. “Gostaríamos de falar que representantes da Guarda Municipal e do Demutran estarão no local e, em casos de imprevistos, um novo planejamento pode ser adotado”, explica o subcomandante

O prefeito de Barra do Piraí, Mario Esteves, evidenciou a importância do que foi apresentado e salientou que é importante que a população também esteja ciente e contribua.

“São grandes obras nos termos de mobilidade urbana que o município vai receber. É uma preparação para os próximos 50 anos. O viaduto e a ponte terão um grande investimento, pois todos sabemos como eles são necessários, já

que a cidade não foi planejada para dar conta do volume de muitos carros que possui. É um passo importante e, por isso, os impactos são esperados. Contudo, vamos tratar tudo com responsabilidade para que, no fim, tudo esteja perfeito. Por isso, peço que a população esteja atenta aos novos parâmetros de circulação para que, assim, possa contribuir com um trânsito seguro e eficiente”, ressaltou.

CORREIO VALE PARAÍBA

Angra recebe novo sistema de alerta contra desastres

Programa enviou mensagens para celulares em todo município



Cadastros serão aceitos até o dia 13 de julho

CBSI abre processo seletivo em Volta Redonda

A Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura (CBSI) oferece vagas em Volta Redonda para os cargos de pintor; ajudante de manutenção civil; pedreiro; encanador; calceteiro; marleteiro; electricista de manutenção; carpinteiro; auxiliar técnico operacional; montador de andaime;

montador; montador de telhado; líder de mecânica; técnico operacional; mecânico de manutenção; soldador ER 6G, TIG MIG e maçariqueiro. Os currículos devem ser enviados para o e-mail trabalheconosco@cbsi.com.br, com o nome da vaga no título, até o dia 13 de agosto.

Estágio na MRS Logística

As inscrições para o Programa de Estágio da empresa MRS Logística, em Barra do Pirai, foi prorrogado para esta sexta-feira, dia 16. Os candidatos devem estar matriculados em uma instituição

de ensino; ter previsão de conclusão do curso superior entre 2025 e 2027 ou poder para estagiar por pelo menos um ano. As inscrições devem ser feitas pelo link <https://giomrs2024.com.br/>.

Vagas em Barra do Pirai

A empresa Mor oferece vaga de emprego de operador de empilhadeira para atuar na filial em Barra do Pirai. Os interessados na vaga devem acessar o link <https://atracadetalentos.totvs.app/vagasmor/156/operador-de-empilhadeira> e seguir as instruções apresentadas. O prazo de inscrições termina no dia 16 de agosto.



Currículos podem ser enviados até o dia 16 de agosto

IFRJ anuncia vagas de estágio para estudantes

O IFRJ, campus Pinheiral, anuncia uma oportunidade de estágio para os estudantes do curso técnico de Agropecuária e da Graduação em Agronomia, a partir do quinto período. A vaga é para prestação de suporte operacional na produção de leite de uma fazenda localizada em Dorândia, Barra do Pirai, com carga

horária de 20 horas semanais. O cargo requer disponibilidade de permanência no estágio por no mínimo 6 meses. Os interessados devem enviar um e-mail com currículo, nome completo e telefone para adolphoaragao@gmail.com até o dia 16 de agosto. A entrevista de emprego será agendada posteriormente.

CDL

A CDL Barra Mansa (Câmara de Dirigentes Lojistas) oferece vagas para jovem aprendiz. Os interessados em participar do processo seletivo devem enviar seu currículo pelo e-mail: administracao@cdlbbm.com.br e aguardar retorno.

Sertras

A empresa Sertras abriu processo seletivo para assistente comercial até o dia 13 de agosto, para moradores de Pinheiral, Volta Redonda, Barra Mansa e Pirai. O cargo exige ensino médio completo, experiência com vendas B2B, Excel e Ferramentas Google.

Farmacêutico

A Santa Casa de Barra Mansa abriu processo seletivo para a contratação de farmacêutico. A vaga é exclusiva para pessoas com deficiência. Os interessados devem cadastrar seus currículos pelo link: <https://www.interagircloud.com.br/talentos/v2/scbm/>.

Mor

A empresa Mor abre vagas para técnico de segurança do trabalho e electricista de manutenção em Barra do Pirai, com inscrições até o dia 2 de setembro. O cadastro deve ser feito pelo link <https://atracadetalentos.totvs.app/vagasmor/159/electricista-de-manutencao>.

Angra dos Reis foi uma das 11 cidades brasileiras a receber neste sábado, dia 10, o novo sistema de alerta de desastres naturais da Defesa Civil Nacional, o Defesa Civil Alerta. No estado do Rio de Janeiro, somente Angra e Petrópolis foram selecionados para esta fase de implementação.

O primeiro disparo do alerta foi realizado às 15h35, na sede da Defesa Civil do município. O programa utiliza a tecnologia Cell Broadcast para avisar a população, pelo celular, sobre os riscos de catástrofes, sem exigir cadastro prévio. Desta forma, moradores e turistas recebem o alerta, que aparece como um pop-up na tela do celular, sobrepondo qualquer outra atividade, seguido de um bip de 10,5 segundos, com a opção de desativação antes deste período.

O sistema complementará outros serviços de alerta da Defesa Civil do município, como SMS, TV por assinatura, WhatsApp, Telegram, Google, carros de som e grupos de WhatsApp. Nos municípios escolhidos pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, a tecnologia será avaliada por 30 dias, e após esse período serão feitos ajustes para que o sistema seja implementado em todo o país.

Apesar de ter sido apresentado pelo Governo Federal na última semana, o cronograma para a efetiva implementação do sistema no Rio ocorreu a partir da Lei Estadual 9.740/2022, de autoria da deputada Célia Jordão (PL), que criou o programa.



A notificação apareceu em pop-up na tela dos celulares de moradores e turistas

Tecnologia que pode salvar vidas

Em Angra, foi a deputada que disparou o alerta teste. “É com muito orgulho que, enfim, damos início aos trabalhos do Defesa Civil Alerta, um sistema que poderá salvar vidas, tanto as dos moradores de áreas de risco, quanto as dos visitantes e turistas que

estiverem no local, já que não exige cadastro para que haja o recebimento dos avisos. Esse programa, que já ganhou proporção nacional, é uma inovação tecnológica e é essencial que seja lançado em todo o estado”, afirmou a parlamentar.

O secretário municipal da Defesa Civil de Angra dos Reis, Fábio Júnior, conside-

ra que o projeto é um marco. “É um envio de mensagem em massa para a população, e esse projeto piloto vai se espalhar para o Brasil todo, sendo Angra referência para todas as Defesas Cíveis do estado e da União”, disse.

Nos 11 municípios do Brasil, a tecnologia será testada durante 30 dias. Depois desse período, o governo fará os ajustes necessários para implementar o sistema em todas as cidades do Brasil. Participaram ainda do teste em Angra dos Reis, o prefeito de Angra, Fernando Jordão, a deputada federal, Soraya Santos, além de técnicos da Defesa Civil do município e da Anatel. Representando o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD), estiveram presentes o Gerente de Capacitação da SUPDEC de Sergipe, Fabiano Macedo Queiroz, e a Coordenadora de Operações da Defesa Civil do Estado de Pernambuco, Thatiane Oliveira Rodrigues.

Volta Redonda fecha parceria com o Senai/Sesi e oferece cursos gratuitos

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Volta Redonda firma parceria com a Firjan Senai/Sesi para oferecer cursos gratuitos de Designer Gráfico de Embalagens e de Aplicador de Revestimentos Cerâmicos para moradores.

As inscrições para participar estarão abertas até o dia 14 de agosto. As aulas dos dois cursos acontecerão a partir do dia 19, na unidade do Senai localizada no bairro Aero Clube, de segunda a sexta-feira, das 18h às 22h.

Os interessados poderão se inscrever nas unidades dos Cras (Centros de Referência de Assistência Social) dos bairros Voldac, Vila Americana, Santo Agostinho, Ilha Parque, Retiro, Vila Brasília, além do Centro de Convivência do bairro Aero Clube.

Designer Gráfico de Embalagens

Para participar do Curso de Designer Gráfico de Embalagens é necessário ter, no mínimo, 16 anos e o Ensino Fundamental completo.



Inscrições poderão ser feitas em unidades dos Cras

O curso visa qualificar o participante como profissional da área, com competências para o desenvolvimento de projetos de embalagens cartão técnicas e flexíveis. O profissional dessa área atua fundamentalmente em escritórios de design, agências de publicidade e propaganda, indústrias de embalagem e indústria gráfica.

Aplicador de Revestimentos Cerâmicos

E para quem se interessar pelo Curso de Aplicador de Revestimentos Cerâmicos, é necessário ter 18 anos no mínimo, além de ter concluído, pelo menos, o 5º Ano do Ensino Fundamental. A capacitação proporciona, além de

conhecimentos sobre a aplicação dos revestimentos, sobre o que é necessário para tornar-se mais eficiente no setor da construção civil.

Considerações

A coordenadora do Programa de Inclusão Produtiva, Marlene Mota, ressalta a importância da oferta de cursos gratuitos à população para que as pessoas possam se profissionalizar e serem inseridas no mercado de trabalho.

“É uma parceria que vai qualificar a mão-de-obra para atender as necessidades das empresas, além de possibilitar o ingresso ou retorno de muitas pessoas ao mercado de trabalho”, frisou Marlene.

A secretária municipal de Assistência Social, Rosane Marques, acredita que as capacitações valorizam os moradores da cidade, citando ainda que os Cras possuem o papel de aproximar a população dos serviços e, nesse caso, abre portas para o mercado de trabalho.

B. Mansa divulga preços de cesta básica

Na última semana, o Procon (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor) de Barra Mansa – vinculado à Secretaria Municipal de Governo – divulgou uma nova pesquisa de produtos que compõem a cesta básica.

A análise comparou os valores de 32 itens entre alimentos, produtos de higiene pessoal e materiais de limpeza. Ao todo, sete estabelecimentos foram avaliados.

Esta é a segunda avaliação

feita pelo órgão neste mês; na análise do dia 2 de agosto, foram percebidas diferenças nos preços do detergente líquido, absorvente e contra-filé entre mercados.

Alimentos

Com relação à alimentação, um dos produtos em que foi verificada uma grande diferença é o quilo da mortadela. Enquanto em um supermercado no Centro ele custa R\$ 10,90, em outro su-

permercado no bairro Ano Bom ele sai a R\$19,98, quase dobrando o valor.

Higiene

Na seção de higiene pessoal, o creme dental pode passar de R\$ 3,00, sendo vendido por R\$ 3,65 em um supermercado do bairro Boa Vista. Já em outros dois estabelecimentos do Centro, o produto sai por R\$0,99, o que garante uma economia de quase 80%.

A gerente do Procon de Barra Mansa, Natália Sousa, destacou a importância das pesquisas para que os consumidores possam escolher as melhores opções de compra.

“Através deste levantamento, conseguimos indicar uma economia que faz muita diferença no bolso das pessoas. Isso estimula uma concorrência leal entre os supermercados, fazendo com que muitos preços possam ser reduzidos”, ressaltou Natália.

Salão Nacional do Turismo reforça a visibilidade de atrativos do país

Evento mostrou o melhor da cultura, gastronomia e artesanato de cada estado

“O Salão do Turismo proporciona visibilidade ao árduo trabalho de milhares de pessoas que têm nessa atividade a sua maior fonte de trabalho e renda.” Com essa fala o ministro do Turismo, Celso Sabino, resumiu bem o Salão do Turismo: Conheça o Brasil, que aconteceu de 8 a 11 de agosto, no Riocentro, no Rio de Janeiro (RJ), cujo tema central foi “Experiências do Brasil: o turismo responsável e inclusivo impulsionando o desenvolvimento sustentável” e permitiu ao público conferir de perto as diversas atrações de norte a sul do país.

Celso Sabino frisou que a realização do Salão coincide com números positivos do turismo nacional, como a alta na chegada de estrangeiros ao Brasil. “No 1º semestre deste ano, segundo a Polícia Federal, mais de 3,5 milhões de estrangeiros vieram ao Brasil, 10% a mais que no mesmo período de 2023. Grande parte desses números se deve à imagem positiva que o nosso país conquistou externamente, no governo do presidente Lula. Hoje o mundo vê o Brasil com estabilidade econômica, financeira, política e social”,



Alckmin recebe de Gabriel David, da Liesa, homenagem das Escolas de Samba do Rio



Antônio Queiroz, da Fecomércio RJ, discursa na abertura do evento



Gabriel David, da Liesa, com Marcelo Freixo, da Embratur



Delegados criam a Associação Nacional dos Delegados de Atendimento ao Turista

apontou o ministro.

O vice-presidente Geraldo Alckmin destacou a importância do aumento da geração de empregos no Brasil para o desenvolvimento do turismo. “É o setor terciário da economia, serviços, que vai segurar emprego e renda, em especial no turismo. Para ter turismo, precisa ter renda. O emprego no Brasil cresceu; nós estamos

com 102 milhões de pessoas ocupadas. Isso é bom para o turismo. A renda subiu 11%, é bom para o turismo. A inflação caiu, é bom para o turismo. Então, todo apoio ao turismo!”, comentou Alckmin.

Já o ministro Silvio Almeida pontuou a relação entre o turismo e o respeito aos direitos humanos no país. “O elemento essencial do turismo é a cultura de um povo.

Sem direitos humanos não existe cultura, porque a cultura quem faz é o povo brasileiro. E sem cultura não tem turismo. Ou seja, sem direitos humanos, nós não vamos conseguir fazer do turismo uma expressão do desenvolvimento nacional, uma estratégia de desenvolvimento nacional”, ressaltou.

A ministra Cida Gonçalves, por sua vez, enalteceu a contri-

buição das mulheres ao fortalecimento do turismo. “Quantas mulheres fazem o turismo nesse país? Quantas mulheres constroem de fato o turismo no dia a dia? Estou vendo aqui vários artesanatos, onde a maioria é composta por mulheres. Portanto, eu estou aqui porque eu acho que a importância do turismo para a vida das mulheres é fundamental”, declarou.

A Secretaria de Estado de Turismo e a TurisRio apresentaram o estado do Rio de Janeiro, ocupando espaços como: estande próprio promovendo atrativos, rotas e potencialidades das 12 regiões turísticas, áreas de experiências para o Turismo de Natureza, Turismo de Praia e Sol, Turismo Rural e Turismo Religioso, além da exposição do artesanato regional.

Secretários estaduais falam de estratégias para aumentar o fluxo turístico brasileiro

O Salão do Turismo: Conheça o Brasil sediou a 1ª Assembleia Extraordinária do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (Fornatur), neste sábado (10/8), no Riocentro (RJ). Representantes do Ministério do Turismo e dos estados debateram estratégias de participação dos destinos em eventos geradores de fluxo turístico até 2025.

A secretária nacional substituta de Políticas de Turismo do MTur, Cristiane Sampaio, reforçou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo ministro Celso Sabino, para atender os gesto-

res. “Temos conseguido apoiar a realização de eventos em todo o país e, para o próximo ano, pretendemos realizar chamamentos públicos para importantes geradores de fluxo turístico, como São João e Réveillon, por exemplo, atendendo, de uma forma mais direcionada, as demandas do trade”, destacou.

Outro tema discutido foi a atração de investimentos para os locais. O secretário nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimento no Turismo do MTur, Carlos Henrique Sobral, reforçou a disponibilização de recursos do Fundo



Encontro debateu formas de ampliar a capacidade turística

Geral do Turismo (Novo Fungetur), para ajudar o setor local a se desenvolver, gerando emprego e renda e promovendo

um turismo de qualidade nas regiões.

“A linha de crédito estrutural-se na política pública do MTur,

em fomentar financiamento para ajudar o setor a se desenvolver, contribuindo para toda a cadeia produtiva”, destacou.

Incentivo

O Novo Fungetur permite acessar até R\$ 15 milhões por linha de financiamento, tendo juros de até 5% + INPC ao ano, e até 5 anos de carência. Os recursos ofertados para os empresários do setor turístico nacional oferecem créditos que podem ser usados para realização de obras de infraestrutura, bens de serviços e capital de giro, entre outros.

O evento conta com as parcerias do Sistema Fecomércio do RJ, Sebrae Nacional, Sesc, Senac, Governo do Estado do Rio de Janeiro e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Turismo.

Conselho Nacional de Turismo reafirma compromissos no setor

O Salão do Turismo, maior evento do setor no país, foi palco da 61ª reunião do Conselho Nacional de Turismo (CNT), na manhã de sábado (10). O ministro do Turismo, Celso Sabino, iniciou os trabalhos destacando a importância de envolver o setor em prol da proteção das mulheres. Ao lado da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, Sabino reforçou o compromisso do MTur com a Articulação Nacional pelo Feminicídio Zero.

“Pela primeira vez neste Salão, estamos com essa parceria e junção de esforços em prol da defesa do direito das mulheres de fazer turismo com segurança, de fazer turismo com a garantia de que elas vão voltar para casa só com lembranças das belezas dos destinos na bagagem”, afirmou o ministro.

O objetivo da iniciativa, desenvolvida pelo Ministério das Mulheres, é estabelecer uma mobilização contínua de enfrentamento aos feminicídios em todo o país. “Nós temos a proposta de mobilizar toda a sociedade civil, empresários, governos, prefeituras e também abrir um chamamento para o setor de turismo nos ajudar nessa mobilização”, comentou a ministra Cida.



Reunião aconteceu no Riocentro, durante o Salão Nacional do Turismo

O CNT, que reúne gestores públicos, privados, sociedade civil e acadêmicos, constitui um importante fórum de discussões, definindo, de modo coletivo, políticas públicas e os principais rumos do setor. O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, enalteceu o papel do Conselho. “Esse Conselho é sobre elaboração conjunta, participação, e não só uma prestação de contas, mas a possibilidade de a gente trabalhar pensando cada mercado, cada produção, e nos caminhos pra fazer o turismo crescer”, apontou Freixo.

A Reunião do CNT marcou, ainda, a apresentação da nova secretaria executiva do Conselho, Cristiane Sampaio, que tam-

bém ocupa o cargo de secretária nacional substituta de Políticas de Turismo do MTur. Cristiane destacou a continuidade dos trabalhos do fórum. “Assumo essa cadeira de mãos dadas com vocês. E o nosso compromisso, enquanto Secretaria de Políticas de Turismo, continua a ser para que a gente possa dar continuidade a tudo o que vem sendo feito e continuar conquistando e crescendo ainda mais, com o objetivo de fazer um turismo forte e consolidado”, frisou a secretária.

Novidade

Para fortalecer o posicionamento do Brasil no cenário turístico, a secretária executiva do Mi-

nistério do Turismo, Ana Carla Lopes, anunciou uma iniciativa inédita, que será realizada a partir da edição deste ano do Salão do Turismo. “Nós vamos produzir, a partir das experiências apresentadas aqui no 8º Salão do Turismo, um livro reunindo nossos atrativos, para apresentar em todas as embaixadas do Brasil pelo mundo. Teremos esse material promocional para mostrar como o Brasil é rico e diverso”, comemorou.

As discussões do CNT se pautaram pela apresentação dos resultados das câmaras temáticas do colegiado, que envolvem diferentes abordagens para o impulsionamento do turismo brasileiro.

Ministério lança produtos de Turismo Responsável

Entre as diversas atrações culturais, gastronômicas, regionais e de conhecimento, o Ministério do Turismo aproveitou o público do segundo dia do maior evento de turismo do país – a 8ª edição do Salão do Turismo: Conheça o Brasil – para apresentar os novos lançamentos da área de Turismo Responsável, dentro do Projeto “Brasil, essa é nossa praia”, uma parceria do MTur com o Departamento de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Além de diversos vídeos para turistas, gestores e trabalhadores do setor, serão lançados mais de

30 produtos, como: Caderno sobre Turismo e Orla: Subsídios para a Gestão Integrada de Destinos Turísticos; Cartilha de Gestão de Orlas Turísticas; Estudos de Casos em 10 Destinos Brasileiros, entre outros.

Outra novidade são as ações previstas para 2024-2025. Entre elas está a atualização do Mapa Brasileiro do Turismo Responsável, o curso de especialização em Turismo Responsável e o mapeamento das comunidades indígenas que desenvolvem atividades turísticas.

Durante o evento, o Turismo Responsável também contou com painéis e debates sobre o tema.

Fernando Souza/MTur



MTur lança novos produtos de Turismo Responsável

Gramado resiste e premia o melhor do cinema nacional

PÁGINA 3



Orquestra Jovem dos EUA se apresenta no Rio

PÁGINA 5



Almodovar exercita dotes literários em livro de contos

PÁGINA 7



2º CADERNO

Na IN QUIE TUD de Godard

Jean-Luc Godard e sua câmera nas ruas de Paris nos anos 1960



Reprodução

Plataformas como a MUBI e a FilmIn abrem espaço para clássicos e cults do diretor, enquanto seu filme póstumo busca espaço em circuito

Por **Rodrigo Fonseca** Especial para o Correio da Manhã

Dois anos depois de sua morte, por suicídio assistido, o mito da semiologia Jean-Luc Godard (1930-2022) segue no radar do audiovisual. Festivais de narrativa documental do Velho Mundo e as salas de exibição ditas “arthouse” da França hoje se esforçam para encontrar um espaço para o curta “Scénarios”, cujo roteiro foi deixado semifinalizado pelo cineasta, antes de sua partida. Exibido em Cannes, o filme é um tratado sobre a gênese e a decadência da sociedade ocidental, construído a partir de imagens de arquivo, documentos e referências à espiral do DNA.

Enquanto essa pequena, mas poética produção busca espaço em tela, streamings de todo o mundo abrem brecha para sua forma autoralíssima de narrar. Em terras ibéricas, a plataforma FilmIn hoje exhibe “Tudo Vai Bem”, rodado por ele em 1972, e o estonteante

“Carmen de Godard” (Leão de Ouro de Veneza em 1983). No Brasil, essa tarefa de explorar a filmografia de JLG ficou a cargo da MUBI, que acaba de inaugurar em sua grade um menu especial chamado “Para Sempre Godard”.

Essa seleção imperdível do www.mubi.com reúne o período áureo da formação godardiana numa homenagem à Nouvelle Vague, o movimento de renovação audiovisual do qual ele foi um pilar. Estão por lá uma série de clássicos como “Acossado” (1960), “Pierrot Le Fou - O Demônio das Onze Horas” (1965) e “Alphaville” (também de 65, quando ganhou o Urso de Ouro da Berlinale). Neles, Godard capta não apenas o dinamismo de locações ora metropolitanas, ora rurais, como também o espírito vivaz de uma nova geração que, naquele momento desafiaria o status quo na França. Esta coleção celebra o estilo eclético do realizador suíço (embora nascido em Paris), bem como capta a atitude combativa e radical dos anos 1960, que caracterizam seus longos iniciais. **Continua na página seguinte**

CORREIO CULTURAL

Jaqueline Cunha/Divulgação



O mural 'Santíssima Trindade' enfeita Xerém

Santíssima Trindade em mural na terra de Zeca Pagodinho

O Instituto Zeca Pagodinho inaugurou em Xerém os murais "Santíssima Trindade" e "Deixa Vida Me Levar", que fazem parte do projeto "Tons da Baixada: um museu a céu aberto".

Elaborada pelo muralista Cazé, com assistência artística de Cesola Mendes e com pesquisa e produção de Pedro Rajão, a obra "San-

tíssima Trindade" celebra Pinxinguinha, Donga e João da Baiana, cujas influências se estendem também ao choro, maxixes e lundus. Já a arte do muro "Deixa a Vida Me Levar" foi feita por alunos do Instituto, durante as oficinas de grafite conduzidas pelo artista visual Rodrigo CB, pelo grafiteiro Isaac RGT e pela artista e educadora Gabriele Valente.

Regravação

Depois de um certo suspense, Fafá de Belém presenteou os fãs com uma regravação especial da canção "Amores", composta por Milton Nascimento e Fernando Brant, originalmente lançada em 1987 em seu álbum "Grandes Amores".

Networking

Evento essencial para profissionais e entusiastas da música, o Conecta+ Música & Mercado será realizado de 29 de agosto a 1º de setembro no Transamerica Expo Center em São Paulo. Os participantes poderão conectar-se com profissionais do setor.

Regravação II

O projeto foi idealizado pelo produtor musical e parceiro de longa data, DJ Zé Pedro. Utilizando inteligência artificial, ele isolou a voz original da música e criou um novo arranjo, resultando em uma composição minimalista apenas com voz e piano.

Protagonista

A ex-BBB Jade Picon, que em 2022 estreou como atriz na novela "Travessia" (Globo), agora será protagonista no cinema. Pelas redes sociais, a influenciadora mostrou detalhes da caracterização para o filme "Cinco Júlias", que deverá estrear em breve.



Acompanha o projeto um vídeo de 34 minutos no qual o próprio Godard apela para uma mixagem de arquivos a fim de deixar instruções acerca do modo como "Scénarios" deveria ser terminado e exibido

Filme derradeiro é um tratado filosófico de 18 minutos

Há uma série de livros de ensaio sobre o legado de Jean-Luc Godard saindo em terras parisienses e helvéticas, com foco especial na provocação causada por "Scénarios". Sua narrativa semiótica é a prova de que esse inquieto diretor ambicionava fazer de sua morte um espetáculo – e um ponto continuativo – ao optar por serenar, aos 92 anos. À época em que morreu, ele confessou estar cansado do excesso de informações do mundo, mas o cansaço não impediu que ele deixasse heranças para a cinefilia mundial.

Repleto de ironia em seu script, "Scénarios" é uma experimentação filosófica de 18 minutos, concluída na véspera de ele morrer, há dois anos. Acompanha o projeto um vídeo de 34 minutos no qual o próprio Godard apela para uma mixagem de arquivos a fim de deixar instruções acerca do modo como "Scénarios" deveria ser terminado

e exibido.

"Palavras não são um sinônimo de linguagem, pois linguagem é algo além, é um conjunto de procedimentos de como empregamos signos. O problema é que as pessoas articulam esses signos sem a coragem de fantasiar o que aconteceria se as convenções fossem usadas de outra maneira", disse Godard ao Festival de Cannes de 2018, pouco antes de receber uma Palma de Ouro Honorária por "Imagem e Palavra", seu derradeiro longa.

Herança cultural

Essas palavras ditas por ele à Croisette não se enquadraram num processo convencional de entrevista, ao vivo. Ele falou com Cannes de seu escritório, na Suíça, usando Facetime, num papo em que elogiou a herança cultural de entrevistados da Rússia, de Portugal e do Brasil e lamentou o fato de todos falarem em Inglês. "Quem nasce na Itália é italiano. Quem nasce

na China é chinês. Quem nasce na França é francês. Mas quem nasce nos Estados Unidos leva o gentílico de americano. A onipotência deles é tanta que eles não levam o nome do país e, sim, do continente", disse o cineasta numa coletiva de imprensa nos anos 1990.

No império do efêmero que o mundo midiático virou sob o garrote das fake news, o cineasta franco-suíço responsável por injetar poesia na semiologia, saiu de cena fazendo de sua partida um espetáculo transgressor, desafiando o Tempo, deixando como legado 118 filmes (entre curtas e longas) e mais 12 produções para a TV (entre séries e especiais). Segundo familiares e amigos próximos, entre eles, a mulher do diretor, a cineasta e produtora suíça Anne-Marie Mieville, sua morte foi uma opção diante do desgaste que sentia. Levando-se em conta que há ainda anotações dele prontinhas para que Anne-Marie e seus parceiros, Aragnó e Battaglia, deem partida a novos filmes. Tudo indica que vem mais coisa de Godard por aí.

Fotos/Divulgação



Estômago 2

Gramado, teu nome é resistência



Oeste Outra Vez

Por Paula Soprana (Folhapress)

O Festival de Cinema de Gramado teve início na última sexta-feira (9) marcado pelo desafio logístico de oferecer um evento de abrangência nacional no Rio Grande do Sul após as enchentes de maio, que impuseram o fechamento do Salgado Filho. O principal aeroporto do estado permanece fechado. Mesmo sob incertezas de todo tipo, Gramado manteve o festival na data em que estava programado.

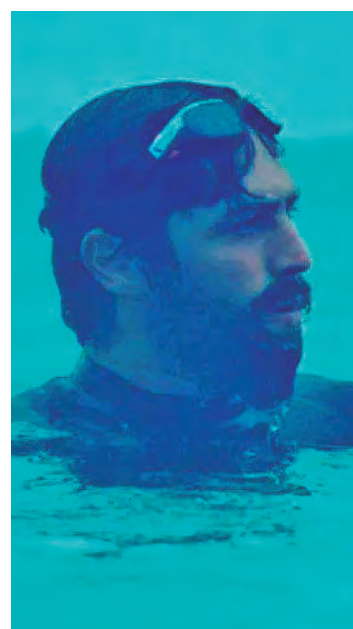
A grade sofreu poucas alte-

rações e o evento tem produções nacionais de peso na disputa, além da exibição de “Motel Destino”, de Karim Aïnouz, que concorreu à Palma de Ouro em Cannes, e da série “Cidade de Deus: A Luta Não Para”, de Aly Muritiba, diretor de “Cangaço Novo”.

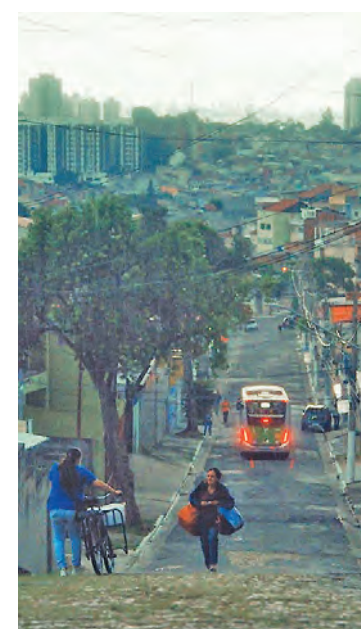
“Em nenhum momento pensamos em adiar ou cancelar o festival. Por pior que seja o desafio, é a maneira de dizer que continuamos, é nossa obrigação com produtores e diretores que o prestigiam há 51 anos”, diz Tatiana Ferreira da Silva, diretora de eventos da Gramadotur, autarquia municipal que cuida dos



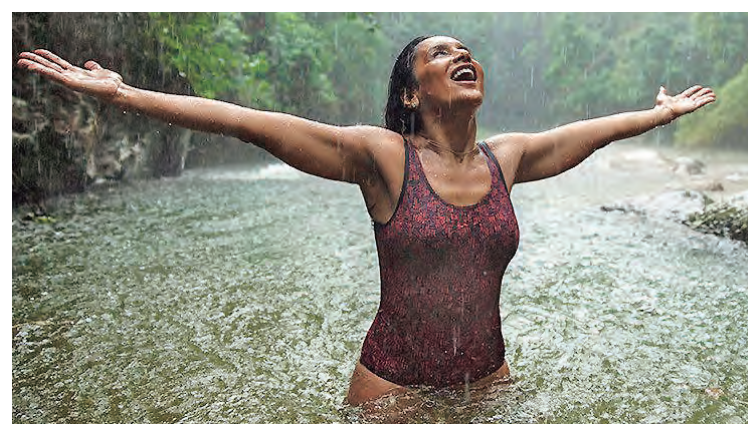
Sem aeroporto de Porto Alegre, equipes buscam soluções para ir ao maior festival do cinema brasileiro, que batalhou para acontecer este ano após tragédia no RS



Barba Ensopada de Sangue



Cidade; Campo



Pasárgada

eventos da cidade da Serra Gaúcha.

Para suprir a ausência do aeroporto de Porto Alegre, o transporte de atores, convidados e equipes é pulverizado em quatro aeroportos. Depois, as viagens de carro a Gramado vão de cerca de duas a seis horas, se a origem for Santa Catarina. Em alguns casos, voos são remarcados, pois terminais da serra costumam ter condições impróprias.

Além de Canoas, que substitui o aeroporto de Porto Alegre, com capacidade muito inferior, passageiros de outros estados podem descer em Caxias do Sul, Jaguaruna, em Santa Catarina, ou Florianópolis.

Mais de 1.100 filmes foram inscritos, entre curtas nacionais e gaúchos, documentários e longas. Sete obras disputam o Kikito. Para os curadores, o ator Caio Blat e o crítico Marcos Santuário, a marca da edição é a diversidade temática — do feminismo ao faroeste — e a presença feminina. Dos sete longas, quatro são dirigidos por mulheres.

“Pasárgada” é a estreia de Dira Paes na direção, com Humberto Carrão e Cássia Kis no elenco, numa trama sobre o tráfico de animais exóticos na Amazônia. “Cidade; Campo”, de Juliana Rojas, aborda a difícil relação entre esses dois polos; “Filhos do Manguê”, de Eliane Caffé, trata de violência doméstica; e “O Clube das Mulheres de Negócio”, de Anna Muylaert, inverte os gêneros de homens e mulheres. Disputam ainda o faroeste “Oeste Outra Vez”, de Erico Rassi, “Estômago 2: O Poderoso Chef”, de Marcos Jorge, 15 anos após o primeiro filme, e “Barba Ensopada de Sangue” de Aly Muritiba, que adapta livro de Daniel Galera.

“Há um simbolismo forte de resiliência e superação diante de tudo que aconteceu com o Rio Grande do Sul. E o setor cultural está num momento de retomada, a gente teve um governo que tentou acabar com o audiovisual e agora temos números expressivos de retorno”, diz Blat.

Arquivo Nacional/Fundo Correio da Manhã

Andanças atrás de 'Bonga'

Filme mais chapliniano de Renato Aragão ganha status de cult, trazendo o trapalhão num personagem diferente do eterno Didi

Por **Rodrigo Fonseca**

Especial para o Correio da Manhã

Com o sucesso da recente passagem de Renato Aragão pelo "Domingão do Huck", da Globo, os filmes que fizeram dele o maior campeão de bilheteria do cinema nacional voltam a despertar o interesse das redes sociais. Um desses longas hoje ganha status de cult: "Bonga, o Vagabundo". Xodó de Antônio Renato Aragão, o filme de teor mais chapliniano do trapalhão, já cinquentenário, retornou aos holofotes por conta da presença do dublador Orlando Dummond (1919-1921) em seu elenco. O eterno Seu Peru, consagrado com a voz de Popeye, Alf e Scooby

Doo, é endeusado por seu legado de voz, o que gerou uma corrida de seus fãs à internet e a videotecas à caça de registros de seu talento. Eis que o longa mais exótico da obra cinematográfica de Aragão despontou no horizonte, em registros esparsos do YouTube.

Sua rodagem é atribuída a 1969, mas a data oficial, registrada na Cinemateca Brasileira é 1971. O abilado personagem Didi, pelo qual Aragão é famoso, veio antes dele, na passagem de seu intérprete pela TV Ceará, nos anos 1960. Mas ele ainda criou (e se encantou por) Bonga. Signo de lumpesinato, Bonga é uma brincadeira à la Chaplin, tendo como seu diretor Victor José Lima (1922-1980), ex-crítico da "Cena Muda", responsável pela direção de fitas imprescindíveis



Renato Aragão usa elementos chaplinianos para compor Bonga, um vagabundo que ajudaria a moldar a figura de Didi nos longas da franquia dos Trapalhões

do cinema popular nacional como "Chico Fumaça" (1956) e "É de Chuá!" (1957).

Distribuído à sua época pela companhia Produções Cinematográficas Herbert Richers S.A.,

o longa mostra Bonga como um Pedro Malasartes maltrapilho, cuja esperteza para dar golpes é equivalente a seu carinho para dar afagos aos desvalidos. Ali estão elementos que influenciariam – nos anos se-

guintes – na depuração da figura de Didi Mocó no cinema. Na trama, Bonga tenta ajudar um amigo a encontrar uma noiva e satisfazer os desejos do pai do jovem, que quer ver seu filho casado. Mas, o golpe armado por Bonga vai envolver sua grande paixão, complicando os planos afetivos deste nosso Carlitos. No elenco estão Maria Cláudia, Neila Tavares, Jorge Dória, Ronaldo Canto e Melo e o já citado Drummond, um dos maiores dubladores do Brasil. A fotografia é de Antônio Gonçalves e a música traz composições de Sérgio Dizner. Sua bilheteria foi de 939.790 ingressos vendidos.

Seu lançamento se dá em uma época de ressaca cultural para o país, pois, três anos antes o AI-5 chegou havia sido instaurado, batendo na porta da liberdade de expressão para desabrigá-la, ferindo nossa democracia, em prol dos interesses da ditadura militar.

Num cenário desses, o lúdico "Bonga, o Vagabundo" surge como uma espécie de caminho do meio, abrindo uma rota lírica, na qual o riso podia vir dissociado das mazelas políticas e das incontínuas hormonais comportamentais. Era um riso mais doce, sem "carregos", que ajudou a pavimentar a estrada na qual, nas duas décadas a seguir, Aragão reinaria soberano com seus Trapalhões na venda de ingressos. É, portanto, uma joia do riso, cujo valor merece ser reavaliado, com justiça. Com graça.

Florianópolis anuncia seleção

Festival catarinense exibirá entre 5 e 11 de setembro 52 produções audiovisuais de 15 países e 13 de estados brasileiros

A Associação Cultural Panvision divulgou os filmes selecionados para o 28º Festival Internacional de Cinema Florianópolis Audiovisual Mercosul - FAM 2024, que será realizado de 5 a 11 de setembro, na capital catarinense. O evento reunirá 52

produções de 15 países: Argentina, Alemanha, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, EUA, França, Inglaterra, Israel, Itália, Paraguai, Peru, Portugal e Venezuela, sendo que alguns participam em coproduções. Do Brasil, estão representados 13 estados (Ama-

Divulgação



Black Rio! Black Power!

pá, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Goiás, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo), e também o Distrito Federal.

Entre obras de animação, ficção, documentários, videocliques, curtas e longa-metragens, a listagem apresenta 47 filmes que serão exibidos em sete das oito Mostras Competitivas deste ano, além dos cinco filmes da Mostra Projeto Rally Panvision, que serão produzidos em tempo real durante a semana do festival, totalizando 52 filmes.

A mostra com maior partici-

pação internacional é a Mostra Curtas, que concentra 10 produções. Para as Mostras de Longas foram selecionados 6 filmes, sendo 4 ficções e 2 documentários; na Mostra Curtas Catarinenses são 6 filmes, vindos de Itapema/Porto Belo, Timbó, Florianópolis, Chapecó/Cunha Porã, Garopaba e Palhoça; na Mostra Infantojuvenil 9; na Mostra Videoclipes 5; na Mostra on-line, novidade este ano, 6, e na Mostra Work in Progress, composta pelos filmes em pós-produção, 5 obras. Veja a relação completa em <https://encr.pw/ohJqu>

Jovens talentos dos EUA no Municipal

Em turnê mundial, National Youth Orchestra se apresenta nesta segunda no Rio

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

A National Youth Orchestra, aclamado conjunto juvenil do Carnegie Hall, se apresenta nesta segunda-feira (12), no Theatro Municipal, com regência de Marin Alsop e tendo o pianista Jean-Yves Thibaudet como solista. Todo ano o Weill Music Institute (WMI) do Carnegie Hall reúne os músicos jovens mais brilhantes



Divulgação

tes do país para formar a orquestra. Após um processo de audição abrangente e uma residência de treinamento de várias semanas, a NYO se apresenta no Carnegie Hall e embarca em turnê para as grandes capitais musicais do mundo. Nos mais de dez anos desde sua criação, a NYO-USA trabalhou com maestros extraor-

A National Youth Orchestra percorre anualmente as principais capitais musicais
dinários e artistas convidados, incluindo Marin Alsop, Emanuel Axe, Joshua Bell, Sir Andrew Davis, Joyce DiDonato, Daniel Harding, Sir Antonio Pappano, Carlos Miguel Prieto, David Robertson, Gil

Shaham, Michael Tilson Thomas e Alisa Weilerstein.
Uma das principais maestrinas do nosso tempo, Marin Alsop foi a primeira mulher a dirigir uma grande orquestra nos Estados Unidos, na América do Sul, na Áustria e na Grã-Bretanha. Atua ainda como regente principal da Orquestra Sinfônica da Rádio ORF de Viena e do Ravinia Festival de Chicago, onde é curadora e rege as residências de verão da Orquestra Sinfônica de Chicago.
Jean-Yves Thibaudet ganhou a reputação de ser um dos melhores pianistas do mundo. Ele também é conhecido por seus diversos interesses além do mundo clássico, incluindo inúmeras colaborações em cinema, moda e artes visuais. Thibaudet tem mais de 70 álbuns e seis trilhas sonoras de filmes.

SERVIÇO
NATIONAL YOUTH ORCHESTRA (EUA)
Theatro Municipal (Praça Floriano s/nº)
12/8, às 20h
Ingressos: R\$ 3 mil (frisas e camarotes), R\$ 500 (plateia e balcão nobre), R\$ 200 (balcão superior), R\$ 100 (galeria) e R\$ 39,60 (promocional limitado a 20% de ocupação)

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Parceria celebrada

Chega às plataformas digitais no fim do mês o single “Subterrâneo”, de Fausto Prado e Caetano Silveira, parceiros no projeto Cidade Baixa (desde 2003). A faixa é uma das canções que integram o álbum “Tantos e Diversos”. O novo trabalho traz dez canções com a sensibilidade dos premiados compositores gaúchos diante da realidade dos tempos pós-tragédias, exaltando o amor, a liberdade criativa e a diversidade dentro da cultura musical brasileira. O registro foi gravado no Estúdio Transcendental em Porto Alegre.

Divulgação



Divulgação

Antes do mergulho

Após refletir a nostalgia sensorial no single “Sabor Fantasma” e mergulhar no caos em “Casa em Chamas”, a Bratislava, banda que une rock, pop e música brasileira, faz um respiro antes do mergulho. Último lançamento antes do álbum homônimo da banda, quinto da carreira, que será lançado ainda em agosto, “Valeu” é uma canção leve sobre aceitar o fim das jornadas com leveza. A faixa é uma parceria com a banda Fraterna Trip. Fundada há quase 15 anos pelos irmãos baianos Victor Meira e Alexandre Meira, a banda lançou quatro álbuns, fez turnês e tocou em grandes festivais.



Divulgação

No clima pré-álbum

Prestes a se lançar novo álbum, a banda irlandesa The Script lança o apaixonado single “At Your Feet”, que se une à enérgica “Both Ways” para apresentar o novo álbum Satellites, que será lançado nesta sexta-feira (16). “At Your Feet”, cuja inspiração veio ao vocalista Danny O’Donoghue enquanto assistia a um jogo de futebol, marca um retorno à sonoridade clássica do The Script, com refrões eloquentes e uma sonoridade ora calma ora animada. A banda receberá em breve o Brit Billion, prêmio concedido a artistas que superaram o marco de um bilhão de streams no Reino Unido.

Junior Mandriola/Divulgação



Valéria Barcellos (esq), Sara Chaves (centro) e Hiane estão no elenco de 'A Cena (Não) Muda'

Em 1974, Maria Bethânia fez um show antológico chamado "A Cena Muda". Este espetáculo trazia na superfície temas sobre ser artista, mas implicitamente tratava de temas que rondavam o Brasil nos anos 1970, como a falta de liberdade de expressão, o vazio humano, a censura, a desvalorização da mulher, os exageros nos interrogatórios e prisões, e sobre estarmos mudos. Com músicas de Chico Buarque, Paulinho da Viola, Gonzaguinha, o show foi um marco na história da música e do teatro brasileiro. Inspirado por essa inquietude, o show teatral documental "A Cena (Não) Muda", que estreia nesta quarta-feira (14) no Teatro Dulcina, traça um paralelo entre aquele período opressivo e o que não mudou em 50 anos de Brasil.

Fatos históricos, as truculências e as violências em geral praticadas contra a população, desaparecimentos e outros crimes que se perpetuaram através do tempo são confrontados no palco através de narrativas reais e

Um manifesto revisitado

Show teatral documental traça um paralelo entre o Brasil opressivo dos anos 1970 e a atualidade, mostrando o que não mudou nos últimos 50 anos

documentadas pela história. Se, em 1974, a artista no palco não podia falar e cantava a sua dor, hoje cantaremos e falaremos em cena as marcas do que ficou. Afinal, os crimes impunes do período militar inspiram e alimentam os que hoje são cometidos.

"Através do espetáculo, é possível ver que a impunidade dos crimes cometidos nos anos 1960/1970 normaliza e nutre a certeza da impunidade para certas parcelas do governo. Se não foram punidos antes, por que

serão punidos agora? O espetáculo faz pensar sobre de onde viemos, onde estamos e para onde estamos caminhando", descreve o autor Pedro Henrique Lopes. "Num cenário de extrema rispidez e intolerância, onde os extremos estão cada vez mais polarizados, a gente expõe em cena situações do ontem e de hoje que mostram a urgência de pararmos com o extermínio da população pobre e mudarmos as políticas públicas e de segurança que normalizam um corpo pe-

riférico caído no chão. Isso não pode ser normal!", acrescenta o diretor Diego Morais.

Em cena, as atrizes Valéria Barcellos, Sara Chaves e Hiane dão voz a histórias de 1974 como a de Ieda Santos Delgado, uma das únicas mulheres negras desaparecidas durante a ditadura militar, e a busca de Eunice, sua mãe, tentando incessantemente encontrar sua filha. Além de acontecimentos recentes, como as vidas de Luana Barbosa dos Reis Santos, Cláudia Silva Fer-

reira, Ágatha Félix e Kathlen Romeu, mostrando o que não mudou de ontem para hoje.

"Apesar de inserido num contexto de questionamento das heranças e de status político-sociais, o espetáculo é uma abordagem humana sobre os sentimentos de personagens que viveram ou vivem os impactos dessas escolhas, fatalidades ou coincidências do sistema. É um olhar sensível a mulheres, e sobretudo mães, que seguem firmes na busca por respostas, que são fortemente afetadas pelos fatos, mas não sucumbem. Nossas personagens são mulheres que se impõem como fortalezas quando expostas ao que é dolorido e cruel", explica o diretor Diego Morais.

"A Cena (Não) Muda" revisita as músicas e os temas do show de Bethânia e a história de tantas mães que buscam por seus filhos e filhas, num emocionante retrato de gritos mudos, de silêncios estridentes e de cenas que se repetem e não mudam até os dias de hoje. Com o direito conquistado de falar, de questionar e de pensar, o elenco se desdobra para remontar e cantar essas dores e os temas que, em 50 anos, ainda se repetem. O repertório inspirado no show de 74, somado a músicas de artistas atuais, reportagens, documentos e textos trazidos ao palco, denuncia os reflexos dessa herança social.

"O espetáculo propõe pensarmos junto com cada espectador os caminhos que a nossa sociedade tem tomado em aspectos sociais, de cidadania, de direitos humanos, de forma de pensar, de minorias, de maiorias, de violência, de desigualdades e, sobretudo, de respeito ao próximo", convida Pedro Henrique Lopes. "Se há 50 anos atrás a cena era muda, em 2024 nós iremos falar", avisa.

SERVIÇO

A CENA (NÃO) MUDA
Teatro Dulcina (Rua Alcindo Guanabara, 17 - Centro)
De 14 a 29/8, quartas e quintas (19h)
Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia)

CRÍTICA / LIVRO / O ÚLTIMO SONHO

Por Bruno Ghetti (Folhapress)

Pedro Almodóvar nunca foi um cineasta discreto ou reservado diante de sua obra no cinema. Em sua produção escrita, no entanto, parece não apenas tímido perante o que ele mesmo já produziu como um bocado rígido com sua própria capacidade de escritor. “O Último Sonho”, coleção de contos feitos pelo diretor e escritor espanhol ao longo de seis décadas, mas por pudor ainda mantidos inéditos, traz uma introdução escrita por ele mesmo em que explana o melhor do que ninguém o que virá a seguir no livro.

O livro começa pelo que talvez seja o pior conto. “A Visita” é a história de uma mulher extravagante, que procura um padre para lhe falar sobre seu irmão falecido. E o leitor percebe que foi dali que Almodóvar tirou a ideia para “A Má Educação”, de 2004, em que Gael García Bernal protagoniza cena semelhante. Não redundo em grande coisa para além do que já esperávamos. O segundo, “Mudanças de Gênero em Demasia”, já é um bocado superior. E, mais uma vez, notamos que acabou inspirando um filme — “Tudo Sobre Minha Mãe”, de 1999. As obsessões almodovarianas de praxe estão lá — Blanche Dubois, Gena Rowlands, o monólogo “A Voz Humana”, de Jean Cocteau. É um texto inclusive mais fluido, saboroso.

Em seguida, o autor retorna à sua verve anticlerical em um conto mediano sobre vampirismo, “A Cerimônia do Espelho”, mas o subtexto religioso retorna mais forte em um dos últimos textos do livro, “A Redenção”. Ali, fala sobre um Jesus que desce à Terra e se torna cada vez menos divino, enquanto o bandido Barrabás santifica-se exponencialmente. Há um subtexto impreciso e até homoerótico nessa troca entre duas criaturas tão diversas, resultando em um conto blasfemo, mas sobretudo impactante.

O escritor mostra sua versatilidade estilística em “Joana, a Bela Demente”, conto que poderia fazer parte de “As Mil e Uma Noites”,



Chega ao Brasil uma compilação que reúne dois livros escritos pelo cineasta Pedro Almodóvar nos anos 1980 e 1990

Escrita sustentada em imagens

não fosse pela especificidade tão espanhola do caso relatado. Tal como uma Sherazade cuja missão é hipnotizar o leitor, Almodóvar recorre a uma história tão repleta de novidades e reviravoltas que fascina quem o lê do início ao fim. E sem necessidade alguma de complemento visual.

Um cineasta da matéria

O que é uma surpresa, já que Almodóvar sempre foi um cineasta da matéria, muito mais do que da abstração; seus filmes só fazem sentido pela carnalidade, pelo aspecto palpável que suas ideias possuem quando levadas para a tela com o arremate audiovisual do mestre que ele é. As intenções mais filosóficas do cineasta sempre deram a impressão de que não teriam grande fôlego ou ressonância se permanecessem



apenas em forma escrita.

Mas o livro traz contos que contrariam essa noção, e “A Vida e Morte de Miguel” é o melhor exemplo. É uma incursão na literatura fantástica escrita nos anos 1960, com parentesco temático com “O Curioso Caso de Benjamin Button”, o filme de David Fincher, de 2008. Acompanhamos de trás para

frente a história de um rapaz morto aos 25 anos.

Quanto mais o protagonista envelhece — ou melhor, rejuvenesce —, mais aflito fica com o aumento da própria limitação intelectual e da dependência dos outros. Em sua metáfora às avessas sobre o quanto a vida nos escapa ao controle com o passar dos anos, melancolicamente Almodóvar nos mostra, ali, o quanto a decrepitude se assemelha à infância.

Mas é outro o candidato a ganhar a preferência dos leitores — “Confissões de uma Sex Symbol”. Trata-se de um conto com a personagem já apresentada ao público brasileiro, nas crônicas de “Patty Diphusa e Fogo nas Entradas”, lançado pela editora Tusquets.

Patty foi criada na década de 1980, em plena loucura da Movida

madrilena, com histórias publicadas em forma de crônicas. Suas narrativas desbocadas, hilarantemente absurdas e politicamente incorretas têm uma legião de fãs quase tão grande quanto a dos cinéfilos que idolatram a primeira fase do cineasta.

Aqui, Patty, atriz de fotonovelas pornográficas cuja autoconfiança é tão infalível quando sua capacidade de fazer o leitor gargalhar, se mete em uma aventura de contornos internacionais, em que consome fartas doses de heroína, é perseguida por sicários italianos e se vê em confronto físico com uma pantera. Mas o ápice da maluquice está em outro trecho. Quando seu amante pede a ela — justo ela — que dê aulas particulares de geografia a seus filhos, Patty diz que não tem conhecimento suficiente sobre o tema e pede que ele lhe pague uma viagem pelo mundo para ganhar mais embasamento. E não é que ela consegue?

Mas esse texto delirante é um contraponto a outros em que Almodóvar se mostra com um temperamento mais parecido com o de seus filmes mais recentes, sobretudo “Dor e Glória”, de 2019, em que apresenta uma percepção sobre o mundo mais soturna. Em “Memórias de um Dia Vazio”, o escritor mesmo explica. “Se eu tinha certeza de algo quando era jovem era de que jamais ficaria entediado. Agora fico. E isso é uma espécie de derrota.” “Natal Amargo” e “Um Romance Ruim” são povoados por um espírito de tristeza semelhante, assim como “Adeus, Vulcão”, uma sentida homenagem à cantora Chavela Vargas, uma de suas grandes divas.

Mas é a outra mulher que Almodóvar reserva o ponto alto do livro. O conto que batiza a obra ele escreveu pouco após a morte de Francisca, sua mãe. Que foi a grande homenagem em toda a sua obra.

Na introdução do livro, Almodóvar diz que são as melhores cinco páginas que ele já escreveu — e ele tem completa razão. E se ele acha que sua magnífica obra no cinema não foi o suficiente para homenagear sua mãe, no conto o faz de maneira comovente e inquestionável.

Fotos Divulgação

Divulgação

Clássicos para se voltar

Por **Cláudia Chaves** | Especial para o Correio da Manhã

Existem pratos que são únicos, além daqueles das mães, avós e assemelhados. Mas existem outros que são de um determinado local. A pizza napolitana, o cachorro quente de rua, o acarajé no Rio Vermelho, o crepe francês, a salada de batata alemã. Praticamente nostálgicas, fomos eu e Aline, apaixonada como eu pelos embutidos, defumados e chope preto, provar o menu comemorativo dos 111 anos da Casa Urich.

Fomos recebidos por Marisa Oreiro, sócia do restaurante, ao lado do irmão Orlando. Muitas lembranças dela e nossas sobre a força dos restaurantes tradicionais do Centro (coisa de gente antiga, mas fazer o quê). Marisa nos contou da história de sua família com a casa e como construíram esse cardápio.

CRÍTICA / RESTAURANTE / CASA URICH

Tomas Rangel/Divulgação



Cozido alemão (eisbein cozido, salsichão vermelho e branco, feijão branco, repolho, cenouras e batatas cozidas)

Estavam lá os clássicos língua à moda da casa (língua ao molho madeira, com purê de batata e dois ovos fritos), o filet mignon à Munich (recheado de queijo gorgon-

zola, acompanha talharim na manteiga de ervas finas) e do cozido alemão (eisbein cozido, salsichão vermelho e branco, feijão branco, repolho, cenouras e batatas cozidas, R\$ 170, até 3 pessoas). Entram no cardápio o risoto de eisbein (joelho de porco) e o croquete de schnitzel, a versão alemã da milanese. Feito com lombo de porco moído e empanado é, simplesmente, o melhor dos dois mundos. Mas é sucesso absoluto há mais de 10 anos.

O risoto de eisbein (joelho de porco) é perfeito. A iguaria, pois eisbein é dos melhores pratos, desfiada, com petit-pois, temperos é para se ir comendo devagar, saboreando e sem ter aquele osso no prato. E pedimos a salada de batata com a maionese saborosa consistente, ainda com micro pedaços de aipo que dá uma crocância perfeita. Essa salada da batata é a melhor do Rio e acompanha bem todos os pratos.

Tudo regado a chope preto, gelado, na pressão, a língua macia, temperada, desfiando, com o molho se misturando nas gemas e na base do purê de batata. Na tradição que queríamos manter, pedimos o apfelstrudel, sobremesa de maçã com creme chantilly caseiro. Saímos nos lembrando de nossos carnavais, porque como a Casa Urich é a tradição pura do Centro.

SERVIÇO

CASA URICH

Rua São José, 50 – Centro | Segunda a sexta (12h às 21h)

NOTÍCIAS DA COZINHA

POR CLÁUDIA CHAVES

Faça pão sem glúten

Os adeptos da alimentação saudável querem fazer suas próprias refeições e o chef Marcelo Horta lança o evento online e gratuito Desafio Pão Perfeito sem Glúten. O guia prático ensina a fazer pães sem glúten e sem leite, utilizando equipamentos que todos têm em casa. Além de fazer pães que vão trazer mais saúde para a família, é uma oportunidade de empreender, pois Chef Marcelo dá dicas sobre valores e custos. O evento acontece ao vivo, nos dias 13, 14, 15 e 18 de agosto, às 18h55, no www.youtube.com/@chef.marcelohorta.

Divulgação



Divulgação

L'ulivo na Cidade Nova

Localizado em Copacabana, o restaurante, reconhecido por pratos de altíssima qualidade e atendimento de primeira, o L'ulivo Cucina e Vini acaba de inaugurar uma segunda casa, desta vez no Centro do Rio. O L'ulivo Trattoria abriu as portas em 1º de agosto, na Rua Correia Vasques, na Cidade Nova, próximo ao metrô da Praça XI. A novidade funciona de um casarão de 1910, tombado pelo Patrimônio Histórico, de segunda a sexta, de 11h às 15h30. O menu italiano de entradas, pratos e sobremesas tem refeições a partir de R\$ 25,90. Informações (21) 3734-3087.

Raphael Phillips/Divulgação



Carta de cachaças

Com três anos no endereço mais hypado e boêmio de Botafogo, o Bar Kalango, da renomada chef Kátia Barbosa, lança uma carta de cachaças brasileiras em parceria com jornalista Juarez Becoza, especialista em botequim e membro da Academia Brasileira da Cachaça. "O Kalango é culinária do Nordeste com a personalidade e o aconchego do Rio. E onde tem uma união assim tão forte de gentes, geografias e culturas tão únicas tem que ter cachaça. Por isso, preparamos uma com o que há de melhor dos alambiques Nordestinos e do Estado do Rio", conta Juarez.